

Aula 00 - Prof. Tiago Zanolla

*Caixa Econômica Federal (CEF)
Comportamentos Éticos e Compliance -
2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**André Rocha, Antonio Daud,
Diego Carvalho, Equipe André
Rocha, Equipe Direito**

**Constitucional Estratégia
Concursos, Nick Simonek Maluf
Cavalcante, Paolla Ramos, Paulo
H M Sousa, Renato da Costa,**

Ricardo Torres, Stefan Fantini

Sumário

Apresentação.....	2
Ética e moral – Origens Comuns e Distinções modernas.....	6
Juízos de Apreciação.....	20
Ética de responsabilidade e ética de convicção.....	30
Moral.....	35
Principais definições da Moral.....	42
Moral X Ética.....	42
Mundo dos Valores.....	44
A moralidade na Administração Pública.....	44
Diferenças Fundamentais.....	46
GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS.....	50
Noções de ética empresarial e profissional.....	54
Ética e Responsabilidade Social.....	58
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO.....	61
Ética e Diversidade.....	82
Conduta, Princípios, Valores e Virtudes.....	89
Conduta.....	89
Valores.....	89
Princípios.....	91
Virtude.....	92
Ética e Cidadania.....	94



APRESENTAÇÃO

A ética que julgamos conhecer desvaneceu-se no ar!

Pare por um momento e respire. Prometo que tudo fará sentido em breve.

Já parou para pensarem sobre a complexa rede de tradições que se entrelaçam e se desviam ao longo das gerações? Imagine-se envolvido em discussões sobre as diversas perspectivas históricas, confrontando ideias e comportamentos que foram moldados e transformados ao longo do tempo.

Reviva, por um momento, as narrativas contadas por seu avô, com suas memórias de uma juventude em um mundo sem as facilidades de baladas iluminadas, conexões instantâneas via Instagram ou a praticidade do Tinder. Caso tenha a sorte de compartilhar momentos com seus avós, dedique um tempo para explorar essas conversas – elas prometem ser, no mínimo, reveladoras e, quem sabe, hilárias.

E se por acaso você transita no papel de pai ou mãe, já notou o abismo que separa as práticas de criação de outrora das estratégias modernas de educação, tão distantes das 'chineladas' ou das 'varinhas de marmelo'?

O conceito do que é 'aceitável' é, ele mesmo, uma entidade em constante evolução. Reflita sobre a figura de Saddam Hussein, o líder iraquiano sentenciado à morte em 2006. Será que os princípios que embasaram tal julgamento seriam os mesmos nos dias de hoje? Aqui reside a essência da nossa discussão sobre ética: a incessante busca pela reflexão. Ao confrontar-se com a audaciosa afirmação inicial deste capítulo, talvez tenha se sentido compelido a contestar – e é justamente nessa provocação que encontramos nosso ponto de partida.

Entenda que a ética, tal como a percebemos, é o fruto maduro de séculos de deliberações, um legado de pensadores, sociedades e eras distintas. No seu âmago, a ética é a ciência que estuda o comportamento moral do ser humano em seu habitat coletivo."



A ética "é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade".

Mas, de qual sociedade?

Estamos no século XXI, e o estudo da ética que aplicamos em nossa vida diária baseia-se nas ideias abstratas de filósofos de diferentes eras. Por exemplo, as teorias de Platão e Kant foram moldadas pelo contexto histórico em que viveram. Conforme Vasquez (2022) destaca, as doutrinas éticas devem ser



vistas dentro de um contexto de mudança e sucessão histórica, estando duplamente relacionadas à vida social e à sua própria história.

Ao longo dos séculos, a ética evoluiu. Começou com Sócrates, Platão e Aristóteles na Grécia Antiga, focando na comunidade local. Seguiu-se pela ética cristã medieval, a ética de Kant no período moderno, até a ética contemporânea. Essas filosofias, embora enraizadas em suas respectivas épocas, levantam questões de valor e sentido universais, como aponta Marcondes (2007).

Contudo, a ética no serviço público é moldada por fatores diversos, como legislação local, normas culturais, valores da sociedade, tradições administrativas e expectativas dos cidadãos. O que pode ser um conflito de interesse em uma nação pode não ser em outra. Assim, a ética pura pode ser vista como imutável e universal, enquanto a **ética no serviço público é mais relativa e mutável**.

Isso posto, este curso representa a união entre teoria e prática, experiência e estudo. É o resultado de mais de uma década de pesquisa, milhares de questões resolvidas e da minha paixão: ajudar você a passar no concurso dos seus sonhos!

Certo! **Mas, quem sou eu?**

Não, não! Não é um ponto de reflexão, é apenas a minha apresentação mesmo :p

Meu nome é **Tiago Zanolla**, Engenheiro de Produção de formação (curioso, não?), com duas especializações: uma em Gestão Empresarial e outra em Gestão de Projetos. Além disso, atualmente, está em curso minha segunda graduação: Direito.

Minha vida no mundo dos concursos públicos começou lá nos anos 2000 (influência paterna), mas nunca levei a sério. Em 2009, ano em que prestei meus primeiros concursos estudando de forma séria, com pouco mais de quatro meses de estudos fui aprovado no concurso do **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**. Fui nomeado em 2011 e exerci até 2019 a função de **Técnico Judiciário Cumpridor de Mandados** na comarca de Cascavel. Após, passei a exercer a função de técnico em uma das Varas Criminais da Comarca até fim de 2023. Atualmente, tenho dedicação exclusiva aqui no Estratégia.

Você pode conhece-los no link: <http://bit.ly/cursos-zanolla>



FALE COMIGO



[@proftiagozanolla](https://www.instagram.com/proftiagozanolla)



[@proftiagozanolla](https://www.telegram.com/proftiagozanolla)



Prof. [Tiago Zanolla](https://www.youtube.com/proftiagozanolla)



[\(45\) 9 9106-0658](https://api.whatsapp.com/send?phone=5515991060658)



Ainda, cabe aqui, caro leitor, destacar qual será nossa **estratégia de estudo**.

Naturalmente, esta obra não pretende abordar todas as correntes filosóficas existentes sobre o estudo da ética, mas sim, introduzir o aluno ao mundo do estudo da ética baseado no conteúdo editalício. Eu, Tiago Zanolla, estou responsável pelos seguintes conteúdos:

Atitudes éticas, respeito, valores e virtudes; noções de ética empresarial e profissional. A gestão da ética nas empresas públicas e privadas. Código de Ética, Conduta e integridade. [...]

Calma! Os demais itens também serão abordados aqui, mas pelos professores de cada área.

E como será nossa **metodologia de estudo**?

Vamos abordar nossa metodologia de estudo focando primeiramente na análise da frequência dos tópicos em provas anteriores. É importante notar que, assim como a ética evoluiu ao longo dos anos, o mesmo ocorre com os temas frequentemente cobrados em provas - eles tendem a ser cíclicos.

Além disso, introduzirei algumas questões inéditas, criadas com base no formato que acredito ser semelhante ao que você encontrará em sua prova.

ESCLARECENDO!



É importante destacar que, ao longo das aulas, usaremos questões de estilo 'certo/errado' para facilitar a fixação do conteúdo. Essa abordagem é escolhida para permitir a integração contínua de questões ao longo do material. Em contraste, questões de múltipla escolha, que abrangem vários tópicos, seriam mais adequadas ao final de cada seção. Assim, nossa metodologia visa otimizar seu aprendizado, mantendo o foco e a relevância de cada tópico abordado.

Nosso segundo ponto de foco é compreender que a **ética tem um caráter subjetivo**. Exceto nos códigos de ética específicos das profissões, como o Decreto n. 1.171/94, onde a cobrança é diretamente baseada no texto legal, a teoria da ética requer raciocínio e compreensão profundos.

O terceiro ponto chave é a estruturação sistemática do curso. Visamos evitar uma abordagem prolixa, repleta de termos abstratos e conceitos demasiadamente teóricos. Em vez disso, teremos uma **teoria sintetizada**, complementada por centenas de questões comentadas sobre o tema, além de inúmeras tabelas e esquemas. Esses recursos visam facilitar a memorização dos pontos mais relevantes, ajudando você a ser aprovado no concurso dos seus sonhos.



Agora que estabelecemos nossa metodologia e objetivos, convido você a se juntar a esta empolgante jornada. Esta será uma oportunidade para aprofundarmos nossos conhecimentos no campo da ética, empregando uma metodologia rigorosa e eficaz que visa a sua aprovação no concurso.

Aguardo com expectativa a nossa colaboração neste percurso e estou comprometido em oferecer uma experiência de aprendizado de alto nível.

Seja bem-vindo a esta jornada de descobertas e realizações.

RUMO A CAIXA!

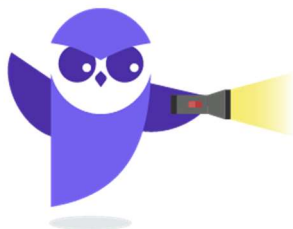


ÉTICA E MORAL – ORIGENS COMUNS E DISTINÇÕES MODERNAS

A origem comum e a distinção moderna entre ética e moral são temas de profundo interesse no campo da filosofia. Historicamente, ambos os termos possuem raízes similares, sendo que o ÉTICA tem origem no termo *ethos*, cunhado na antiga Grécia e tem, como significado principal, "**o conjunto de costumes**".

No entanto, a Grécia foi conquistada pelos Romanos, transformando-se em Grécia Romana a partir de 168 a.C. Além disso, Alexandre Magno, imperador Macedônico, expandiu seus domínios conquistando terras distantes como o Egito, Pérsia e Índia. Com essa expansão, houve uma tentativa de fundir as culturas gregas e orientais, estabelecendo-se nesse período a **cultura helenística**.

ESCLARECENDO!



Nesse processo, os Romanos traduziram o idioma. Por exemplo, os nomes dos deuses gregos foram traduzidos: Zeus virou Júpiter. Ares virou Marte. Afrodite virou Vênus etc.

O termo "**ethos**" foi traduzido para o latim "*mos*" ou "*moris*". Ambos se referem ao conceito de "costume" ou "hábito" que em latim está na base da formação do termo "*moralis*", que deu origem à "moral" em português.

Com o passar do tempo e o desenvolvimento do pensamento filosófico, esses conceitos passaram a ser diferenciados. Na contemporaneidade, filósofos como Immanuel Kant estabeleceram distinções claras entre os dois, considerando a moral como um conjunto de princípios gerais e a ética como a aplicação prática desses princípios. Esta diferenciação reflete a evolução do pensamento humano e a necessidade de entender de forma mais complexa os aspectos da conduta humana.

Em Kant, por exemplo, a moral designa o conjunto dos princípios gerais, e a ética, sua aplicação concreta. Outros pensadores ainda concordarão em designar por "moral" a teoria dos deveres para com os outros, e por ética, a doutrina da salvação e da sabedoria.



Immanuel Kant

Embora ética e moral tenham raízes históricas comuns, atualmente são conceitos distintos. Em concursos, os examinadores frequentemente testam os candidatos misturando ou igualando os termos, o que pode levar à confusão. De maneira ampla, ética e moral podem parecer sinônimos, ambos relacionados a padrões de conduta em uma comunidade.

Contudo, em um sentido mais específico, que é o foco das provas, eles diferem significativamente.



A ética, se dedica a compreender as bases das normas e proibições que regem a sociedade e a esclarecer os motivos pelos quais as pessoas seguem essas regras. Este campo de estudo não se limita apenas a identificar o que é considerado certo ou errado, mas busca entender os princípios subjacentes que justificam tais normas. Por exemplo, ao analisar uma regra ética, a ética questiona não só a validade dessa regra, mas também as razões que a sustentam, como a proteção do bem comum ou a promoção da justiça.



Por isso, dizemos que a ética tem conteúdo **valorativo** e é a **doutrina do bem**, pois avalia o comportamento humano, a qualidade do que é bom ou mau, certo ou errado.

Dessa forma, a ética e a moral, apesar de estarem interligadas, são distintas em sua essência. A ética é frequentemente descrita como a ciência ou a teoria dos costumes, ou seja, um campo de estudo sistemático que investiga os princípios, teorias e argumentos que fundamentam as noções de certo e errado, bom e mau. Neste sentido, a **ética é uma disciplina filosófica** que fornece uma estrutura para a análise e a avaliação de questões morais.

É o que cita VAZQUEZ (2002, p. 23):

"a ética é a teoria ou ciência do **comportamento moral dos homens em sociedade**, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano".

Assim, a ética é tratada como a forma que o homem **deve se comportar no seu meio social**. Ela nos guia para agir de maneira que seja benéfica não só para nós mesmos, mas também para os outros membros da comunidade.

Por outro lado, a **moral refere-se ao conjunto de regras, normas, valores e crenças** que são aceitos por um indivíduo ou uma comunidade. Ela representa as práticas efetivas e os comportamentos que são considerados aceitáveis ou inaceitáveis dentro de um determinado contexto social. **A moral é, portanto, o objeto de estudo da ética;** é o que a ética busca compreender e sobre o qual ela reflete.

Mas, como assim **teoria ou ciência do comportamento?**

A ética busca compreender a fundamentação das normas e proibições e explicar o porquê que as pessoas o praticam (explicar seus pressupostos).

Infere-se, portanto, ética e moral não são espécies do mesmo gênero. A ética é a ciência dos costumes, enquanto a moral é objeto da ciência.





TERMO	ORIGEM	SIGNIFICADO
MORAL	<i>mos</i> (latim) <i>mores</i> (romano)	Costumes
ÉTICA	<i>ethos</i> (grego)	Caráter, modo de ser

OBS: Além desses significados, ética também remete a morada, hábitat ou refúgio.

INDO MAIS FUNDO!



O filósofo alemão do século XX, Martins Heidegger concebe a ética como intrinsecamente ligada ao campo **ontológico**, o estudo do ser (ou morada do ser). Ele entende a ética como parte integrante da experiência de ser-no-mundo, uma condição fundamental da existência humana. Esta condição é caracterizada por uma abertura ao mundo e uma conexão intrínseca com os outros seres.

Segundo Heidegger, a ética transcende a mera adoção de regras ou princípios morais. Ela representa, fundamentalmente, uma compreensão profunda do nosso lugar no mundo e de como nos relacionamos com os outros. Neste contexto, a ética é vista como um caminho para alcançar uma maior autenticidade, isto é, uma maneira de nos relacionarmos de forma mais verdadeira e coerente com o mundo e com aqueles que nos cercam.

Explorando mais profundamente a intersecção entre ética e ontologia na obra de Heidegger, identificamos pontos-chave:

- A Ética como Ser-no-Mundo: Heidegger vê o ser humano como um ser-no-mundo, sempre aberto e em relação com o ambiente e com os outros. A ética, nesse sentido, é uma busca por compreender nosso lugar no mundo e a natureza das nossas relações.
- A Ética e a Autenticidade: Para Heidegger, ser ético é sinônimo de ser autêntico. Alcançamos a autenticidade quando aceitamos nossa existência como seres-no-mundo e interagimos com responsabilidade e comprometimento com o mundo e com os outros.



- A Ética como Responsabilidade: Heidegger também destaca a ética como uma dimensão de responsabilidade, onde assumimos as consequências de nossas ações e escolhas. Esta responsabilidade é um aspecto essencial da autenticidade, permitindo-nos estabelecer relações éticas com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.

Portanto, a ética, na visão de Heidegger, é uma questão existencial, profundamente enraizada na nossa condição de seres-no-mundo e na busca contínua pela autenticidade e responsabilidade em nossas relações."

Veja como isso já foi cobrado em provas:

Q01. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) Etimologicamente, a palavra moral deriva do grego "mos" e significa comportamento, modo de ser, caráter.

COMENTÁRIOS

A palavra ética se origina do termo grego *ethos*, que significa "modo de ser", "caráter", "costume", "comportamento". Veja que essas características são da ética e não da moral. Moral deriva do latim *mores*, relativo aos costumes.

GABARITO: Errada

Q02. (AOC - 2017 - CODEM-PA) Diversas são as discussões a respeito do conceito de ética. Assinale a alternativa que apresenta um conceito de ética em seu caráter científico.

- a) Ética é a ciência da moral.
- b) Ética é a ciência do direito.
- c) Ética é a ciência da justiça.
- d) Ética é a ciência da legalidade.
- e) Ética é a ciência da cidadania.

COMENTÁRIOS

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano. Portanto, estudo da moral.

GABARITO: Letra A

Q03. (CESPE – 2014 – Caixa) O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética é um ramo da filosofia que se ocupa do estudo da conduta humana, daquilo que é considerado certo ou errado, bom ou mau. Ela está relacionada aos valores que são construídos em sociedade, que são aqueles que são considerados importantes e desejáveis por um determinado grupo de pessoas.

Os valores éticos são, portanto, aqueles que orientam a conduta humana. Eles podem ser expressos em princípios, normas ou regras. Por exemplo, o valor da justiça pode ser expresso no princípio de que todos devem ser tratados igualmente, ou na norma de que não se deve mentir.



A reflexão ética é importante porque ela nos ajuda a compreender a nossa própria conduta e a dos outros. Ela nos permite avaliar se estamos agindo de forma correta ou não, de acordo com os valores que consideramos importantes.

A reflexão ética pode ser realizada de forma individual ou coletiva. Ela pode ser feita de forma consciente ou inconsciente. Quando fazemos uma reflexão ética de forma consciente, estamos deliberando sobre a nossa conduta, considerando os valores que consideramos importantes. Quando fazemos uma reflexão ética de forma inconsciente, estamos agindo de acordo com os valores que foram internalizados em nós, sem nos questionarmos sobre eles.

A reflexão ética é um processo contínuo. Ela nos acompanha ao longo de toda a nossa vida, à medida que aprendemos e crescemos.

GABARITO: Certa

Q04. (CS-UFG - 2023 - UFNT) O filósofo alemão do século XX, Martins Heidegger, aduz ao termo latino *ethos*, raiz etimológica do termo ética, a significação de “morada do ser”. Esse significado é exemplo de uma aproximação da ética ao campo

- a) político.
- b) deontológico.
- c) ontológico.
- d) epistemológico.

COMENTÁRIOS

Heidegger entende o ser humano como um ser-no-mundo, ou seja, um ser que está sempre aberto ao mundo e que se relaciona com os outros. A ética, portanto, é uma questão de compreender o nosso lugar no mundo e o nosso relacionamento com os outros.

Ao atribuir ao termo *ethos* a significação de “morada do ser”, Heidegger está afirmando que a ética é uma questão de compreender a nossa relação com o ser. A ética é, portanto, uma questão ontológica, pois ela nos ajuda a compreender a nossa condição fundamental de ser-no-mundo.

As demais alternativas estão incorretas.

LETRA A - A ética política é um ramo da ética que se ocupa do estudo da moral na política. Ela se concentra nos problemas morais que podem surgir na esfera política, como a corrupção, o autoritarismo e a guerra.

LETRA B - A deontologia é um ramo da ética que se ocupa do estudo dos deveres e obrigações profissionais. Ela é baseada na ideia de que os profissionais têm um conjunto de obrigações especiais para com a sociedade, que devem ser cumpridas em seu exercício profissional.

LETRA D - A epistemologia é o ramo da filosofia que se ocupa do estudo do conhecimento. Ela se concentra nas questões sobre a origem, a natureza e a validade do conhecimento.

GABARITO: Letra C

Também, não podemos deixar de destacar que a ética está intrinsecamente ligada ao estudo da conduta humana, focando na análise do comportamento dos indivíduos e na avaliação da correção ou incorreção, justiça ou injustiça de suas ações. O cerne da ética é compreender as motivações por trás das ações humanas e os valores e princípios que orientam tais ações. Este campo de estudo está fundamentado no indivíduo, investigando como os seres humanos agem e interagem em diversas situações e contextos sociais.



Portanto, a ética não se aplica a seres inanimados como objetos, plantas ou outros elementos da natureza, nem a animais. Enquanto os seres humanos são capazes de refletir sobre suas ações e tomar decisões baseadas em conceitos morais e éticos, seres inanimados e animais não possuem essa capacidade de reflexão moral consciente. A ética, portanto, lida com questões que são especificamente humanas, como a responsabilidade, a liberdade de escolha e a capacidade de discernir entre o certo e o errado.



A ética é pautada no **indivíduo**.

A ética estuda os **seres humanos**.

Não há de se falar em ética de seres inanimados (objetos, plantas, seres não vivos, natureza etc.) ou animais.

Q05. (CEBRASPE - 2012 - IBAMA) A ética pública dedica-se aos problemas coletivos de servidores e administradores públicos.

COMENTÁRIOS

A ética é pautada no indivíduo e ao bem comum

GABARITO: Errada

Q06. (CESPE - 2015 - MPU) A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor

COMENTÁRIOS

Ética é uma ciência inerente ao estudo do comportamento HUMANO é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código.

GABARITO: Errada

Um dos principais campos de estudo da ética é a ética normativa, que se dedica a estabelecer princípios e regras para o comportamento humano. Essas normas éticas são geralmente baseadas em valores universais, como o respeito à dignidade humana, a igualdade de oportunidades e a justiça.

A ética é o “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto” (Dicionário Aurélio, 1999)

NOTA: Memorize essa citação. É muito cobrada em provas.

A ética, em sua essência, busca refletir sobre as noções de correto e errado no âmbito moral. Essa reflexão frequentemente se depara com dilemas éticos complexos, onde valores e princípios entram em



conflito. Um exemplo clássico de dilema ético é ponderar se mentir para salvar uma vida é justificável ou avaliar a ética por trás da realização de testes científicos em animais para beneficiar o avanço médico.

Além de lidar com dilemas práticos, a ética também se aprofunda no estudo de diversas teorias éticas que surgiram ao longo da história. Essas teorias foram propostas por pensadores desde a era dos filósofos gregos até os contemporâneos, cada um trazendo uma abordagem única para entender a ética. Por exemplo, o utilitarismo se concentra nas consequências das ações, buscando maximizar o bem geral, enquanto o deontologismo dá ênfase aos deveres e obrigações morais, independentemente dos resultados.

Existem várias teorias e abordagens dentro da ética, cada uma oferecendo diferentes perspectivas e entendimentos sobre questões morais. Entre as principais teorias éticas, podemos mencionar:

- **Ética Descritiva:** Esta vertente da ética se concentra na descrição e análise dos valores, normas e comportamentos morais que prevalecem em diferentes sociedades ou culturas. Utilizando metodologias científicas, antropológicas, sociológicas e psicológicas, a ética descritiva procura entender como as pessoas agem na realidade e quais são suas crenças morais. Ela investiga questões como as normas morais dominantes em uma cultura, os processos de tomada de decisão moral e a transmissão e influência dos valores morais no comportamento sejam eles individuais ou coletivos.
- **Ética Normativa:** Focaliza na formulação de princípios e regras que prescrevem como as pessoas deveriam agir. Esta área da ética é orientada para estabelecer critérios e padrões para avaliar o que é moralmente correto ou errado. A ética normativa procura responder perguntas como "O que devo fazer?" e "Como devo agir?", buscando orientar as ações e decisões morais.
- **Ética Aplicada:** Esta ramificação da ética lida com a aplicação prática dos princípios éticos a situações específicas. Áreas como a ética médica, empresarial e ambiental caem sob este guarda-chuva, lidando com dilemas éticos reais e orientando decisões morais nessas áreas específicas.
- **Ética Deontológica:** Baseia-se na ideia de que existem deveres morais absolutos e universais que devem ser seguidos, independentemente das consequências. Esta abordagem se concentra na importância dos princípios éticos e da obrigação moral. A ética deontológica argumenta que certas ações são moralmente certas ou erradas por si só, baseadas em deveres, obrigações e princípios morais, especialmente os deveres inerentes a certas profissões.
- **Ética Consequencialista:** Conhecida também como ética teleológica, esta abordagem avalia a moralidade das ações com base em suas consequências. O utilitarismo é um exemplo desta abordagem, onde as ações são julgadas conforme sua capacidade de maximizar o bem-estar geral. Dentro da ética consequencialista, há várias teorias, incluindo o utilitarismo clássico e o utilitarismo de regras. Essa abordagem envolve o cálculo das consequências, avaliando os benefícios e danos potenciais das ações.



- **Ética Virtuosa:** Esta área se concentra nas virtudes e no desenvolvimento do caráter moral. A ética virtuosa sublinha a importância de cultivar qualidades morais como coragem, justiça, temperança e sabedoria, visando a tomada de decisões éticas corretas. Essa abordagem é menos sobre regras ou consequências e mais sobre o que significa ser uma pessoa moral e virtuosa.

Não obstante, a ética vai além da filosofia teórica. Ela tem uma aplicabilidade prática na vida cotidiana e nas diversas áreas profissionais. Por exemplo, a ética é de extrema importância nas profissões, determinando como os médicos, engenheiros, servidores públicos, entre outros devem se comportar em relação aos seus clientes (cliente cidadão). Ela também é essencial no mundo dos negócios, orientando as empresas sobre como agir de forma responsável social e ambientalmente.

Veja como isso já foi cobrado em provas:

Q07. (QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) A deontologia pode ser entendida como o conjunto de regras e princípios que regulam determinadas condutas do profissional.

COMENTÁRIOS

As regras e princípios deontológicos são estabelecidos por associações profissionais ou por órgãos governamentais. Eles podem ser expressos em códigos de ética, que são documentos que reúnem as normas e princípios que devem ser observados pelos profissionais.

Os códigos de ética profissional são importantes para garantir que os profissionais atuem de forma ética e responsável, respeitando os direitos dos clientes, dos colegas de profissão e da sociedade. Eles também ajudam a proteger a imagem da profissão e a garantir a confiança do público.

GABARITO: Certa

Q08. (FURB - 2020 - Prefeitura Massaranduba) A ética _____ é a ciência positiva dos fatos morais, sejam eles individuais ou coletivos. Tem como função descrever os fenômenos morais. Isso posto, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- a) metaética
- b) descritiva
- c) estoica
- d) epicurista
- d) teleológica

COMENTÁRIOS

A ética descritiva é a ciência positiva dos fatos morais, sejam eles individuais ou coletivos. Ela tem como função descrever os fenômenos morais, sem emitir juízos de valor.

As demais alternativas estão incorretas.

A metaética é o estudo da natureza da ética, dos conceitos morais e dos julgamentos morais.

A ética estoica é uma escola de pensamento filosófico que enfatiza a importância da virtude e da resignação.

A ética epicurista é uma escola de pensamento filosófico que enfatiza a importância da felicidade e do prazer.



A ética teleológica é uma teoria ética que afirma que a moralidade de uma ação é determinada por suas consequências.

GABARITO: Letra B

Q09. (QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) As regras e os princípios deontológicos são instrumentos de transmissão e de recordação dos valores mais caros que devem orientar o agir humano.

COMENTÁRIOS

Sim, as regras e os princípios deontológicos são instrumentos de transmissão e de recordação dos valores mais caros que devem orientar o agir humano. Eles são estabelecidos por associações profissionais ou por órgãos governamentais, e são baseados nos valores que são considerados importantes para a sociedade.

As regras deontológicas são normas específicas que devem ser seguidas pelos profissionais em seu exercício profissional. Elas são importantes para garantir que os profissionais atuem de forma ética e responsável, respeitando os direitos dos clientes, dos colegas de profissão e da sociedade.

Os princípios deontológicos são diretrizes gerais que orientam a conduta dos profissionais. Eles são mais amplos do que as regras, e fornecem uma base para a interpretação das regras deontológicas.

A transmissão dos valores deontológicos ocorre por meio da educação profissional. Os estudantes de cada profissão são apresentados aos valores deontológicos da profissão, e são orientados a segui-los em seu exercício profissional.

A recordação dos valores deontológicos ocorre por meio da reflexão ética. Os profissionais devem refletir sobre os valores deontológicos da sua profissão, e devem se esforçar para agir de acordo com eles.

GABARITO: Certo

Se a ética é uma ciência de estudo da filosofia, pautada no **indivíduo** e do modo como se comporta em sociedade, pode-se afirmar que o objetivo dela é o **equilíbrio e bom funcionamento social**?

Em linhas gerais, sim! Embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de **justiça social**.

O entendimento de que a ética, enquanto campo da filosofia, foca no indivíduo e em seu comportamento dentro da sociedade é bastante acertado. Ela busca, de fato, promover o equilíbrio e o bom funcionamento social, embora seja importante notar que a ética e as leis são distintas. A ética está intrinsecamente ligada ao sentimento de justiça social e aos valores morais que regem uma sociedade, e é essa moralidade que está sujeita a mudanças ao longo do tempo e entre diferentes culturas.

Os conceitos éticos tendem a ser mais universais e atemporais. Eles fornecem um quadro de referência sobre o qual as noções de certo e errado podem ser fundamentadas, independentemente das variações culturais ou históricas. Por outro lado, a moral é mais relativa, variando de acordo com o contexto histórico e cultural específico.

Por exemplo, a questão da descriminalização do aborto ilustra bem essa distinção. Em algumas culturas e em certos períodos históricos, o aborto foi considerado imoral e ilegal. No entanto, em outras sociedades e em diferentes contextos históricos, como nos tempos atuais em certos países, o aborto foi descriminalizado e é visto sob uma perspectiva moral diferente.



Outro exemplo claro é o das vestimentas. O que é considerado apropriado em termos de vestimenta varia significativamente entre diferentes culturas. Enquanto no Brasil roupas de praia como sungas e biquínis cavados são normais, no Oriente Médio, tais vestimentas podem ser consideradas inapropriadas devido aos costumes locais. Respeitar essas diferenças culturais é um ato ético, que reconhece a importância de se adaptar às normas morais de diferentes sociedades.

Portanto, a ética, em sua essência, é objetiva e se concentra no interesse coletivo, enquanto os padrões morais são mais subjetivos e variáveis. A ética como disciplina filosófica estuda esses princípios e valores morais que orientam o comportamento humano na sociedade, buscando compreender como a conduta humana pode contribuir para o bem-estar coletivo e a harmonia social



- ÉTICA significa **COMPORTAMENTO**, sendo um conjunto de valores morais e princípios que **norteiam a conduta humana na sociedade**.
- A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.
- Os conceitos éticos imutáveis (atuais, universais, atemporal etc.).
- A moral muda a depender do momento histórico e da sociedade (relativa).

Dá uma olhada em questões anteriores:

Q10. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Maltratar animais é um ato negativo do ponto de vista moral, mas, em alguns países, isso pode ser considerado ético se os animais forem utilizados para pesquisas científicas.

COMENTÁRIOS

Em qualquer lugar não é aceitável maltratar os animais. Então essa é um ato negativo do ponto de vista moral. Todavia, por mais que amemos os nossos *pets*, os animais são utilizados para pesquisas científicas (interesse coletivo) e isso não caracteriza maus tratos e nem antiético.

GABARITO: Certo

Q11. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Como parte da filosofia, a ética se ocupa do comportamento moral do homem.

COMENTÁRIOS

Sim, a ética se ocupa do comportamento moral do homem como parte da filosofia. A ética é um ramo da filosofia que se ocupa do estudo da conduta humana, daquilo que é considerado certo ou errado, bom ou mau. Ela está relacionada aos valores que são construídos em sociedade, que são aqueles que são considerados importantes e desejáveis por um determinado grupo de pessoas.

A ética é importante porque ela nos ajuda a compreender a nossa própria conduta e a dos outros. Ela nos permite avaliar se estamos agindo de forma correta ou não, de acordo com os valores que consideramos importantes.

GABARITO: Certo

A ética é construída por uma sociedade com base nos **valores históricos e culturais**, ou seja, **antecede qualquer lei ou código**.



Voltando ao que diz Adolfo Sanches Vazquez: “*Ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, a ética resultaria numa ciência que estuda e observa o comportamento humano*”.

Para ilustrar esse conceito, vamos usar o exemplo do elevador. Se você entra em um elevador e percebe alguém se aproximando enquanto as portas estão fechando, a ação esperada é que você segure a porta. Nesta ação, não há qualquer rinteresse pessoal direto, nem existe uma regra escrita ou teoria filosófica antiga que prescreva tal comportamento. No entanto, esse gesto é considerado apropriado e cortês na sociedade contemporânea.

Da mesma forma, o ato de cumprimentar as pessoas não é regido por uma lei ou norma específica, mas é um aspecto fundamental das interações sociais. Uma pessoa que falha em cumprimentar os outros pode ser percebida como rude ou mal-educada. Esses exemplos demonstram como a ética é intrínseca à sociedade e se manifesta em ações cotidianas, refletindo os valores e normas culturais de um grupo.

Essa compreensão da ética como algo construído socialmente e expresso em comportamentos cotidianos ressalta a sua relevância na regulação das interações humanas, indo além de leis escritas e formalidades, e se enraizando nas normas culturais e valores de uma sociedade.

HORA DE PRATICAR!



Q12. (CESPE/2013/DEPEN) A ética se confunde com a lei, pois ambos os institutos retratam o comportamento de determinada sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética não se confunde com a lei. Ética retrata o comportamento de determinada sociedade e o instituto da lei retrata como deve ser esse comportamento. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social. A ética é a conduta do indivíduo, e esta conduta, apesar da lei determinar o comportamento da sociedade, nem sempre ambas estão sincronizadas.

GABARITO: Errada

Q13. (UNIOESTE - 2023) Qual é o nome que se dá ao conjunto de princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade?

- a) Compaixão
- b) Ética
- c) Hierarquia
- d) Responsabilidade Social

COMENTÁRIOS

Mais fácil que isso só se a questão vir com o gabarito.

GABARITO: Certo



Q14. (FUNDATEC - 2023) A palavra Ética vem do grego ethos, que significa o modo de ser, o caráter. Isso indica o comportamento do homem. Mas, afinal, como é formado o comportamento do Ser Humano?

- a) Na família e no trabalho.
- b) Na escola com o ensinamento das disciplinas.
- c) Na igreja, pois é o local que ensina a viver de forma correta.
- d) Nas relações coletivas do homem na sociedade onde nasce e vive.
- e) Na relação com o conhecimento, estudando bons livros que ensinam a viver corretamente.

COMENTÁRIOS

A ética é formada pela relação dos coletivos na sociedade.

GABARITO: Letra D

Q15. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O estudo da ética está interligado à análise dos hábitos e dissociado das normas de conduta existentes em uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Dissociado da sociedade? Muito errado, rs

GABARITO: Errada

Q16. (CEBRASPE - 2018 - STJ) A ética, por ser universal, não pode ser influenciada por condições históricas e temporais, ainda que se tenha o intuito de preservar os valores de determinada sociedade.

COMENTÁRIOS

A evolução do conceito de ética foi sempre dentro de determinados contextos específicos elaborados pelo homem. Significa que a evolução do conceito resulta de condições civilizacionais e de contemporaneidade que foram mudando ao longo do tempo.

Portanto, a ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Por outras palavras, é a sociedade que determina as regras da ética (seja por meio das leis, dos costumes, da moral, de códigos de conduta ou da deontologia), mas existe sempre um espaço de consciência individual que permite a cada cidadão estabelecer as suas fronteiras desde que não infrinja princípios determinados por regras de conduta sociais. Nesse contexto, a questão está errada por afirmar que a ética não é influenciada por condições históricas e temporais.

GABARITO: Errada

Q17. (INSTITUTO AOCF - 2023 - IF-MA) Cada sociedade tem sua própria ética – conjunto de ethos que confere certa especificidade à sociedade ou à organização. Assinale a alternativa que apresenta um conceito de ethos.

- a) Característica comum a todos os indivíduos pertencentes à comunidade global.
- b) Característica sociocultural que se encontra uniformemente distribuída na sociedade.
- c) Característica comum a um grupo de indivíduos pertencentes a uma mesma sociedade.
- d) Característica de cada classe econômica e social diferenciadora das pessoas.
- e) Característica profissional e técnica distintiva de determinada categoria de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

A resposta correta é (C), característica comum a um grupo de indivíduos pertencentes a uma mesma sociedade.

O ethos é um conjunto de valores e crenças que orientam o comportamento de um grupo de pessoas. Ele é influenciado por fatores culturais, sociais e históricos.



Cada sociedade tem sua própria ética, que é formada a partir dos valores e crenças compartilhados pelos seus membros. Essa ética confere certa especificidade à sociedade, diferenciando-a de outras sociedades.

As demais alternativas estão incorretas.

LETRA A - A ética não é uma característica comum a todos os indivíduos pertencentes à comunidade global. Ela pode variar de acordo com a sociedade ou organização a que os indivíduos pertencem.

LETRA B - O ethos não é uma característica sociocultural que se encontra uniformemente distribuída na sociedade. Ele pode variar de acordo com o grupo de indivíduos a que se refere.

LETRA D - O ethos não é uma característica de cada classe econômica e social diferenciadora das pessoas. Ele pode ser compartilhado por pessoas de diferentes classes econômicas e sociais.

LETRA E - O ethos não é uma característica profissional e técnica distintiva de determinada categoria de trabalhadores. Ele pode ser compartilhado por pessoas de diferentes profissões e áreas de atuação.

GABARITO: Letra C

Q18. (CS-UFG - 2023 - UFNT) Derivada do grego ethos, que significa “hábito”, “costumes”, e ethos, que significa “morada” a palavra ética pode ser definida como um conjunto de valores que orientam o comportamento humano na sociedade. São características básicas e fundamentais em uma conduta ética, EXCETO:

- a) altruísmo.
- b) imoralidade.
- c) virtude.
- d) solidariedade.
- e) moralidade.

COMENTÁRIOS

A imoralidade é o oposto da moralidade, que é a qualidade do que é moral, ou seja, do que é considerado certo ou bom. Portanto, a imoralidade não é uma característica básica e fundamental em uma conduta ética.

GABARITO: Letra B

Q19. (Instituto Darwin - 2023 - CRBio 5) Embora constantemente sejam utilizados como sinônimos, ética e moral não se confundem. Nesse sentido, em relação à ética é correto dizer que:

- a) A palavra ética deriva do grego ethos, possuindo relação com a filosofia e estuda o comportamento dos homens em sociedade.
- b) A palavra ética deriva do latim mores que significa “comportamento”.
- c) A ética é cultural, desse modo depende dos costumes e juízo moral de um indivíduo ou sociedade.
- d) A ética expressa um conjunto de normas que regulam o comportamento individual dos homens.
- e) A ética consiste em uma base que fundamenta a criação de regras que regem a vida em sociedade.

COMENTÁRIOS

A resposta correta é (a).

A palavra ética deriva do grego ethos, que significa “costume”, “caráter”, “morada”. A ética é um ramo da filosofia que se ocupa do estudo do comportamento humano em sociedade, dos valores e normas morais que orientam esse comportamento.

As demais alternativas estão incorretas.

LETRA B - A palavra moral deriva do latim mores, que significa “costume”.

LETRA C - A ética é cultural, mas não depende exclusivamente dos costumes e juízo moral de um indivíduo ou sociedade. Ela é também influenciada por fatores históricos, sociais, religiosos, etc.

LETRA D - A ética expressa um conjunto de normas que regulam o comportamento individual e coletivo dos homens.



LETRA E - A ética consiste em uma base que fundamenta a criação de regras que regem a vida em sociedade, mas não é a única base. Existem outras bases, como o direito, a religião, etc.

GABARITO: Letra A

Q20. (EDUCA - 2020 - Prof. Cabedelo) Sobre ética e moral, é correto afirmar que, EXCETO:

- a) Vem do latim *ethos*, que significa morada, lugar certo.
- b) Ética é a parte da filosofia que se preocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral.
- c) Moral vem do latim *mos, moris*, que significa o modo de proceder regulado pelo uso ou costume.
- d) Moral é o conjunto de normas livres e conscientemente adotadas que visam organizar as relações das pessoas na sociedade, tendo em vista o certo e o errado.
- e) A ética tem a ver com os princípios mais abrangentes e universais, enquanto a moral se refere à conduta humana.

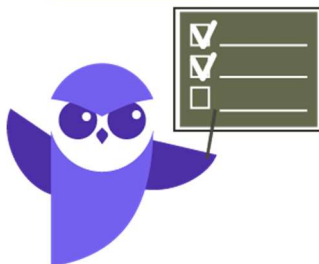
COMENTÁRIOS

A questão pede para assinalar a incorreta.

Assim, temos a LETRA A como incorreta, pois ética vem do GREGO *ethos*, e não do latim.

GABARITO: Letra A

RESUMINDO



TERMO	ORIGEM	SIGNIFICADO	BASE	ESCOPO
MORAL	<i>mos</i> (latim) <i>mores</i> (romano)	Costumes	Regras, cultura, tabus, tradição	É prática, ação.
ÉTICA	<i>ethos</i> (grego)	Caráter, modo de ser, habitat	Estudo/análise do comportamento	É ciência



JUÍZOS DE APRECIÇÃO

A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto (Dicionário Aurélio).

É necessário compreender a diferença entre juízo de fato e juízo de valor.

O **juízo de fato** diz respeito a uma afirmação objetiva sobre algo que aconteceu ou está acontecendo, podendo ser confirmado ou refutado por evidências empíricas.

Por exemplo, podemos afirmar que "o sol nasceu hoje às 6:15". Esse é um juízo de fato que pode ser comprovado através da observação do nascer do sol ou de registros científicos.

Já o **juízo de valor** envolve uma avaliação subjetiva daquilo que ocorre. Ele se baseia em valores, normas e concepções morais, sendo influenciado pela cultura, crenças pessoais e características individuais de cada pessoa.

Por exemplo, a frase "o nascer do sol é bonito" é um juízo de valor, pois envolve uma avaliação subjetiva do que é considerado bonito. Enquanto algumas pessoas podem achar o nascer do sol encantador, outras podem ter opiniões diferentes sobre o assunto.

É importante ressaltar que, embora o juízo de valor seja subjetivo, ele pode ser influenciado por normas e valores sociais dominantes. Por exemplo, em uma sociedade que valoriza a igualdade de gênero, alguém pode fazer um juízo de valor negativo sobre uma prática discriminatória, como o machismo.

No entanto, é importante reconhecer que **nem todos os juízos de valor são igualmente válidos**. Alguns podem ser baseados em preconceitos, estereótipos ou falta de informação. Portanto, é importante buscar embasamento e reflexão crítica ao fazer juízos de valor sobre determinadas condutas ou situações.

Em resumo, o juízo de fato se refere a uma afirmação objetiva e verificável, enquanto o juízo de valor envolve avaliações subjetivas baseadas em valores e concepções morais. Ambos são elementos fundamentais na análise ética, permitindo uma compreensão mais completa e aprofundada das ações humanas e suas consequências.

A isso damos o nome de **juízos de apreciação**.



QUESTÃO DE PROVA



Q21. (INSTITUTO CONSULPLAN - 2023 - MPE-MG) “ _____ em sentido amplo é o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto. Tem como objeto de estudo uma forma adequada de comportamento humano que os homens julgam valiosa, necessária e obrigatória.” Assinale o termo técnico que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) Ética
- b) Moral
- c) Filosofia
- d) Sociologia

COMENTÁRIOS

Questão recente que aborda o conceito de ética do Dicionário Aurélio (há várias outras no material).

GABARITO: Letra A

Qual a origem da diferença entre os dois tipos de juízo? A diferença está entre a natureza e a cultura.

Juízo de Fato (descritivo)	As coisas são como são e <i>porque</i> são. Na prática, é descrever aspectos da realidade (ex: aquele carro é azul e novo. Aquele vestido é branco e de bom tecido)
Juízo de Valor (normativo/prescritivo)	Constitui avaliações sobre coisas, valorando-os de acordo com suas percepções (baseado em sua cultura, ideologia, valores morais etc.). Juízos de valor avaliam coisas, pessoas, ações, experiências, acontecimentos (ex: aquele carro vai me deixar mais confiante e seguro. Aquele vestido vai me deixar atraente).

A **natureza** é definida como o conjunto de elementos e fenômenos que existem independentemente da intervenção humana. Ela é constituída por uma infinidade de estruturas e processos que desempenham papéis essenciais na manutenção do equilíbrio ambiental. O nascer do Sol, por exemplo, é um evento natural e ocorre por si só.



Já a **cultura** é um fenômeno humano que abrange aspectos como a linguagem, a arte, a religião, a moral, a política, entre outros. É por meio da cultura que os seres humanos constroem significados e atribuem valor às coisas e aos acontecimentos.

Ao expressarmos um juízo de valor, estamos emitindo uma opinião que implica na avaliação moral de determinado fato ou acontecimento. Essa avaliação é baseada em nossas crenças, valores e princípios éticos, que são construídos a partir dos referenciais culturais aos quais estamos expostos.

Através da cultura, os indivíduos aprendem a diferenciar o que é considerado bom ou ruim, certo ou errado, justo ou injusto. Essas normas e valores são transmitidos de geração em geração e moldam nossa forma de pensar e agir.

No entanto, é importante ressaltar que os juízos de valor podem variar de uma cultura para outra e até mesmo dentro de uma mesma sociedade. O que é valorizado em uma cultura pode não ser valorizado em outra. Por exemplo, a poligamia pode ser aceita em algumas culturas, enquanto em outras é vista como uma violação dos princípios de fidelidade e monogamia.

Além disso, os juízos de valor também podem ser influenciados por questões pessoais, como experiências de vida, educação familiar e escolar, entre outros fatores. Portanto, é importante ter em mente que os juízos de valor são subjetivos e podem variar de acordo com a perspectiva de cada indivíduo.

Apesar dessa subjetividade, é fundamental que existam princípios éticos universais que orientem nossas avaliações morais. Direitos humanos, justiça, igualdade, dignidade são exemplos de valores que são reconhecidos globalmente e que servem como balizadores para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

Em suma, os juízos de valor são expressões da nossa interpretação subjetiva dos acontecimentos, baseados em nossa bagagem cultural e nos valores que adquirimos ao longo da vida. Eles refletem a nossa visão de mundo e podem influenciar nossas escolhas e ações. Portanto, é importante refletir sobre nossos juízos de valor e estar abertos ao diálogo e ao respeito em relação às diferentes perspectivas culturais.

Nesse contexto, quando uma pessoa expressa um juízo de valor, ela está avaliando o valor moral daquele fato/acontecimento.

NATUREZA

Processo que ocorre por si mesmo e independe da vontade humana.

CULTURA

A maneira os homens interpretam a si mesmos e as suas relações com a natureza, atribuindo-lhe sentidos.



HORA DE PRATICAR!



Q22. (SELECON - 2019) A diretoria de uma instituição solicitou aos seus profissionais que colaborassem com a elaboração do Manual de Normas Éticas que deveria ser seguido futuramente por todos. A colaboração criou um debate que abordou diferentes aspectos históricos e culturais relativos a juízos de:

- a) mercado
- b) valor
- c) mérito
- d) fato

COMENTÁRIOS

O debate e a valoração dos aspectos são característica do juízo de valor.

GABARITO: Letra B

Q23. (SELECON - 2018) No campo da ética, quando uma pessoa expressa um juízo de valor ela está avaliando:

- a) o valor de um produto
- b) o valor moral de um acontecimento
- c) o valor natural de um fato
- d) a qualidade de um trabalho

COMENTÁRIOS

No juízo de valor há avaliação do valor moral.

GABARITO: Letra B

Q24. (IBFC - 2015) As sentenças abaixo discorrem sobre alguns conceitos relacionados à ética. Baseado no tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

I. A ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana desconsiderando-se os valores da sociedade. II. Pode-se dizer que ética é o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana, susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal; relacionada à determinada sociedade, ou de modo absoluto.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) As alternativas I e II estão corretas.
- d) As alternativas I e II estão incorretas.

COMENTÁRIOS

PARTE I: A ética CONSIDERA os valores da sociedade. Portanto, errada.

PARTE II - Um aspecto importante da ética, em sentido amplo, é que pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor da conduta, as quais estão sujeitas à qualificação do ponto de vista do bem e do mal (seja relativamente à determinada sociedade ou seja de modo absoluto/universal). Portanto, certa.

GABARITO: Letra B



Dilema Ético

Se a escolha ética segue uma série de princípios e valores morais que são estabelecidos pela sociedade, é importante reconhecer que esses princípios e valores podem mudar ao longo do tempo. Fatos sociais e históricos moldam nossas visões sobre o que é certo ou errado, e isso pode criar dilemas éticos.

Um dilema ético surge quando há necessidade de se fazer uma escolha difícil, porque ambas as opções têm implicações éticas importantes.

Para Cortella (2011), o princípio ético que facilita lidar com os dilemas éticos é o da **INTEGRIDADE** (ajuda a decidir, julgar e avaliar e deixa a consciência em paz).

Um exemplo de dilema ético é o debate sobre a pena de morte. Em alguns países a pena de morte foi amplamente aceita como uma forma de punição justa para certos crimes. No entanto, em outros contextos sociais ou históricos, a pena de morte é considerada uma violação dos direitos humanos (lembre-se do exemplo de Saddam Hussein).

Por um lado, o indivíduo pode sentir que a pena de morte é uma resposta justa e necessária para punir crimes graves e proteger a sociedade. Por outro lado, o indivíduo pode acreditar que a pena de morte vai contra o princípio do direito à vida e é uma forma de violência estatal injustificável.

Sendo a ética especulativa, não busca responder de forma definitiva a dilemas morais.

Outro exemplo de dilema ético influenciado por fatos sociais e históricos é o debate sobre a responsabilidade das empresas na proteção do meio ambiente. À medida que a sociedade se torna mais consciente dos danos ambientais causados pelas atividades humanas, surgem questões éticas sobre o papel das empresas na preservação do meio ambiente.



Dilemas éticos surgem quando nos deparamos com escolhas difíceis que implicam princípios morais e nenhuma das escolhas é totalmente satisfatória.

Esses dilemas são influenciados por fatos sociais e históricos, que moldam nossa percepção do que é ético em determinado contexto. Tomar decisões éticas pode ser desafiador, pois muitas vezes nenhuma das alternativas disponíveis é totalmente satisfatória

QUESTÃO DE PROVA



Q25. (SELECON – 2021 – EMGEPROM) Quando os profissionais são forçados pela situação a decidir sobre duas opções moralmente aceitáveis, porém, não sabem ou não concordam coletivamente sobre o que é certo ou errado fazer e entram em conflito em função dos limites estabelecidos pela organização, sindicato, agência governamental ou outros, é correto afirmar que ocorre:

- a) o juízo ético
- b) o dilema ético
- c) a integração ética
- d) a racionalização ética

COMENTÁRIOS

Temos aí um claro exemplo de dilema ético: há um conflito e uma "obrigação" em tomar uma decisão.

GABARITO: Letra B

Q26. (QUADRIX - 2018 - CFBio) Os dilemas morais são influenciados por fatos sociais e históricos.

COMENTÁRIOS

Fatos sociais e históricos moldam nossas visões sobre o que é certo ou errado, e isso pode criar dilemas éticos.

GABARITO: Certo

Nas organizações e órgãos públicos, um dilema ético surge no que tange a assédios. O assédio é configurado por palavras, gestos, comportamento e ações. Os mais comuns são o assédio moral e o sexual.

Ocorre o **assédio moral** quando há comportamento abusivo e violência psicológica, expondo as pessoas a situações degradantes e constrangedoras de forma continuada. Tirar sarro das características físicas, opção sexual, origem, cor, raça e até mesmo a sobrecarga de trabalho (ou a falta dele) são exemplos de assédio moral.

No entanto, o ato de “constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função” é considerado **assédio sexual** pelo Código Penal.

Q27. (CEFET - 2023) Leia o texto a seguir:

“O assédio moral consiste na repetição deliberada de gestos, palavras (orais ou escritas) e/ou comportamentos que expõem o/a servidor/a, o/a empregado/a ou o/a estagiário/a, ou ainda, o grupo de servidores/as ou empregados/as a situações humilhantes e constrangedoras, capazes de lhes causar ofensa à personalidade, à dignidade ou à integridade psíquica ou física, com o objetivo de excluí-los/las das suas funções ou de deteriorar o ambiente de trabalho. A habitualidade da conduta e a intencionalidade são indispensáveis para a caracterização do assédio moral.”

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/institucional/responsabilidade-social/equidade/pages/pdfs/cartilha-assedio-moral-e-sexual-no-trabalho>

Segundo a Cartilha de Assédio Moral e Sexual no Trabalho do Senado Federal, NÃO pode ser caracterizado como assédio moral:

- a) entregar, de forma permanente, quantidade superior de tarefas comparativamente a seus colegas ou exigir a execução de tarefas urgentes de forma permanente.
- b) desconsiderar sumariamente a opinião técnica da mulher em sua área de conhecimento.
- c) transferir o servidor ou o empregado para outra lotação ou outro posto de trabalho.



- d) desconsiderar recomendações médicas às gestantes na distribuição de tarefas.
- e) controlar a frequência e o tempo de utilização de banheiros.

COMENTÁRIOS

A questão pede para assinalar uma ação que não é caracterizado como assédio.

A única possível é a LETRA C: transferir o servidor ou o empregado para outra lotação ou outro posto de trabalho.

GABARITO: Letra C

E por que isso caracteriza um dilema ético?

Pega o exemplo dessa questão:

Q28. (CEBRASPE - 2010) Em determinado órgão público, uma servidora concursada foi nomeada para cargo de confiança, com considerável ganho pecuniário. Depois de algum tempo, seu chefe imediato passou a ameaçá-la com a retirada do cargo caso ela não se encontrasse com ele fora do local de trabalho. Por não ceder às investidas do superior, a servidora passou a sofrer perseguição no trabalho e, por fim, optou por deixar o cargo.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir, relativos à ética no serviço público.

O dilema ético retratado na situação deve ser avaliado estritamente no âmbito do relacionamento pessoal, e não profissional.

COMENTÁRIOS

Imagine o dilema dessa servidora: Se continuar na função de confiança, vai continuar sendo assediada. Se sair, deixará de receber o "considerável ganho pecuniário".

Nenhuma das duas decisões é totalmente satisfatória, mas precisa ser tomada.

Nesse contexto, o dilema ético deve ser avaliado tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

GABARITO: Errado

Nesse sentido, há o dilema ético em continuar a atividade como nada estivesse ocorrendo (ignorar) ou então tomar uma atitude e, por exemplo, pedir demissão. Veja que nenhuma das opções não são satisfatórias e vão de encontro com os valores morais do indivíduo.

Ainda dentro do aspecto comportamental, a Angústia Moral, Conflito Moral, Ultraje Moral e Indiferença Moral são todos termos que descrevem diferentes aspectos do comportamento humano em relação às questões morais e éticas. Nestes conceitos, examinamos os sentimentos, pensamentos e ações de indivíduos e da sociedade em geral quando confrontados com situações que envolvem decisões moralmente complexas.

A **angústia moral** é um estado emocional experimentado por pessoas que se encontram em uma encruzilhada ética, onde há uma luta interna entre o dever moral e as consequências negativas que talvez venham a surgir. É uma sensação de aflição e desassossego que ocorre quando uma pessoa



percebe que as suas ações podem causar danos ou conflitos pessoais e morais. Esta angústia muitas vezes surge devido à constante preocupação com valores ou princípios pessoais.

Por outro lado, o **conflito moral** é uma situação em que uma pessoa tem que fazer uma escolha entre dois ou mais princípios éticos ou morais, que podem estar em oposição um ao outro. Nestas situações, às vezes, é difícil tomar uma decisão clara e objetiva, porque ambos os lados podem apresentar argumentos convincentes. O conflito moral pode surgir em várias áreas da vida, como no trabalho, em relacionamentos ou até mesmo nas decisões diárias.

Já o **ultraje moral** é uma resposta emocional intensa a uma ação ou comportamento considerado moralmente ofensivo, impróprio ou injusto. É uma forma de rejeição moral, onde uma pessoa sente-se profundamente indignada e ofendida com a falta de ética ou moralidade exibida por um indivíduo ou grupo. O ultraje moral é muitas vezes uma resposta coletiva ou social a eventos ou ações que são percebidos como uma ameaça à integridade moral do grupo.

Finalmente, a indiferença moral é uma atitude de apatia ou falta de preocupação em relação às questões morais e éticas. Neste caso, a pessoa não se importa com as consequências éticas de suas ações e muitas vezes ignora os princípios morais que deveriam orientar seu comportamento. A indiferença moral pode ser problemática, pois pode levar a comportamentos imorais ou prejudiciais.

RESUMINDO



Dilema Moral ou Ético	Está relacionado ao conflito posto e a necessidade de solucionar, baseando-se em referenciais éticos, sendo nenhuma das escolhas totalmente benéfica/ideal.
Conflito Moral	Há conflito entre os princípios éticos e morais que podem estar em oposição um ao outro.
Angústia Moral	O indivíduo sabe a coisa certa a ser feita, mas tem receio das consequências negativas.
Ultraje Moral	Rejeição moral a determinado ato, mas o indivíduo se sente impotente para impedi-lo.
Indiferença Moral	O indivíduo questiona porque a moralidade na prática é necessária e não se preocupa com as consequências.



HORA DE PRATICAR!



Q29. (CEBRASPE - 2022 - DPE-RO) Tício e Mara estão em uma organização há mais de uma década. Ambos concursados e com formações equiparadas, no entanto se observou que Tício recebeu 6 vezes mais convites de investidura em cargos e comissão e oportunidades eventuais de percepção de gratificações eventuais que Mara, ainda que esta tenha participado de mais comissões, reuniões e elaborado mais documentos estratégicos. Essa situação foi percebida pela equipe de gestão de pessoas que começou a tentar entender o porquê dessa situação e a se questionar sobre práticas de valorização de pessoas.

Ainda com relação à situação hipotética apresentada no texto, no que diz respeito ao dilema ético, assinale a opção correta.

- a) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo pode ver dois lados de um problema, sem que exista uma opção moral claramente certa ou errada que justifique uma decisão óbvia. Daí a importância de que os profissionais sigam os preceitos éticos de cada profissão.
- b) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo pode se expressar conforme seus costumes, valores e interesses.
- c) Considerando-se que os códigos de ética profissionais são rapidamente depreciáveis, um dilema ético é uma situação em que um indivíduo precisa agir por si mesmo, pois seu caso concreto não foi debatido e respaldado pela profissão.
- d) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo sabe como agir, mas teme que suas convicções ideológicas gerem repercussões prejudiciais para sua imagem e carreira.
- e) Assédios, preconceitos, discriminação, bullying e relações abusivas de poder não têm relação com dilema ético, mas com falta de caráter, e extrapolam a atuação de uma gestão de pessoas.

COMENTÁRIOS

Quando resolvi esta questão pela primeira vez, nem precisei ler as demais alternativas. A **letra A** é nossa opção **correta**.

Ocorre um dilema ético quando há um conflito e uma "obrigação" em tomar uma decisão. com isso, eliminamos a **letra B**.

Quanto a **letra C**, um código de ética não é rapidamente depreciável, pois ele serve para resolver dilemas éticos e foi amplamente discutido.

Um dilema ético ocorre quando o indivíduo não sabe como agir (nenhuma das opções é boa o suficiente). Daí eliminamos a **letra D**.

Assédios, preconceitos, discriminação, bullying e relações abusivas de poder têm sim relação com dilema ético, por isso a **letra E** está errada.

GABARITO: Letra A

Q30. (SELECOM - 2018 - EMGEPROM) Entender as diferenças existentes entre os dilemas éticos e práticas violentas, que infelizmente permeiam as organizações, são aspectos fundamentais para o desenvolvimento do pluralismo e da diversidade que se deseja, bem como dos esforços que devem ser despendidos para minimizar práticas nocivas às pessoas e às organizações.

Assim, a atitude de um superior, que adota como rotina não repassar o trabalho a uma funcionária, gerando sentimento de inutilidade, como também, com a mesma frequência, ignora sua presença ou a despreza, seja através de brincadeiras de mau gosto, deboche ou uso de palavras irônicas, caracteriza:

- a) assédio moral



- b) assédio sexual
- c) transgressão ética
- d) abuso de autoridade

COMENTÁRIOS

Deixar de repassar trabalho a funcionário é característica de assédio moral.

GABARITO: Letra A

Q31. (QUADRIX – 2021 – CRA-BA) Em ética, dilemas são situações em que o indivíduo se depara com mais de uma alternativa, mas todas elas são benéficas.

COMENTÁRIOS

Nos dilemas éticos, nenhuma das alternativas é totalmente benéficas.

GABARITO: Errada

Q32. (QUADRIX - 2020 - CRMV-AM) A ética, em sentido amplo, pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito trazido pelo dicionário Aurélio :)

GABARITO: Certa



ÉTICA DE RESPONSABILIDADE E ÉTICA DE CONVICÇÃO

Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações.

"A ética da convicção é a ética de quem age segundo seus princípios, mesmo que isso signifique ir contra a opinião pública ou as regras estabelecidas." - Max Weber

"A ética da convicção é a ética de quem age pensando no que é certo ou errado, independentemente das consequências." - Immanuel Kant

A ética de convicção é muitas vezes associada a ações heroicas e revolucionárias. Ela é a ética de pessoas que estão dispostas a lutar por aquilo em que acreditam, mesmo que isso signifique enfrentar grandes dificuldades.

A ética de convicção não é sem seus críticos. Alguns argumentam que ela é utópica e irrealista. Outros argumentam que ela pode levar à violência e ao extremismo.

No entanto, a ética de convicção também tem seus defensores. Eles argumentam que ela é a única maneira de garantir que os direitos humanos e as liberdades fundamentais sejam respeitados. Eles também argumentam que ela é a única maneira de criar um mundo mais justo e equitativo.

Já a **Ética da Responsabilidade**, desenvolvida por Hans Jonas no século XX. Jonas acreditava que a ética tradicional, que se baseava nos princípios e na intenção, não era suficiente para enfrentar os desafios do mundo moderno. Ele argumentava que, no mundo moderno, as ações humanas têm consequências tão grandes que é necessário levar em consideração os resultados das nossas ações quando tomamos decisões.

"A ética da responsabilidade é uma ética que se preocupa com o futuro. Ela nos pede para pensar nas consequências de nossas ações para as gerações futuras, tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade." - Hans Jonas

"A ética da responsabilidade é uma ética que se preocupa com a comunidade. Ela nos pede para pensar nas consequências de nossas ações para os outros, não apenas para nós mesmos." - Martha Nussbaum

A Ética da Responsabilidade é uma teoria ética muito influente, e tem sido usada para justificar uma ampla gama de políticas públicas, desde a proteção do meio ambiente até a segurança nacional. Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.





A ética de convicção e a ética da responsabilidade são duas perspectivas diferentes sobre a ética. A primeira se preocupa com a moralidade das ações independentemente das consequências, enquanto a segunda se preocupa com as consequências das ações, mesmo que isso implique em escolhas difíceis.

Sendo a **ética inerente à vida humana**, sua importância é bastante evidenciada na vida profissional, porque cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais, pois envolve pessoas que dessas atividades se beneficiam.

No âmbito empresarial, significa uma filosofia ou ética do serviço. Ou seja, é na medida em que o meu produto, a maneira de produzi-lo e tudo mais que eu faço em relação a ele representar um serviço para o mercado, que minha empresa poderá obter um resultado econômico válido. Aqui, o valor maior é a **solidariedade**, o objetivo maior é o crescimento do outro. O lucro, o benefício econômico, é um subproduto.

HORA DE PRATICAR!



(CESPE/2002/SENADO) O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é aquele correspondente à ética da convicção ou do valor.

COMENTÁRIOS

Subjacente faz referência ao que está implícito, oculto, ou que não se manifesta claramente. A questão afirma erroneamente que o conceito de ética implícito nos códigos de ética é o da ética de convicção. Um Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa/órgão.

Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações. É a ética da moralidade do indivíduo.

A ética da responsabilidade, estabelecida por Maquiavel e aprimorada por Max Weber, leva em consideração as consequências dos atos dos agentes, geralmente políticos. Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.



RESUMINDO: Ética da convicção são as ações morais individuais, praticadas independentemente dos resultados a serem alcançados. Ou seja, é o “dever pelo dever”, no dizer de Immanuel Kant (não há regulamento). Ética da responsabilidade, por sua vez, é a moral de grupo, muito diferente da individual, pois aquela refere-se a decisões tomadas pelos governantes para o bem-estar geral, embora, muitas das vezes, possam parecer erradas aos olhos da moral individual.

Assim, podemos concluir que o conceito de ética subjacente aos códigos de ética é o da ética de responsabilidade.

GABARITO: Errada

(CEITEC – 2012 – SECRETA) O conceito ético de que os comportamentos morais são aqueles que produzem o maior bem a um número maior de indivíduos segue a Abordagem:

- a) Da Moral e dos Direitos.
- b) Do Individualismo.
- c) Da Justiça.
- d) Da Equidade
- e) Utilitária.

COMENTÁRIOS

A questão trata da abordagem utilitarista: sustenta-se nas ideias de Jeremy Bentham e John Stuart Mill, para os quais o conceito ético deve ser elaborado "no critério do maior bem para a sociedade como um todo". Deve-se tomar a decisão que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Letra E

(CESPE – 2012 – TJ-RR) De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

COMENTÁRIOS

A questão está errada.

De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Errada

(CESPE – 2012 – TJ-RR) Kant desenvolve sua filosofia moral em torno do chamado imperativo categórico, segundo o qual uma ação deve ser considerada moralmente boa se for possível estendê-la a todas as pessoas sem que, com isso, a ação torne-se inconcebível ou impraticável. Considerando esse princípio, é correto identificar a moral kantiana a uma perspectiva formal, em que os elementos contextuais são irrelevantes.

COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A Teoria kantiana (individualista), defendida por Emanuel Kant, conclamava as pessoas a saírem da heteronímia (condição em que se é guiado por outros), que representava o poder das tradições e das crenças, para passar a exercer a autonomia (governo de si mesmo), guiando-se exclusivamente pela própria razão, promovendo o próprio interesse. O indivíduo deveria buscar em sua própria razão as



regras do que é certo e justo e fundar nelas a sua conduta moral, ou seja, o indivíduo deve agir em conformidade com as regras que ele próprio dita para si e que não precisam necessariamente estar em conformidade com as regras sociais. **A essência é que "os fins justificam os meios", ou seja, os elementos contextuais são irrelevantes.** Contudo é veementemente repudiada na administração pública por violar o princípio da moralidade administrativa.

Gabarito: Correta

(CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

De acordo com a teoria contratualista, os conceitos éticos são extraídos das regras morais que possam conduzir à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A **Teoria contratualista** é baseada nas ideias de John Locke e Jean Jacques Rousseau, parte do pressuposto de que o ser humano assumiu com seus semelhantes a obrigação de se comportar de acordo com as regras morais, para poder conviver em sociedade. Os conceitos éticos seriam extraídos, portanto, das regras morais que conduzissem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

Gabarito: Correta

(FDC – 2014 – IF-SE) A doutrina ética que se justifica na máxima “faça o máximo de bem para o maior número de pessoas” é a:

- a) finalista
- b) utilitarista
- c) relativista
- d) fundamentalista

Comentários

A doutrina ética que se justifica na máxima “faça o máximo de bem para o maior número de pessoas” é a utilitarista.

O utilitarismo foi desenvolvido por Jeremy Bentham e John Stuart Mill no século XIX. Bentham acreditava que a felicidade era o único bem moralmente relevante, e que todas as ações devem ser avaliadas de acordo com sua capacidade de produzir felicidade. Mill, por sua vez, acreditava que a felicidade não é apenas o bem moralmente relevante, mas também o bem supremo.

Gabarito: Letra B

(CEBRASPE - 2022 - APEX Brasil) A escola moral mais antiga é a de Aristóteles, conhecida como moral das virtudes ou do caráter. Para ele, ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos, desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Luiz Felipe Pondé. Filosofia para corajosos. Ed. Planeta, 13.ª ed., 2018, p. 106.

Considerando-se o pensamento de Aristóteles e a passagem precedente, é correto afirmar que

- a) a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos.
- b) os hábitos estão relacionados ao divino.
- c) a moral é imutável e teórica.
- d) a virtude é sempre íntima, particular.

COMENTÁRIOS



Aristóteles acreditava que a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos. Isso significa que a ética não é algo que se aprende apenas com a teoria, mas também com a prática. Através de nossos atos, nós desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Os hábitos e costumes que nós desenvolvemos ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos são os que nos definem como seres morais. Por exemplo, se nós somos educados para ser honestos, nós provavelmente seremos honestos em nossas ações. Se nós somos educados para ser justos, nós provavelmente seremos justos em nossas ações.

Portanto, a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos. Não é algo que se aprende apenas com a teoria, mas também com a prática.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2021 - TJ-RJ) Assinale a opção que apresenta a doutrina ética segundo a qual as pessoas devem ser respeitadas pela mera condição humana, como um fim em si mesmas, independentemente dos benefícios e da maximização da felicidade para a maioria das outras pessoas.

- Aa) utilitarismo
- b) moral do caráter
- c) hedonismo
- d) consequencialismo
- e) moral baseada em imperativos categóricos

COMENTÁRIOS

A moral baseada em imperativos categóricos é uma teoria ética desenvolvida por Immanuel Kant. Kant acreditava que as ações morais são aquelas que são realizadas de acordo com princípios que podem ser universalizados, ou seja, que podem ser aplicados a todos os seres humanos sem distinção.

Para Kant, as pessoas devem ser respeitadas pela mera condição humana, como um fim em si mesmas, independentemente dos benefícios e da maximização da felicidade para a maioria das outras pessoas. Isso significa que as pessoas não devem ser usadas como meios para alcançar outros fins, mas devem ser respeitadas como fins em si mesmas.

Por exemplo, se uma pessoa está sendo torturada para que ela revele informações que podem salvar a vida de outras pessoas, essa ação seria imoral, pois a pessoa está sendo usada como um meio para alcançar outro fim.

GABARITO: Letra E

(UEG - 2013 - PC-GO) O que importa são os resultados, não os princípios, ou a intenção. Para um servidor público, fazer o bem é agir em função do resultado, que pode ser tanto a melhor promoção do bem comum, quanto a melhor promoção do bem pessoal do próprio servidor, ou então ambos os resultados. É a visão abordada

- a) no Princípio da Inviolabilidade.
- b) na Ética da Convicção.
- c) no Princípio da Isonomia.
- d) na Ética da Responsabilidade.

COMENTÁRIOS

A Ética da Responsabilidade é uma corrente ética que defende que a ação moral é aquela que é responsável pelos seus resultados. Isso significa que uma ação é moralmente boa se ela tem consequências positivas, e é moralmente má se ela tem consequências negativas.

GABARITO: Letra D



MORAL

Derivado do latim *moralis*, que significa "relativo aos costumes", a moral se encontra na interseção entre a ética, a filosofia, e a prática diária, servindo como uma bússola que orienta as ações, decisões e interações com os outros e com o mundo ao nosso redor.

Há outras derivações da origem:

O termo "moral" deriva do latim "mos, moris", que significa "costume", "hábito", "modo de ser" ou "caráter". Na Roma Antiga, "mos" era usado para se referir aos costumes e valores que guiavam o comportamento dos indivíduos em sociedade

A moral, nessa interseção, ocupa um espaço único de reflexão sobre o bem e o mal, o certo e o errado. Ela nos convida a ponderar sobre nossos valores e princípios, questionando constantemente a origem de nossas crenças e a justiça de nossas ações. Ao fazer isso, a moral se torna uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo, pois estimula o pensamento crítico e promove um senso de responsabilidade por nossas ações.

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em **determinada época** ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida (ARANHA, 1993).

Infere-se que a ética é o estudo do comportamento humano, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época.

Além disso, ao ser "relativa aos costumes", a moral reconhece a diversidade cultural e histórica dos padrões éticos, sugerindo que o que é considerado virtuoso ou honesto pode **variar significativamente entre diferentes sociedades e épocas**. Isso não diminui sua importância; pelo contrário, enfatiza a necessidade de um diálogo contínuo sobre valores morais, com o objetivo de encontrar um terreno comum que respeite as diferenças enquanto promove o bem-estar e a justiça para todos.

Professor, meu edital não cobra expressa moral. Preciso estudar?

Jovem *padawan*! Qual o conceito básico de ética? "*A ética é a teoria ou ciência do **comportamento moral dos homens em sociedade**, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano*".

Se a ética é o estudo da moral, precisamos estudar moral.



QUESTÃO DE PROVA



(QUADRIX - 2018 - CRP-SP) Define-se a moral como um desdobramento da filosofia, cujos objetos de estudo são a ética, os diversos padrões públicos de conduta, suas razões e suas características.

COMENTÁRIOS

A questão inverteu os conceitos.

Define-se a ~~moral~~ ÉTICA como um desdobramento da filosofia, cujos objetos de estudo são a ~~ética~~ MORAL, os diversos padrões públicos de conduta, suas razões e suas características.

GABARITO: Errada

(CEBRASPE - 2013 - DEPEN) A ética refere-se a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem.

COMENTÁRIOS

A ética é o estudo do comportamento humano, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

COMENTÁRIOS

Assertiva perfeita.

GABARITO: Certa

A moral pessoal é formada pela **cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.**

Segundo Cordi, **desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social** por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (teoria do desenvolvimento moral). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social.

A perspectiva de Cordi sobre o desenvolvimento moral realça a ideia de que a moralidade é um constructo social, profundamente enraizado nas tradições, na cultura e nos valores do grupo no qual o indivíduo se encontra. Desde os primeiros anos de vida, somos moldados pelas influências ao nosso redor, absorvendo as normas e valores que definem o que é aceitável e esperado dentro da nossa comunidade. A família, como primeira instância de socialização, introduz noções básicas de certo e errado, que são posteriormente expandidas e complexificadas pela escola, pelos amigos e pelos meios de comunicação em massa.



Esta teoria evidencia que a moralidade pessoal não é algo inato, mas sim desenvolvido e refinado ao longo do tempo, através de interações constantes com o meio social. O processo de internalização dessas normas morais é gradual e contínuo, refletindo a capacidade do indivíduo de assimilar e reinterpretar os valores e princípios morais de seu contexto social à luz de suas próprias experiências e reflexões.

Ao considerar a moral como um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social, Cordi destaca também a importância da conformidade e da adaptação social no desenvolvimento moral. O indivíduo, ao nascer, encontra-se diante de um legado moral pré-existente, que exercerá influência significativa sobre suas escolhas, comportamentos e julgamentos morais. Esse legado não é estático, mas dinâmico, capaz de evoluir e adaptar-se às mudanças sociais e individuais.

Contudo, esse processo de formação moral não implica uma passividade total do indivíduo frente às normas sociais. À medida que crescemos e ganhamos experiência, somos capazes de questionar, reinterpretar e, em alguns casos, reformular os princípios morais herdados, contribuindo para a evolução moral da nossa comunidade. Assim, a teoria do desenvolvimento moral proposta por Cordi enfatiza tanto a influência do meio social sobre o indivíduo quanto o potencial do indivíduo para influenciar e transformar o seu contexto moral.

Visão de Aristóteles: as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

Segundo Vázquez, todos os princípios morais pressupõem determinadas regras ou normas de comportamento.

Conforme as reflexões do autor é possível entender que todos os princípios morais pressupõem a existência de certas regras ou normas de comportamento que orientam as ações dos indivíduos dentro de uma sociedade.

Esses princípios não existem no vácuo, mas estão intrinsicamente ligados a um conjunto de diretrizes que servem para delinear o que é considerado certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto. As normas de comportamento derivadas dos princípios morais são fundamentais para a manutenção da ordem social, pois fornecem uma base comum de entendimento que ajuda a regular as relações interpessoais e a promover a cooperação e a harmonia entre as pessoas.

Dessa maneira, os princípios morais funcionam como alicerce para a construção de um tecido social coeso, no qual os indivíduos podem conviver de forma pacífica e respeitosa, reconhecendo e cumprindo suas obrigações e direitos recíprocos.



QUESTÃO DE PROVA



(CETEDRE - 2023) “_____ é o conjunto de regras que orientam o comportamento do indivíduo dentro de uma sociedade. Ele(Ela) pode ser adquirido(a) através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano.”

Assinale a alternativa que preencha a lacuna corretamente.

- a) Ética.
- b) Moral.
- c) Cidadania.
- d) Direito.
- e) Responsabilidade.

COMENTÁRIOS

É a MORAL que é adquirida através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano.”

GABARITO: Letra B

(QUADRIX - 2018 - CRO-MT) A moral, termo derivado do latim moralis, pode ser definida como a parte da filosofia que estuda os costumes para assinalar o que é honesto e virtuoso.

COMENTÁRIOS

A moral, de fato, é um ramo da filosofia que se dedica ao estudo dos costumes e valores de uma sociedade, com o objetivo de determinar o que é considerado honesto e virtuoso.

GABARITO: Certo

Uma das características distintivas dos seres humanos é a capacidade de seguir normas e valores que são propostos a eles por diferentes instituições sociais, como a família, as instituições educativas, as Igrejas e muitas outras

A moral é um conjunto de valores e regras de ação propostas aos indivíduos e aos grupos por intermédio de aparelhos prescritivos diversos, como podem ser a família, as instituições educativas, as Igrejas, etc” (FOUCAULT, 1984, p. 26).

A família desempenha um papel fundamental na transmissão de valores e normas morais para as crianças. Os laços emocionais e a convivência cotidiana proporcionam às crianças a compreensão de conceitos como respeito, honestidade, responsabilidade e compaixão.

A escola também desempenha um papel importante na formação dos princípios morais. Nesse ambiente, as crianças são expostas a um conjunto de regras e valores que devem ser seguidos. É na escola que elas aprendem a importância da cooperação, do respeito aos colegas e à autoridade, além de serem encorajadas a cultivar valores culturais e cívicos. O ambiente escolar também proporciona a oportunidade de aprenderem sobre justiça, igualdade e diversidade.



Os amigos também têm um impacto significativo na formação dos princípios morais. Ao interagir com os colegas, as crianças aprendem a importância da amizade, do compartilhamento e da empatia. Eles desenvolvem habilidades sociais e valores como solidariedade e lealdade através dessas interações.

Além da família, da escola e dos amigos, os meios de comunicação de massa, principalmente a televisão, exercem uma influência significativa na formação dos princípios morais. A televisão é uma poderosa ferramenta de transmissão de valores e comportamentos sociais. Através de programas, desenhos animados e filmes, a criança é exposta a diferentes ideias e perspectivas, que podem moldar sua visão de mundo e influenciar seus princípios morais.

É importante destacar que a formação dos princípios morais não é um processo isolado desses diferentes ambientes sociais. Eles atuam em conjunto na construção do caráter e dos valores de cada indivíduo. A família, a escola, os amigos e os meios de comunicação de massa se complementam nesse processo.

Este é o aspecto social da moral. Mas, a **moral não se reduz ao aspecto social**. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

Por isso, é fundamental ressaltar que **os princípios morais são mutáveis**. À medida que a pessoa amadurece e se expõe a novas experiências, suas crenças e valores podem mudar. Além disso, a influência social não é absoluta, e a capacidade de discernir entre o que é certo e errado é um exercício de autonomia e responsabilidade individual.

A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal consciente que se chama **interiorização**.

Este processo de interiorização implica uma reflexão pessoal e deliberada sobre os valores e normas que guiam nossas decisões e comportamentos, conferindo uma dimensão ética às nossas ações. A ética, portanto, transcende a mera obediência a regras externas, exigindo uma compreensão profunda e um compromisso pessoal com os princípios que as sustentam.

A distinção entre comportamentos éticos e não éticos, conforme descrita, ressalta a importância da motivação e da intenção subjacentes à ação. Um ato é considerado ético não apenas por estar em conformidade com determinadas normas, mas porque é fruto de uma escolha consciente baseada na reflexão sobre o que é moralmente correto. Isso contrasta com comportamentos que podem parecer externamente similares à conformidade ética, mas que são motivados por instintos, hábitos ou tradições não questionados.

“O conceito ético de que as ações são morais quando elas promovem os melhores interesses no longo prazo do indivíduo, o que basicamente leva a um bem maior”. (DAFT, 2007)

Mas, de onde vem esses conceitos morais?

O conceito de moralidade remonta a tempos primordiais da sociedade humana. Antes mesmo do surgimento de sistemas legais estruturados, as pessoas já demonstravam preocupação com o que era



certo e errado. Instintivamente, buscavam comportar-se de acordo com determinados princípios éticos. Esses princípios, conhecidos como regras morais, eram transmitidos através da educação, dos costumes e das tradições.

Depreende-se, portanto, que a moral é anterior ao Direito. Embora nem todas as regras morais sejam regras jurídicas, a linguagem da moral é prescritiva, o que significa que ela não se limita apenas à descrição ou análise da realidade, mas dita como as coisas devem ser. Tanto o direito quanto a moral são formas de controle social e estabelecem um padrão para julgar as ações.

Em sua análise, Vázquez (2000, p. 17) argumenta que assim como o problema teórico da moralidade não é o mesmo que o problema prático, ética e moralidade não devem ser confundidas, ainda que estejam intimamente relacionadas (estritamente relacionadas). A moralidade não vem da ética. Mas é correto dizer que todos os princípios morais pressupõem certas regras ou códigos de conduta. Mas a tarefa da ética não é estabelecer essas regras morais em nenhuma sociedade, mas apenas motivar a natureza da moralidade, sua introdução na sociedade e as principais qualidades objetivas e subjetivas desse ato.

A moral é profundamente **influenciada por fatores sociais e históricos**, o que significa que os conceitos morais podem variar significativamente de um grupo para outro. Esta variação é decorrente da diversidade cultural, das tradições, das práticas sociais, e dos contextos históricos em que diferentes sociedades se desenvolvem. Cada comunidade estabelece seus próprios padrões de comportamento considerados aceitáveis, justos ou virtuosos, baseados em uma combinação complexa de fatores, incluindo religião, tradição, experiências históricas e estruturas sociais.

Essas diferenças nos conceitos morais entre grupos refletem a natureza adaptativa e contextual da moralidade. Enquanto algumas normas morais podem ter um caráter quase universal, como a proibição do assassinato ou do roubo dentro de muitas sociedades, outras podem variar amplamente, refletindo as necessidades, valores e crenças específicas de cada grupo. Por exemplo, o que é considerado um comportamento respeitoso ou um ato de justiça pode diferir significativamente entre culturas.

(CEBRASPE - 2010 - TRE-BA) Apesar de estritamente relacionadas, ética e moral não se confundem. No entanto, os princípios éticos pressupõem determinadas regras morais de comportamento.

COMENTÁRIOS

As regras morais são consequências dos princípios éticos, que servem como base para sua criação e fundamentação. A ética precede a moral, fornecendo o arcabouço teórico para a definição do que é considerado certo e errado em uma sociedade.

GABARITO: Errada

A distinção reside na sua natureza e nas suas finalidades. Enquanto a moral é subjetiva e trata da conduta individual, o direito é objetivo e estabelece um conjunto de regras que regem as relações sociais. A existência de leis visa a garantia da ordem e da justiça em uma sociedade, estabelecendo limites e punições para a transgressão das normas.

Nem tudo que é legal é moral e nem tudo que é imoral é ilegal.



É importante ressaltar que nem todas as regras morais são consideradas “leis”. Existem ações que podem ser moralmente condenáveis, mas que não infringem nenhuma norma legal. Por exemplo, ser rude ou desrespeitoso pode ser considerado moralmente errado, mas não é ilegal.

Por outro lado, não se pode olvidar que a moral desempenha um papel crucial no processo de formação do direito. Princípios éticos e morais permeiam as leis, influenciando a sua criação e evolução. Muitas vezes, as leis são uma resposta ao consenso moral da sociedade, refletindo os valores e as expectativas coletivas.

A moral é normativa e determina o comportamento do ser humano por meio de um sistema de prescrição de condutas.

Por meio de princípios morais, as pessoas são incentivadas a agir de maneira justa e tratar os outros com respeito e dignidade. A moralidade também é responsável por condenar comportamentos prejudiciais e desonestos, como a mentira, a fraude e a violência.

Além disso, a moralidade desempenha um papel fundamental na formação do caráter individual e na construção de uma sociedade ética. Ao seguir os princípios morais estabelecidos, as pessoas cultivam virtudes como a honestidade, a empatia, a responsabilidade e a gratidão. Essas características são essenciais para o fortalecimento dos laços sociais e para o desenvolvimento de uma comunidade coesa.

(UEG - 2013 - PC-GO) “É um conjunto de valores e regras de ação propostas aos indivíduos e aos grupos por intermédio de aparelhos prescritivos diversos, como podem ser a família, as instituições educativas, as igrejas, etc” (FOUCAULT, 1984, p. 26). O autor assim conceitua

- a) a moral
- b) a ética
- c) o consciente
- d) o inconsciente

COMENTÁRIOS

A definição de Foucault se encaixa na moral, que se configura como um conjunto de valores e regras de ação que orientam o comportamento humano em uma sociedade. A compreensão da moral é fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo ético e comprometido com o bem-estar social.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE – 2022 – SEE-PE) A escola do pensamento designada como moral do caráter, de Aristóteles, compreende que os hábitos e costumes moldam a virtude e os vícios.

COMENTÁRIOS

Para Aristóteles, o meio molda a moral do indivíduo.

GABARITO: Certo

(CEBRASPE – 2022 – SEE-PE) A moral pode ser considerada como sendo a parte da filosofia que se dedica à reflexão sobre o comportamento humano, em especial sobre os hábitos e costumes.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito de ÉTICA :p

GABARITO: Errada



(QUADRIX – 2023 – CRMV-MT) A experiência humana cotidiana, responsável pela construção do hábito e do costume, é a fonte das normas éticas.

COMENTÁRIOS

A experiência humana cotidiana é uma fonte importante da moral, mas não é a única. A formação da moral é um processo complexo que envolve diversos fatores. A reflexão crítica sobre os costumes e hábitos, em conjunto com o diálogo e o debate, é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

GABARITO: Errada

Principais definições da Moral

Encontramos no dicionário Houaiss, várias definições de moral, entre elas:

- “Conjunto de valores como a honestidade, a bondade, a virtude etc., considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da conduta dos homens.”
- “Conjunto das regras, preceitos característicos de determinado grupo social que os estabelece e defende.”
- “Cada um dos sistemas variáveis de leis e valores estudados pela ética, caracterizados por organizarem a vida de múltiplas comunidades humanas, diferenciando e definindo comportamentos proscritos, desaconselhados, permitidos ou ideais.”
- “Do latim Moraallis, Mor, Morale – relativos aos costumes.”
- “Parte da filosofia que estuda o comportamento humano à luz dos valores e prescrições que regulam a vida das sociedades;

Moral X Ética

Esse é o tópico mais cobrado em provas. Os examinadores tentam confundir o candidato trocando os conceitos de ética pela moral, ou até mesmo os tratando como sinônimos. De fato, em sentido amplo são sinônimos. Ambas abordam padrões de conduta que, em determinado tempo e comunidade, são aceitos e respeitados pelos que vivem nesse meio.

Já em sentido estrito há diferença. A ética refere-se ao estudos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, identificando-os como válidos ou refutados pela sociedade. A moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Essa é a distinção clássica entre ética e moral.

.....
Moral é um conjunto de valores. A Ética é a reflexão sobre esses valores.
.....

Ética não serve de base somente às relações humanas mais próximas. Ela também trata das relações sociais dos homens, na medida em que alguns filósofos consideram a ética como a base do direito ou da justiça, isto é, das leis que regulam a convivência entre todos os membros de uma sociedade.



Já a ética, num sentido restrito, diferentemente da moral, trata de estudar sobre a aceitação de alguns comportamentos como legítimos.



A **MORAL** é definida como um conjunto de normas, princípios, mandamentos, costumes e valores que orientam o comportamento [obediência] dos indivíduos de um grupo social e que mudam ao longo do tempo, ou seja, são temporários. A moralidade é prescritiva, com ordens que devem ser seguidas. É um conjunto de princípios e regras comportamentais que se aplicam a um determinado grupo social de acordo com os valores ali estabelecidos e o momento histórico [normativa].

Por seu turno, **ÉTICA** é a teoria, conhecimento ou ciência do comportamento moral destinado a explicar, entender, justificar ou criticar a moral e a moralidade da sociedade. A ética é atemporal, filosófica e científica. A ciência técnica é responsável por estudar os julgamentos que os seres humanos fazem quando se deparam com escolhas entre legal e ilegal, justo e injusto, conveniente e inconveniente, conveniente e inconveniente, mas principalmente entre honestidade e inconveniente. existem e fornecem informações sobre o comportamento moral das pessoas na sociedade.

QUESTÃO DE PROVA



(CONSULPAM - 2023 - ICTIM-RJ) Assinale a alternativa que estabelece **CORRETAMENTE** as características de moral.

- a) É teórica e universal.
- b) É prática e atemporal.
- c) É prática e mutável.
- d) É uma reflexão sobre a ética e de caráter subjetivo

COMENTÁRIOS

A moral é prática e mutável (LETRA C). As demais opções são todas características da ÉTICA.

GABARITO: Letra C



(QUADRIX - 2023 - CAU-PA) Todo ser ético é um sujeito moral.

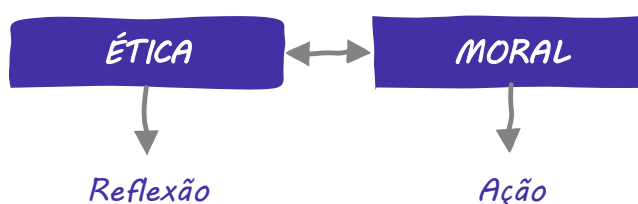
COMENTÁRIOS

A moral é prática e de acordo com os preceitos éticos. Logo, se ético, moral.

GABARITO: Certa

Mundo dos Valores

O “**mundo dos valores**” se estabelece a partir da interação entre a ética e a moral, e que, enquanto a ética reflexiona e teoriza, a moral é prática e aplicada, ou seja, está relacionada com as ações dos cidadãos na sociedade.



Assim, a ética e a moral estão interligadas, pois a ética fornece a base teórica e reflexiva para a formação dos valores morais, enquanto a moral aplica esses valores na prática. A ética fornece os princípios e critérios que ajudam a orientar o comportamento moral, enquanto a moral reflete as normas e práticas morais de uma sociedade.

.....
Aliás, devo lembrá-los que a ética é o estudo da CONDOTA, já a MORAL, é a prescrição da conduta (prescrição = conduta a ser adotado por alguém)
.....

No sentido prático, a finalidade da ética, da moral e do direito são muito **semelhantes**. Todas são responsáveis e objetivam construir as bases que vão guiar a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Aproveitemos o item para explorar as distinções entre ética e moral.

A moralidade na Administração Pública

A moralidade na Administração Pública não está relacionada somente às atitudes nas quais se possa verificar a opção entre o certo e o errado. Inclui uma consideração mais ampla dos princípios éticos que norteiam o interesse público e o exercício do poder público.

Na administração pública, as ações e decisões devem ser baseadas no bem público e no bem-estar da sociedade como um todo. A moralidade neste contexto significa agir de acordo com valores éticos que promovam o bem comum e assegurem o cumprimento dos direitos e obrigações dos cidadãos.



A moralidade na administração pública não considera apenas a legalidade das ações, mas também inclui critérios como a utilidade e a legitimidade das decisões. Isso significa que as ações devem ser avaliadas em termos de sua contribuição para o bem-estar da sociedade, a promoção da justiça, o respeito aos direitos humanos e a busca da justiça.

Assim, a moralidade na administração pública vai além de uma simples análise do certo e errado para considerar também a ética do bem comum e a responsabilidade dos administradores públicos de agir em nome de suas comunidades. Isto exige uma reflexão constante sobre o impacto das decisões e ações nos contextos sociais com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de todos os cidadãos.



A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.

Mister fazer um contraponto entre a moral comum e a moral administrativa. Embora ambas estejam relacionadas à conduta humana, cada uma possui características próprias e finalidades distintas.

A moral comum refere-se às normas e princípios morais que guiam a conduta das pessoas em geral. Ela está relacionada ao senso ético individual e coletivo, baseado em valores compartilhados e em normas sociais aceitas pela sociedade. A moral comum orienta as ações das pessoas em diversos aspectos da vida, definindo o que é considerado certo e errado, bom e mau.

Por outro lado, a moral administrativa diz respeito à conduta interna dos administradores e funcionários públicos no exercício de suas funções administrativas. Ela se baseia nos princípios e valores específicos que regem a atividade administrativa, como a legalidade, a impessoalidade, a eficiência, a transparência, entre outros. A moral administrativa busca garantir a adequada e ética gestão dos recursos públicos, a prestação de serviços de qualidade e o cumprimento das finalidades do poder público.



Diferenças Fundamentais



HORA DE PRATICAR!



(QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) A moral é influenciada por fatores sociais e históricos, havendo diferenças entre os conceitos morais de um grupo para outro.

COMENTÁRIOS

A moral é isso mesmo: costume, o que regula o comportamento do grupo.

GABARITO: Certa

(QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) Enquanto a ética está contida na reflexão, a moral está contida na ação.

COMENTÁRIOS

A moral é um conjunto de valores e regras que definem o que é certo e errado em uma sociedade, variando de acordo com o contexto social, cultural e histórico.

Fatores como religião, costumes, leis e estrutura social influenciam a formação da moral de cada grupo.

Essa influência leva a diferenças entre os conceitos morais de diferentes grupos, como:

Visão sobre a pena de morte: Alguns grupos a consideram moralmente aceitável, enquanto outros a veem como uma violação do direito à vida.



Papel da mulher na sociedade: Em algumas culturas, a mulher é vista como submissa ao homem, enquanto em outras há igualdade de direitos e oportunidades.

Aceitação da homossexualidade: A homossexualidade é aceita em algumas sociedades e condenada em outras.

Exemplos:

Na Índia, a vaca é considerada um animal sagrado e matá-la é moralmente errado. Já em outros países, o consumo de carne bovina é comum.

Em algumas culturas poligâmicas, ter mais de um cônjuge é moralmente aceitável, enquanto na maioria das sociedades ocidentais a monogamia é a norma.

GABARITO: Certa

(QUADRIX - 2022) O termo moral significa costume, regulação dos comportamentos considerados como adequados a determinado grupo social.

COMENTÁRIOS

A moral é isso mesmo: costume, o que regula o comportamento do grupo.

GABARITO: Certa

(CESPE – 2017 – CBM-AL) A ética e a moral têm conceitos equivalentes: ambas são entendidas como conjunto de princípios e valores universais que regem as relações humanas.

COMENTÁRIOS

Ética e Moral tem conceitos diferentes. Enquanto ética é o estudo do comportamento ou modo de ser, moral refere-se aos valores que orientam o comportamento fazendo.

GABARITO: Errada

(CESPE – 2018 – CBM-AL) Enquanto a ética é pautada pela universalidade, apresentando cunho filosófico, a moral é influenciada por fatores sociais e históricos, constituindo um conjunto de normas de conduta destinadas a ordenar o comportamento humano.

COMENTÁRIOS

A questão traz perfeitamente as diferenças entre ética e moral. Como vimos até agora, a ética é universal e também um estudo filosófico. Já a moral muda de acordo com o tempo e cultura, moldando o comportamento humano para aquela época.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) Os valores morais independem do legado que recebemos da sociedade em que estamos inseridos.

COMENTÁRIOS

Os valores morais são adquiridos do grupo (são como uma herança de comportamento).

GABARITO: Errada

(SELECON - 2020) No conjunto do referencial teórico que dá sustentação ao comportamento ético aplicado às organizações, destacam-se os conceitos de ética e de moral. Enquanto a ética está relacionada à reflexão da conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, a moral está relacionada com:

- a) o fato social, os costumes e valores
- b) o certo e o errado, os regulamentos e princípios
- c) a reflexão filosófica, a vida cotidiana e a ciência



d) o conhecimento científico, os sistemas de normas e tradições.

COMENTÁRIOS

A moral está relacionada com o fato social, os costumes e valores.

GABARITO: Letra A

(QUADRIX - 2023 - CRA-PE) A moralidade na Administração Pública está relacionada somente às atitudes nas quais se possa verificar a opção entre o bem e o mal.

COMENTÁRIOS

A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.

GABARITO: Errada

(QUADRIX - 2022 - CREF 5) A moralidade, na Administração Pública, não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum, equilibrando-se a legalidade e a finalidade na conduta do servidor público.

COMENTÁRIOS

Sim, a moralidade, na Administração Pública, não se limita à distinção entre o bem e o mal. A moralidade na Administração Pública também é definida como o conjunto de princípios e valores que devem nortear a conduta dos agentes públicos. Esses princípios e valores são baseados na ideia de que o fim é sempre o bem comum. Isso significa que os agentes públicos devem agir de forma a promover o bem comum, e não apenas o seu próprio interesse.

Para equilibrar a legalidade e a finalidade na conduta do servidor público, é necessário que os agentes públicos sejam conscientes dos seus valores e princípios morais. Eles devem também ser capazes de identificar e avaliar os impactos de suas ações no bem comum.

GABARITO: Certa

(QUADRIX - 2023 - CAU-PA) A moral administrativa se confunde, na essência, com a moral comum.

COMENTÁRIOS

A moral administrativa é um conjunto de princípios e normas que regem a conduta dos agentes públicos no exercício de suas funções. A moral comum, por sua vez, é um conjunto de princípios e normas que regem a conduta das pessoas em geral, na sociedade.

Apesar de haver algumas semelhanças entre a moral administrativa e a moral comum, elas não são idênticas. A moral administrativa é mais específica e abrangente do que a moral comum. Ela deve levar em consideração as especificidades do exercício da função pública, como a necessidade de imparcialidade, eficiência e transparência.

A moral comum, por outro lado, é mais geral e abstrata. Ela não leva em consideração as especificidades do exercício da função pública, mas sim os princípios e normas que regem a conduta das pessoas em geral, na sociedade.

GABARITO: Errada

(QUADRIX - 2023 - CAU-PA) A moralidade administrativa é considerada um princípio de caráter objetivo.

COMENTÁRIOS

A moralidade administrativa é um princípio fundamental da Administração Pública. Ela é essencial para garantir que os agentes públicos atuem de forma ética e legal, e que eles estejam comprometidos com o bem comum.



GABARITO: Certa

(IBADE - 2018 - SEDURB-PB) No serviço público, aplicam-se as relações de comando e obediência, já que é normativa, correspondendo ao traçado do comportamento que se espera do agente e, por isso, lhe é exigível, visando o que é bom para si e para todos. Tal conceito se refere à:

- a) moral.
- b) ética.
- c) imparcialidade.
- d) moralidade.
- e) justiça.

COMENTÁRIOS

A MORAL é definida como um conjunto de normas, princípios, mandamentos, costumes e valores que orientam o comportamento [obediência] dos indivíduos de um grupo social e que mudam ao longo do tempo, ou seja, são temporários. A moralidade é prescritiva, com ordens que devem ser seguidas. É um conjunto de princípios e regras comportamentais que se aplicam a um determinado grupo social de acordo com os valores ali estabelecidos e o momento histórico [normativa].

GABARITO: Letra A

(QUADRIX - 2018 - CRO-MT) A moral, termo derivado do latim moralis, pode ser definida como a parte da filosofia que estuda os costumes para assinalar o que é honesto e virtuoso.

COMENTÁRIOS

Sim, a definição de moral como a parte da filosofia que estuda os costumes para determinar o que é honesto e virtuoso está correta. A moral se preocupa com os valores e princípios que guiam o comportamento humano, buscando estabelecer o que é considerado certo e errado em uma sociedade.

Características da moral:

Normativa: A moral prescreve regras e normas de conduta que os indivíduos devem seguir.

Social: A moral é um conjunto de valores e princípios que são compartilhados por um grupo social específico.

Evolutiva: A moral não é estática, mas sim dinâmica e se modifica ao longo do tempo.

Subjetiva: A moral pode apresentar diferentes interpretações, pois depende da cultura, da religião e da visão de mundo de cada indivíduo.

Orienta o comportamento individual: A moral fornece um guia para as pessoas tomarem decisões e agirem de acordo com valores considerados bons e justos.

Promove a coesão social: A moral contribui para a harmonia e o bom funcionamento da sociedade, ao estabelecer regras de conduta que os indivíduos devem seguir.

Base para o desenvolvimento da ética: A moral fornece a base para a reflexão crítica sobre os valores e princípios que guiam o comportamento humano.

GABARITO: Certa



GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Ética Empresarial

Em um mundo crescentemente conectado e sob vigilância, as empresas são constantemente observadas e avaliadas por suas práticas e comportamentos. Os códigos de conduta emergem nesse contexto como manifestos de autorregulação, demonstrando ao público os valores e compromissos éticos de uma organização.

Historicamente, a teoria clássica da empresa estabelece sua primordial finalidade: a maximização dos lucros. Mas as dimensões de uma empresa vão muito além de meros números e gráficos de crescimento. Uma empresa, na sua essência, é também um ator social que influencia e é influenciada pelo contexto em que opera.

O código de ética surge como uma ferramenta para garantir essa realização mais ampla, ancorando-se nos princípios, visão e missão da organização. Representa uma tradução formal da "ética da responsabilidade", que reconhece as implicações e consequências das ações empresariais no mundo.

No cenário moderno, há uma crescente compreensão de que a atividade econômica é mais do que simples transações. Há um reconhecimento de que empresas têm um papel além do lucro, e que devem buscar um bem maior, o chamado "interesse social". Uma empresa ética, que incorpora boas práticas em sua cultura, tende a experimentar benefícios tangíveis, como a redução dos custos de coordenação e maior cooperação entre os stakeholders.

Ercílio Denny, um erudito na área, argumenta: "A cultura do conflito é mais cara que a cultura da cooperação". Este é um mantra poderoso para qualquer empresa. Uma organização que não se esforça por padrões éticos elevados está, sem dúvida, em um caminho precário.

Enquanto empresas privadas operam sob a premissa da flexibilidade e inovação, as empresas públicas são, por natureza, mais restritivas e normativas. A gestão privada, muitas vezes, opera na lógica de que tudo que não é explicitamente proibido é permitido, buscando inovações e eficiências. Em contraste, a gestão pública opera sob um conjunto mais rígido de regras e regulamentos, com um foco rigoroso na aderência estrita à lei e aos rituais administrativos.

A ética nas empresas como fator de produção

Antes de tudo, permita-me elucidar o que significa ética no contexto empresarial. A ética, conforme definida por Peter Drucker, "não é a sua prática de negócios que faz de você um membro da sociedade, mas é o seu



propósito de negócios. E o seu propósito de negócios é determinado pela sociedade". Em outras palavras, a ética é a bússola que guia as ações de uma empresa, garantindo que seus objetivos e métodos estejam alinhados com os princípios e valores aceitáveis pela sociedade.

O economista Giannetti (1993 e 2000) foi o primeiro a definir a ética como um elemento de produção. A sua ideia principal é mostrar que, mesmo sendo o mercado o melhor lugar para as trocas de bens e serviços, ele precisa da ética. Uma das suas conclusões é que a qualidade ética dos seus jogadores, ou seja, de todos os agentes econômicos, sociais e políticos envolvidos, é que determina a riqueza ou a pobreza de uma nação.

Com esse pensamento, Giannetti deixa claro que a ética não deve ser vista como obstáculo, mas como parceira para o sistema econômico. Lipovetski (1994) e Srour (2000) também afirmam que a ética é um ótimo negócio e é essencial definir as noções de ética empresarial a partir de questões práticas; de ações e não apenas de falas bem-intencionadas dos líderes.

Por que a Ética é um Fator de Produção?

- **Confiança e Credibilidade:** Em qualquer transação ou relação de trabalho, a confiança é fundamental. Empresas éticas tendem a construir uma reputação sólida no mercado, o que, por sua vez, facilita parcerias, atração de talentos e fidelização de clientes.
- **Retenção de Talentos:** Como destacou Robert Haas, ex-CEO da Levi Strauss: "A ética é a base sobre a qual muitas das decisões empresariais são tomadas". Em um ambiente de trabalho ético, os colaboradores sentem-se valorizados e respeitados, resultando em menor rotatividade e maior engajamento.
- **Prevenção de Riscos:** Empresas comprometidas com a ética tendem a ser mais cautelosas e proativas na identificação e mitigação de riscos, sejam eles financeiros, operacionais ou legais.

A Perspectiva do Servidor Público

Agora, imaginemos uma situação hipotética: João, servidor público, é responsável por contratar fornecedores para a administração municipal. Ele tem duas opções - uma empresa com um histórico de práticas éticas e outra com um histórico questionável, mas com uma proposta financeira ligeiramente mais atraente. Qual escolha João deve fazer?

Se ele priorizar a ética, escolhendo o fornecedor com práticas íntegras, a longo prazo, os benefícios para a administração e a sociedade serão inestimáveis. A decisão não apenas garante que os recursos públicos



sejam gastos de forma responsável, mas também envia uma mensagem clara ao mercado sobre o que se espera de empresas que desejam trabalhar com o setor público.

A Ética nas Empresas no Contexto Atual

No mundo atual, onde a velocidade da informação é estonteante, uma falha ética pode repercutir globalmente em questão de minutos. Portanto, a ética transformou-se em um pilar estratégico. Organizações que negligenciam a ética em sua cultura podem enfrentar danos significativos em sua reputação e valorização.

Em resumo, ao se aprofundar nos estudos de administração e se preparar para desafios futuros, é vital perceber que a ética não é um mero adendo. Ela é, de fato, um catalisador para o progresso sustentável e o bem-estar coletivo.

Um exemplo de como a ética pode ser um fator de produção é a empresa Patagônia que atua no ramo de roupas esportivas que se compromete com a responsabilidade social e ambiental. A empresa adota práticas éticas em toda sua cadeia de suprimentos, desde a fabricação até a distribuição. A Patagônia também é uma empresa forte defensora da proteção ambiental.

A ética a tem sido um fator relevante para o sucesso da empresa e isso a ajudou a construir relacionamentos fortes com seus clientes, funcionários e fornecedores, além de reduzir seu risco legal e financeiro. A empresa nunca foi processada por atividades ilegais ou fraudulentas.

A ética da Patagônia também ajudou a empresa a ter um impacto positivo na sociedade. A empresa doou milhões de dólares para organizações ambientais e sociais. A Patagônia também ajudou a conscientizar sobre a importância da responsabilidade social e ambiental.

O caso da Patagônia é um exemplo de como a ética pode ser um fator de produção. As empresas que se comprometem com a ética são mais propensas a ter sucesso.

Aqui estão alguns outros exemplos de como a ética pode ser um fator de produção:

Uma empresa que adota um código de ética claro e conciso pode ajudar a criar um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Isso ocorre porque os funcionários sabem o que é esperado deles e se sentem mais confortáveis em trabalhar em uma empresa que se preocupa com a ética.

Uma empresa que tem um compromisso com a responsabilidade social pode ajudar a construir relacionamentos mais fortes com seus clientes, fornecedores e outros *stakeholders* (interessados). Isso ocorre porque essas empresas são vistas como confiáveis e respeitadas, o que pode levar a um aumento nas vendas, na fidelidade à marca e na reputação da companhia.



Uma empresa que evita atividades ilegais ou fraudulentas pode ajudar a reduzir seu risco legal e financeiro. Isso ocorre porque essas empresas estão menos propensas a serem processadas ou a sofrer outras penalidades legais.

Uma empresa que tem um impacto positivo na sociedade pode ajudar a criar um mundo melhor para todos. Isso ocorre porque essas empresas estão ajudando a promover a justiça social, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

O Custo da Falta de Ética e a Vitalidade Empresarial

O cliente moderno é bem informado, crítico e valoriza empresas que se pautam por princípios éticos. A ética empresarial gera uma percepção positiva, fortalecendo laços de confiança que transcendem a relação puramente comercial. Ao satisfazer o cliente, essa relação, além de fortalecer a imagem da empresa, se traduz em benefícios econômicos, ainda que indiretamente.

Contudo, construir confiança é um processo que demanda tempo e consistência. Uma única falha, mesmo que pequena, pode abalar essa relação, demonstrando a fragilidade da confiança e a necessidade de manter a integridade sempre em primeiro plano.

Uma empresa que age de forma antiética, seja por buscar lucros rápidos à custa da enganação ou por negligenciar práticas corretas, está fadada ao declínio. As repercussões de uma conduta inadequada vão muito além de sanções legais. A imagem da empresa pode ser maculada, afastando clientes, parceiros e, em casos mais graves, levando a prejuízos financeiros catastróficos.

A longevidade e prosperidade de uma instituição dependem, indubitavelmente, da construção de relações éticas e transparentes com todos os *stakeholders*. Uma máxima clara nos negócios é: quanto mais uma empresa se pauta pela ética, mais chances ela tem de prosperar.

O respeito às regras, direitos e deveres estabelecidos é crucial para garantir uma transação justa e equilibrada. Uma infração, mesmo que mínima, pode repercutir fortemente na imagem da empresa. A reputação, meticulosamente construída ao longo dos anos, pode ser abalada em questão de momentos.

Um caso emblemático é o de uma gigante da tecnologia que, ao tentar manipular uma etapa da negociação, enfrentou um prejuízo astronômico de 1,4 bilhões de dólares. Isso sublinha a urgência de adotar práticas éticas. Afinal, investir na ética é economizar em potenciais prejuízos e garantir um caminho de crescimento sustentável.



NOÇÕES DE ÉTICA EMPRESARIAL E PROFISSIONAL

Juan Mozzicafreddo destaca a ética profissional como um procedimento e um padrão de ação. Essa perspectiva se torna ainda mais pertinente quando situamos esse entendimento no cenário de recursos públicos e de decisões que têm um impacto profundo na vida dos cidadãos. Na gestão pública, a prática que ignora as demandas éticas dos cidadãos pode resultar em um déficit significativo de legitimidade, comprometendo a eficiência tanto do sistema administrativo quanto político.

A ética profissional não é um mero conjunto de regras; ela representa a essência do exercício de qualquer profissão. Atua como um mecanismo "regulador", assegurando que no desempenho de suas atividades, o profissional trate seu colega com respeito e dignidade.

Essa ética delimita e orienta a relação do profissional com seu público, tendo como pilar a dignidade humana e a busca pelo bem-estar social. Além disso, os códigos de ética profissional, ao estabelecerem padrões e responsabilidades, não se limitam a uma ocupação específica, mas se estendem, muitas vezes, a áreas mais amplas, abordando questões sociais, culturais e, por vezes, até mesmo globais.

A ética, em especial no contexto profissional, é a força motriz que deve guiar as ações de todos, independentemente da área de atuação. No setor público, esta responsabilidade torna-se ainda mais acentuada, visto que as decisões e ações têm ramificações que afetam toda a sociedade. Assim, é imperativo que a ética não seja vista como um conjunto de regras a serem seguidas, mas sim como um compromisso intrínseco ao bem-estar e ao progresso coletivo.

Toda prática profissional envolve princípios éticos, mesmo que não haja um código formal escrito.

Exemplos:

- Medicina: sigilo médico, beneficência e não maleficência.
- Engenharia: segurança e responsabilidade social.
- Ensino: respeito à diversidade, compromisso com a educação e justiça social.

Uma prática profissional de excelência vai além da sólida base acadêmica e habilidades técnicas apuradas; ela abrange também uma robusta formação pessoal, que estimula o crescimento da habilidade de honrar e contribuir para a edificação do ser humano, a integridade da dignidade pessoal, a participação cívica ativa e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com quem interagimos em nosso meio profissional e que são impactadas por nossas decisões e atitudes, traduzindo-se, portanto, em um comprometimento ético profundo.



Essa abordagem reconhece que os profissionais, em qualquer campo de atuação, têm um papel significativo na sociedade que transcende a prestação de serviços ou a produção de bens. Eles influenciam vidas, moldam o tecido social e têm o poder de contribuir para a construção de uma comunidade mais justa e humana. Portanto, a formação de um profissional não pode ser desvinculada de um compromisso ético que oriente suas ações em prol do bem comum.

O compromisso ético mencionado implica uma responsabilidade para com os outros, especialmente aqueles que dependem direta ou indiretamente de nossas ações profissionais. Isso requer uma reflexão constante sobre o impacto de nossas decisões e ações, bem como um esforço contínuo para agir de maneira que respeite a dignidade e os direitos de todos os envolvidos. Significa também estar aberto ao diálogo, à crítica e à autocrítica, visando sempre à melhoria contínua não apenas em termos de competência profissional, mas também em termos de integridade moral e ética.

QUESTÃO DE PROVA



(QUADRIX - 2019 - CRECI 5) Quanto aos Códigos de Ética, assinale a alternativa correta.

- a) Uma das funções dos Códigos de Ética é articular valores de modo a conformá-los quando eventualmente entrem em conflito, contribuindo, assim, para a superação de dilemas morais.
- b) Na medida em que estabelecem uma interface entre a moralidade e a lei, os Códigos de Ética podem e devem ir além desta última, eventualmente, até, contrariando-a.
- c) A elaboração dos Códigos de Ética deve se dar de modo a fazer preponderar, de forma clara, seu viés repressivo, evidenciando a coercitividade que acompanha a regra de conduta.
- d) Os Códigos de Ética são dirigidos, prioritariamente, aos faltosos e àqueles mais suscetíveis a desvios.
- e) Para contemplar o máximo de situações e de condutas, os Códigos de Ética devem recorrer a princípios, valores e normas abstratos e abertos, ainda que vagos.

COMENTÁRIOS

A **alternativa A está certa**. Os Códigos de Ética podem ajudar a superar dilemas morais, articulando valores de modo a conformá-los quando eventualmente entrem em conflito. Por exemplo, se uma pessoa está em uma situação em que precisa escolher entre dizer a verdade ou mentir, um Código de Ética pode ajudá-la a tomar a decisão mais ética. O Código de Ética pode fornecer informações sobre os valores envolvidos na situação, como a importância da honestidade e da integridade. Isso pode ajudar a pessoa a tomar uma decisão que seja consistente com seus próprios valores e com os valores do Código de Ética.

A **alternativa B está errada**. Os Códigos de Ética não devem ir além da lei. A lei é o conjunto de regras que regem a sociedade e é importante que os Códigos de Ética sejam consistentes com a lei. Se um Código de Ética for contrário à lei, ele não será eficaz e pode até ser prejudicial.

A **alternativa C está errada**. Os Códigos de Ética não devem ser focados na repressão. Eles devem ser focados na educação e na promoção da ética. As pessoas devem ser incentivadas a agir de forma ética, não coagidas.

A **alternativa D está errada**. Os Códigos de Ética são dirigidos a todos. Todos devem ser incentivados a agir de forma ética, independentemente de terem um histórico de desvios.



A **alternativa E está errada**. Os Códigos de Ética devem ser claros e concisos. Eles devem ser fáceis de entender e seguir. Se um Código de Ética for muito vago, ele não será eficaz.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2014 - Caixa) Com relação a ética, ética empresarial e ética profissional, julgue os itens a seguir.

A ética empresarial, que surgiu do movimento de produção legislativa ocorrido em diversos países do mundo, visa regular as relações das empresas com seus clientes, seus funcionários e seus concorrentes com base exclusivamente nos valores de mercado.

COMENTÁRIOS

A ética empresarial não visa regular as relações das empresas com seus clientes, seus funcionários e seus concorrentes com base exclusivamente nos valores de mercado. A ética empresarial visa regular essas relações com base em valores morais e éticos, como a honestidade, a justiça, a transparência e a responsabilidade social.

Os valores de mercado são importantes para as empresas, mas não são os únicos valores que devem ser considerados. As empresas também devem levar em consideração os valores morais e éticos, pois esses valores são essenciais para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

A ética empresarial é importante para a sociedade, pois ajuda a garantir que as empresas ajam de forma ética e responsável. Quando as empresas atuam de forma ética, elas beneficiam a sociedade como um todo. Elas criam empregos, pagam impostos, e ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas.

GABARITO: Errada

(AGIRH - 2023 - Prefeitura de Cunha) Julgue as seguintes afirmativas sobre ética profissional:

I. Nenhuma prática profissional está isenta da reflexão ética. Em nossa sociedade, mesmo as profissões que não têm um “código de ética” com normas de conduta explícitas e escritas, há uma ética aplicada ao exercício da sua atividade.

II. Um bom exercício profissional significa não apenas uma boa formação e competência teórico- técnica, mas também uma boa formação pessoal que promova o desenvolvimento da capacidade de respeitar e ajudar a construir o Homem, a dignidade humana, a cidadania e o bem-estar daqueles com os quais nos relacionamos profissionalmente e que dependem de nossa ação, ou seja, significa compromisso ético.

III. A ética profissional implica em assumir responsabilidades sociais perante aqueles com quem trabalhamos e que dependem de nosso conhecimento e prática profissional.

IV. A ética discute os valores que se traduzem em existências humanas mais felizes, mais realizadas, com mais bem-estar e qualidade de vida. Além disso, busca os valores que signifiquem dignidade, liberdade, autonomia e cidadania.

São corretas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) todas afirmativas estão corretas.

COMENTÁRIOS

A alternativa correta é **D) todas as afirmativas estão corretas**.

Explicação:

I. Correta:



• **Toda prática profissional envolve princípios éticos**, mesmo que não haja um código formal escrito.

- Medicina: sigilo médico, beneficência e não maleficência.
- Engenharia: segurança e responsabilidade social.
- Ensino: respeito à diversidade, compromisso com a educação e justiça social.

II. Correta:

- Profissionalismo exige:
 - Competência técnica: conhecimento e habilidades específicas da área.
 - Formação pessoal: valores éticos, respeito à dignidade humana e compromisso com o bem-estar social.

III. Correta:

- Responsabilidade social:
 - Prestar serviços com qualidade e segurança.
 - Considerar os impactos sociais e ambientais da atividade profissional.
 - Promover a justiça social e a inclusão.

IV. Correta:

- A ética busca:
 - Valores que contribuem para a felicidade, realização e bem-estar dos indivíduos.
 - Valores que garantem dignidade, liberdade, autonomia e cidadania.
 - Construir uma sociedade mais justa e igualitária.

GABARITO: Letra D

(IBFC – 2023 – EBSEH Ética profissional refere-se aos fundamentos que norteiam a conduta dos trabalhadores e de suas equipes em uma empresa. Eles fornecem orientações sobre como lidar com outras pessoas e instituições, incluindo a empresa onde trabalha. Referente à ética profissional, assinale a alternativa incorreta.

- a) Todos os membros de uma determinada equipe devem ter sua ética e seus próprios valores
- b) Ética profissional é o conjunto de princípios que regem a conduta funcional de uma determinada profissão
- c) Além dos princípios éticos comuns a toda a sociedade, cada profissão exige, de quem a exerce, procedimento ético específico ao seu desempenho
- d) A ética no ambiente profissional ajuda a garantir o bom andamento das atividades e é propícia à criação de um clima organizacional saudável e harmonioso
- e) Para as empresas, ter funcionários éticos que se preocupam com suas responsabilidades profissionais também é importante para sua reputação no mercado

COMENTÁRIOS

A alternativa incorreta em relação à ética profissional é a a) Todos os membros de uma determinada equipe devem ter sua ética e seus próprios valores.

Embora seja importante que cada indivíduo tenha seus próprios valores e princípios éticos, a ética profissional transcende a individualidade. Ela se baseia em um conjunto de normas e princípios universais que visam garantir um ambiente de trabalho justo, seguro e harmonioso para todos.

GABARITO: Letra A



O papel de um servidor público vai muito além das suas funções burocráticas. Ele é o portador do compromisso de fomentar a igualdade social, estimular a geração de empregos, fortalecer a cidadania e solidificar os pilares democráticos. Neste sentido, não apenas o conhecimento técnico é exigido, mas também uma série de virtudes e habilidades voltadas ao bem-estar coletivo.

Para isso, é essencial que o servidor público adote uma postura estratégica, buscando inovação e cooperação contínuas. A adaptabilidade — aprender e, quando necessário, desaprender — também é uma característica indispensável, tendo em vista as mudanças rápidas e as exigências contemporâneas.

Lamentavelmente, os episódios de corrupção, frequentemente noticiados, retratam a falta de ética de alguns profissionais no setor público. Essas ações, além de prejudicar o bem comum, mancham a imagem e o conceito de dedicação de muitos servidores íntegros.

Ética e Responsabilidade Social

A ética, conforme definiu Aristóteles, é o "hábito adquirido de comportar-se de tal maneira que fazemos as melhores escolhas para a melhor vida possível". Em um contexto público, a ética se traduz na prática honesta, transparente e voltada ao bem comum.

A responsabilidade social é um conceito que tem ganhado cada vez mais importância nos últimos anos. Ela pode ser definida como a obrigação que as empresas e as pessoas têm de agir de forma ética e responsável, considerando os impactos de suas ações na sociedade e no meio ambiente.

Existem muitas formas de promover a responsabilidade social. Algumas empresas, por exemplo, optam por investir em projetos sociais, como a construção de escolas ou hospitais, ou a distribuição de alimentos e roupas para pessoas carentes. Outras empresas, por sua vez, optam por adotar práticas sustentáveis, como o uso de energia renovável ou a redução do consumo de água e de papel.

A responsabilidade social é o modo de pensar e agir de forma ética nas relações. Apesar de estar fortemente relacionada a empresas, a prática pode estar diretamente ligada a uma ação, realizada por pessoas físicas ou jurídicas, que tenha como objetivo principal contribuir para uma sociedade mais justa

A responsabilidade social também pode ser promovida por pessoas físicas. Por exemplo, as pessoas podem optar por comprar produtos de empresas que praticam a responsabilidade social, ou podem doar seu tempo para projetos sociais.



Para um servidor, atuar eticamente significa transcender a mera obediência às leis. Significa buscar sempre a excelência, considerando não só a eficácia, mas também a equidade.

Exemplo: Suponha que um servidor seja responsável pela aquisição de equipamentos para um hospital público. Ele se depara com duas opções: uma mais barata, mas de qualidade duvidosa, e outra ligeiramente mais cara, mas certificada e de maior durabilidade. A decisão ética seria optar pela segunda, visando o bem-estar dos pacientes e a longevidade do investimento.

Milton Friedman, economista do século XX, afirmou que "a responsabilidade social de uma empresa é aumentar seus lucros". No entanto, em uma perspectiva atual, ampliamos este conceito. A Responsabilidade Social, no setor público, engloba a capacidade do Estado em promover o bem-estar social, garantindo direitos e sendo sensível às demandas da população.

Exemplo: Imagine um órgão público que decide construir um parque em uma área urbana densamente povoada. Em vez de apenas realizar a obra, consulta-se a comunidade, engajando-a no projeto e garantindo que o espaço atenda às necessidades locais. Isso é responsabilidade social na prática.

Quando ética e responsabilidade social andam lado a lado na gestão pública:

- **Fortalece-se a confiança:** A população percebe que os servidores e gestores estão verdadeiramente comprometidos com o bem coletivo.
- **Aprimora-se a imagem:** O setor público passa a ser visto não como um mero cumpridor de obrigações, mas como um promotor ativo do bem-estar social.
- **Fomenta-se a inovação:** Servidores são incentivados a buscar soluções que alinhem eficiência, ética e impacto social positivo.

A sociedade moderna vive um momento de inflexão. Em meio a revoluções tecnológicas e mudanças de paradigmas, a ética e a responsabilidade social se tornaram imperativos, não apenas para o setor público, mas também para o setor privado.

A globalização e a digitalização trouxeram ao consumidor moderno uma arma poderosa: a informação. Hoje, é possível conhecer as práticas de uma empresa localizada a milhares de quilômetros com apenas alguns cliques. Esta capacidade ampliou a consciência sobre a importância de apoiar empresas comprometidas com a ética e a responsabilidade social.

Exemplo: Consumidores organizando boicotes online contra empresas acusadas de práticas antiéticas ou prejudiciais ao meio ambiente.



Na era moderna, as empresas passaram a entender que sua responsabilidade vai além dos acionistas. Elas têm compromissos com a sociedade, o meio ambiente e seus próprios colaboradores. Philip Kotler, renomado nome do marketing, destacou: "Não é o suficiente ser lucrativo. É preciso também ser admirado."

Exemplo: Empresas adotando práticas sustentáveis, mesmo que inicialmente isso represente custos mais altos, reconhecendo que o retorno virá em reputação e lealdade do cliente.

Na era digital, as falhas são amplificadas. Por isso, as empresas modernas não apenas devem adotar práticas éticas, mas também ser transparentes quanto a elas. "Na era da transparência, a honestidade e a integridade são a única opção", apontou Ken Blanchard, especialista em liderança.

Exemplo: Uma grande marca de vestuário revelando toda a sua cadeia de fornecimento, mostrando compromisso em combater o trabalho escravo.

Em resumo, a sociedade moderna, munida de informação, exige das empresas privadas um compromisso profundo com a ética e a responsabilidade social. Para aquelas dispostas a atender a essa demanda, o horizonte promete não apenas lucros, mas uma relação duradoura e harmoniosa com clientes, colaboradores e sociedade em geral. Em uma era de transformações rápidas e profundas, ser ético e socialmente responsável é mais do que uma opção - é uma necessidade.

(CS-UFG – 2016) As organizações são socialmente responsáveis diante dos diversos grupos de interesse. Quando essa responsabilidade está diretamente ligada à não violação de princípios aceitos sobre o que é certo ou errado na condução dos negócios, ela é considerada

- a) econômica.
- b) ética.
- c) social.
- d) legal.

COMENTÁRIOS

A responsabilidade social é a obrigação que as organizações têm de agir de forma ética e responsável, considerando os impactos de suas ações na sociedade e no meio ambiente. Quando essa responsabilidade está diretamente ligada à não violação de princípios aceitos sobre o que é certo ou errado na condução dos negócios, ela é considerada ética.

Portanto, a responsabilidade social ética é a obrigação das organizações de agir de forma correta, justa e honesta, considerando os impactos de suas ações na sociedade e no meio ambiente.

GABARITO: Letra B

(QUADRIX - 2021 - CRECI 14) A responsabilidade social parte de algumas premissas, como: a preservação de recursos ambientais e de recursos culturais; o respeito à diversidade; e a promoção da redução das desigualdades.

COMENTÁRIOS



A responsabilidade social é importante porque ela ajuda a construir uma sociedade mais justa e sustentável. Quando as empresas e as pessoas atuam de forma responsável, elas contribuem para melhorar a vida de todos e são consideradas éticas.

GABARITO: Certa

(SELECON - 2021 - EMGEPRON) O conjunto de ações adotadas pelas organizações visando, além das obrigações exigidas pela lei e pela economia, objetivos de longo prazo de desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida de seus empregados, suas famílias, comunidade do entorno e sociedade em geral, diz respeito ao conceito de:

- a) ética empresarial
- b) ética profissional
- c) responsabilidade social
- d) responsabilidade administrativa

COMENTÁRIOS

A responsabilidade social é um conceito que tem ganhado cada vez mais importância nos últimos anos. Ela pode ser definida como a obrigação que as empresas e as pessoas têm de agir de forma ética e responsável, considerando os impactos de suas ações na sociedade e no meio ambiente.

O conjunto de ações adotadas pelas organizações visando, além das obrigações exigidas pela lei e pela economia, objetivos de longo prazo de desenvolvimento, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida de seus empregados, suas famílias, comunidade do entorno e sociedade em geral, diz respeito ao conceito de responsabilidade social.

GABARITO: Letra C

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

A ética no serviço público é, antes de tudo, um compromisso do servidor com a verdade, a justiça e o bem comum. Isso, pois, o estado é a instituição de mais alto poder na sociedade. Suas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e, para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

Antes de nos aprofundarmos nessa vasta paisagem ética, permitam-me estabelecer um terreno comum, retomando as palavras do filósofo Immanuel Kant: "Age de tal maneira que a tua máxima possa valer sempre como princípio de uma legislação universal." Aqui, a ideia de universalidade é a chave.

A ética no serviço público decorre de três fatores, ditos como universais: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

A **natureza do indivíduo** é relevante porque o servidor público deve possuir um caráter moral elevado. Eles são a face visível do Estado e, ao mesmo tempo, a interface direta com a população. Daí a imensa responsabilidade de desempenhar suas funções com integridade, probidade e imparcialidade. Ao lidar diariamente com o público, têm o dever de respeitar e dignificar cada cidadão, recordando que são representantes dos interesses coletivos.



A **natureza do serviço** executado é importante porque o servidor público deve ter um profundo conhecimento da legislação e dos procedimentos que regem o seu trabalho. Ele deve ser capaz de tomar decisões que sejam em conformidade com a lei e que atendam aos interesses da população.

A **relação do servidor com o público** é pertinente, pois, como o próprio nome indica, servem ao público. Eles são a ponte entre o Estado e a população. A confiança é fundamental para essa relação, e ela é construída com base na ética.

QUESTÃO DE PROVA



(CEBRASPE - 2023 - ISS FORTALEZA) O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém da natureza da função, ou seja, do caráter público e da relação do servidor como público.

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

GABARITO: Correta

A ética no serviço público é ainda uma **confluência entre Moral e Direito**.

Ao contrário do que muitos podem supor, ela não se baseia apenas em uma estrutura de valores pessoais ou coletivos. A ética no setor público dança na encruzilhada de, pelo menos, dois componentes cruciais: a moral e o direito.

Moral e Direito: Duas Faces de uma Mesma Moeda - A moral diz respeito aos princípios e valores que orientam o comportamento humano na sociedade. Por sua vez, o direito consiste em um conjunto de normas e princípios aceitos por um grupo social, que tem por objetivo ordenar os comportamentos humanos. Enquanto a moral tem seu fundamento na consciência e nos costumes, o direito é estruturado e imposto por um poder soberano. No setor público, essa dualidade assume uma forma peculiar.

As regras éticas do setor público não são simples manifestações de bons costumes ou valores coletivos. Elas possuem peso de lei. São, de fato, normas jurídicas que, quando violadas, implicam consequências legais. Assim, um servidor não adere a certos princípios éticos apenas por convicção pessoal ou pressão social, mas porque há uma estrutura legal que o obriga a fazê-lo. E é essa estrutura que garante a coação em casos de desvios éticos.

As regras éticas do setor público são mais que regulamentos morais, são normas jurídicas e, como tais, passíveis de coação.



A Distinção entre Público e Privado - Muitas vezes, o setor público é comparado ou contraposto ao privado, como se ambos operassem sob as mesmas regras e motivações. Porém, sua essência e objetivos são distintos. Enquanto o setor privado pode ter como principal objetivo o lucro, o público lida com embates sociais e busca incessantemente o bem comum.

Essa busca se traduz na ética do bem comum, que visa promover a riqueza comum. Entendida não apenas como patrimônio material, mas também como o conjunto dos princípios, regras, instituições e meios que visam garantir a dignidade, direitos e existência de todos os membros de uma sociedade.

A natureza do serviço público não é redutível àquela de empresa privada. Ela remete a embates sociais que interessam à ética do bem comum cujo objeto é a riqueza comum, a saber, o conjunto dos princípios, das regras, das instituições e dos meios que permitem promover e garantir a existência de todos os membros de uma sociedade humana. [Petrella. *Apud* Jean-François Chanlat].

QUESTÃO DE PROVA



(QUADRIX - 2018 -CRECI 5) A moralidade é uma característica e um dever inerente ao Estado e, em consequência, a seus diversos servidores públicos.

COMENTÁRIOS

A moralidade é uma característica e um dever inerente ao Estado e, em consequência, a seus diversos servidores públicos. Isso significa que o Estado deve agir sempre de acordo com os princípios da ética e da justiça, e que os servidores públicos devem se comportar de forma honesta, íntegra e probante.

A moralidade do Estado é importante porque ela garante que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e que o governo funcione de forma eficiente e eficaz. Quando o Estado é moral, ele é mais confiável e respeitado, e os cidadãos são mais propensos a se envolver na vida política e social.

A moralidade dos servidores públicos é também importante porque eles são os agentes do Estado e representam o governo perante a sociedade. Quando os servidores públicos são morais, eles inspiram confiança e credibilidade, e contribuem para a construção de um Estado mais justo e eficiente.

A moralidade é um valor essencial para o Estado e para seus servidores públicos. Ela é a base para a construção de uma sociedade justa e democrática.

GABARITO: Correta

(FUNIVERSA - 2015 - SEAP-DF) Com base nos preceitos da ética no serviço público, julgue o item subsequente.

A ética no setor público materializa-se, entre diversos outros aspectos, na contratação de obras, serviços, compras e alienações mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes.

COMENTÁRIOS



A ética no setor público materializa-se, entre diversos outros aspectos, na contratação de obras, serviços, compras e alienações mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes.

A licitação pública é um processo administrativo que visa selecionar a melhor proposta para a contratação de obras, serviços, compras ou alienações de bens públicos. A licitação deve ser realizada de forma pública, transparente e competitiva, a fim de garantir que a contratação seja feita de acordo com os princípios da eficiência, da economicidade e da impessoalidade.

GABARITO: Correta

É preciso que cada servidor compreenda seu papel como agente transformador e se veja como parte integrante de um todo maior. A ética e a moralidade devem ser encaradas não apenas como um dever, mas como uma vocação. Quando cada servidor se torna um exemplo diário de retidão e compromisso, tem-se um Estado mais íntegro, transparente e, sobretudo, alinhado ao verdadeiro interesse público.

Além disso, o Estado reclama para si o monopólio de certas atividades e decisões que tornam inevitáveis as pressões contraditórias da sociedade (SERPRO – ENAP, 2007).

Desde as primeiras civilizações, o Estado assumiu uma posição central na organização da sociedade. Enquanto garante da ordem e promotor do bem comum, é seu dever agir em consonância com valores éticos e morais incontestáveis, tais como justiça, equidade e transparência. Mas, como garantir que tais valores sejam perene e genuinamente defendidos?

O Estado tem a responsabilidade de zelar pelo interesse público e promover o bem comum da sociedade. Isso pressupõe que suas ações e decisões sejam pautadas em valores éticos e morais, como justiça, equidade e transparência.

Servidores públicos são agentes do Estado e representantes da população. Devem exercer suas funções com ética, probidade, imparcialidade e respeito aos cidadãos.

Infelizmente, ainda existe desvio de conduta e corrupção no serviço público. Isso gera descrédito nas instituições e fragiliza a moralidade do Estado como um todo.

Contudo, existe um esforço, em diversos níveis, para fortalecer a ética na administração pública: leis, instituições de controle, auditorias, *compliance*, treinamentos, processos seletivos etc. Esses mecanismos tendem a promover servidores mais comprometidos com os valores morais.

O decoro, a probidade e a integridade não são apenas patrimônios pessoais. São caracteres imediatamente transferidos à “personalidade do Estado”. Uma administração pública proba e íntegra, atenta ao decoro, é função direta da probidade e integridade de seus servidores.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos.



No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência **aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade**. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de **proteção dos direitos fundamentais**, a exemplo da liberdade e da igualdade.

Dentre os principais autores que se debruçaram sobre o tema, destacam-se:

Max Weber: Weber foi um sociólogo alemão que estudou o Estado e sua burocracia. Para ele, o Estado moderno é caracterizado pela impessoalidade, racionalidade e burocracia. Essa impessoalidade é essencial para a ética no setor público, pois garante que os funcionários públicos atuem em nome do Estado, e não em nome próprio ou de seus interesses pessoais.

John Rawls: Rawls foi um filósofo americano que desenvolveu uma teoria da justiça. Para ele, a justiça é um princípio básico que deve guiar todas as instituições sociais, incluindo o Estado. A justiça deve ser baseada na ideia de igualdade de oportunidades, de modo que todos tenham a mesma chance de alcançar o sucesso, independentemente de sua origem social ou econômica.

Amartya Sen: Sen é um economista e filósofo indiano que ganhou o Prêmio Nobel de Economia em 1998. Ele é um defensor da ideia de desenvolvimento humano, que é a capacidade de uma pessoa de viver uma vida plena e significativa. O desenvolvimento humano é um conceito amplo que inclui não apenas a renda, mas também a saúde, a educação e a liberdade.

(QUADRIX - 2018 - CREES -PR) Em relação à ética, julgue o item a seguir.

No exercício das diversas funções públicas, além das normas vigentes nos órgãos e nas entidades públicas que regulamentam a forma de agir dos agentes públicos, devem ser respeitados os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo.

COMENTÁRIOS

Simmm! Os valores aceitos pela sociedade é que vão moldar os preceitos éticos das organizações públicas.

No exercício das diversas funções públicas, além das normas vigentes nos órgãos e nas entidades públicas que regulamentam a forma de agir dos agentes públicos, devem ser respeitados os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo.

Os valores éticos e morais são importantes para o bom funcionamento da administração pública, pois garantem que os agentes públicos atuem de forma honesta, justa e imparcial. As normas e os regulamentos vigentes são importantes para garantir que os agentes públicos atuem de acordo com a lei e com as políticas públicas.

Os agentes públicos devem estar cientes dos valores éticos e morais que devem ser respeitados, bem como das normas e dos regulamentos vigentes que devem ser seguidos. Eles devem também estar dispostos a reportar qualquer violação desses valores e normas.

Ao respeitar os valores éticos e morais, bem como as normas e os regulamentos vigentes, os agentes públicos contribuem para o bom funcionamento da administração pública e para a prestação de um serviço público de qualidade à população.

GABARITO: Certa



(QUADRIX 2023 - CRA-PE) No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores públicos devem respeitar os valores éticos e morais, além das normas e dos regulamentos vigentes próprios de determinados órgãos e instituições públicas que regulem e determinem o comportamento dos servidores públicos.

COMENTÁRIOS

Sim, os servidores públicos devem respeitar os valores éticos e morais, além das normas e dos regulamentos vigentes próprios de determinados órgãos e instituições públicas que regulem e determinem o comportamento dos servidores públicos.

Os valores éticos e morais são importantes para o bom funcionamento da administração pública, pois garantem que os servidores públicos atuem de forma honesta, justa e imparcial. As normas e os regulamentos vigentes são importantes para garantir que os servidores públicos atuem de acordo com a lei e com as políticas públicas.

Os servidores públicos devem estar cientes dos valores éticos e morais que devem ser respeitados, bem como das normas e dos regulamentos vigentes que devem ser seguidos. Eles devem também estar dispostos a reportar qualquer violação desses valores e normas.

Ao respeitar os valores éticos e morais, bem como as normas e os regulamentos vigentes, os servidores públicos contribuem para o bom funcionamento da administração pública e para a prestação de um serviço público de qualidade à população.

GABARITO: Certa

Os princípios e valores defendidos por esses autores são essenciais para a ética no setor público. A impessoalidade, a racionalidade, a burocracia, a justiça, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento humano são todos princípios que devem guiar os funcionários públicos em suas ações.

Além desses princípios, existem também uma série de regras e normas que devem ser seguidas pelos funcionários públicos. Essas regras e normas são estabelecidas em leis, decretos e outros regulamentos. Elas servem para garantir que os funcionários públicos atuem de acordo com os princípios éticos e para proteger os interesses da sociedade.

O cumprimento das regras e normas éticas é essencial para a boa governança. Quando os funcionários públicos atuam de forma ética, eles contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade justa e democrática.

A governança pública, segundo Matias-Pereira (2008) está apoiada em quatro princípios:





Quando falamos em transparência e prestação de contas na administração, seja ela pública ou privada, estamos nos referindo ao coração da gestão ética. Tais princípios são essenciais para garantir a confiança nas instituições e assegurar que os recursos e poderes conferidos aos administradores sejam usados de maneira responsável e alinhada ao bem comum.

Paridade na Governança: Tanto no setor público quanto no privado, os princípios de transparência e prestação de contas são aplicáveis. Seja uma empresa buscando satisfazer seus acionistas, seja um governo atendendo às necessidades dos cidadãos, o objetivo é garantir visibilidade e responsabilização.

As Relações Éticas: A ética não é apenas um conjunto de boas intenções, mas se traduz em ações concretas. Todo ato possui implicações e, do ponto de vista ético, o limite é a não nocividade social. A conformidade, por outro lado, garante que tais atos estejam em sintonia com as leis e regulamentos vigentes.

Administração Pública e Interesse Público: A administração pública é o meio pelo qual o Estado executa as prioridades do governo. A efetividade, nesse contexto, refere-se ao grau em que essas ações refletem o verdadeiro interesse público. A coletividade deve reconhecer suas demandas nas ações governamentais.

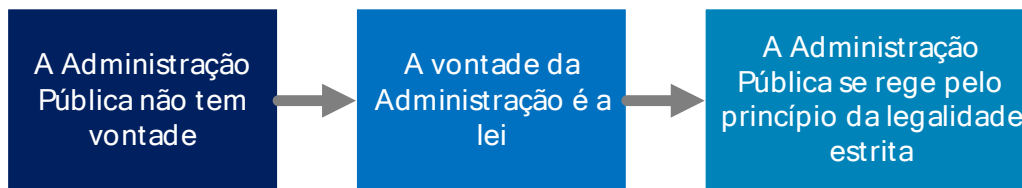
A Importância da Accountability: A noção de accountability, tão bem pontuada por O'DONNELL (1998), é mais que uma mera prestação de contas. Representa uma postura transparente, um compromisso inegociável com a verdade e com a responsabilidade. Essa transparência permite que a sociedade, através de instrumentos como análise de conformidade e desempenho, avalie e decida sobre a continuidade ou modificação de uma gestão.

No Brasil, as agências de accountability formam uma rede robusta, incluindo o Ministério Público, o Poder Judiciário, o sistema de controle interno dos Poderes e, de forma destacada, os Tribunais de Contas. Estes têm a responsabilidade de assegurar a obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, que tem a transparência como um de seus pilares centrais.



O princípio da transparência, contudo, vai além da mera divulgação de dados. Ele busca garantir que as informações sejam compreensíveis ao cidadão mediano, permitindo-lhe exercer um controle social eficaz. Afinal, é a sociedade, munida de informações claras e relevantes, que representa o mais poderoso mecanismo de controle da conduta do gestor público.

Em suma, a transparência e a prestação de contas são alicerces sólidos de uma governança eficaz e ética, conduzindo não só ao cumprimento das leis, mas ao atendimento genuíno das necessidades e expectativas da coletividade.



QUESTÃO DE PROVA



(FUNCAB - 2009) Nesse novo século, os cidadãos, cada vez mais conscientes, clamam por um paradigma de gestão pública “responsável por decisões e consequências” Imagem 002.jpg gestão íntegra, ética, e cidadã que aja sempre resguardando sua reputação. A sociedade espera que a prática da gestão pública NÃO se fundamente:

- a) no comprometimento social;
- b) na credibilidade junto aos mais diversos setores;
- c) em instituições de postura ética que expressem confiança;
- d) na cooptação de um pequeno grupo oriundo de setor ligado ao governo, objetivando autorizar, administrar e controlar os gastos públicos;
- e) na adoção de mecanismos de avaliação e controle.

COMENTÁRIOS

A questão pede para assinalar uma prática que não se espera da gestão pública.

A sociedade espera que a prática da gestão pública NÃO se fundamente na cooptação de um pequeno grupo oriundo de setor ligado ao governo, objetivando autorizar, administrar e controlar os gastos públicos.

Isso porque a cooptação de um pequeno grupo é uma forma de corrupção. Ela ocorre quando um grupo de pessoas que estão no poder se apropriam dos recursos públicos para benefício próprio. Isso é contrário aos princípios da ética e da transparência.

GABARITO: Letra D



Mas, se a Administração Pública é orientada por valores que definem sua própria finalidade, como e de que jeito entra a Ética?

Na Administração Pública a ética é orientada especialmente para a dimensão do **agente público** em si, como **padrões de comportamento pré-formatados** como (IM)próprios. Por que seria necessário um código adicional, além das leis já existentes? A resposta é simples: a lei, por sua natureza, foca na correta realização dos procedimentos, enquanto o código de ética visa garantir que esses procedimentos sejam realizados com integridade.

Ao invés de apenas seguir a letra da lei, a ética busca seu espírito. No cotidiano administrativo, não basta apenas cumprir a lei; é preciso cumprir bem. Este é o núcleo da ética na administração: garantir que a lei seja aplicada de maneira justa, íntegra e eficaz, atendendo ao interesse público.

Por outro lado, também não faria sentido ter um código de ética que apenas repetisse o que já está plenamente determinado e assegurado na lei. Para evitar que um código de ética seja uma repetição do que já é proposto por lei, é preciso que tal documento explicita **valores afirmados por um grupo** e, em seguida, solidifica-lo através de normas que sirvam de instrumentos para realizar os valores afirmados.

Um código de ética não é simplesmente um conjunto de regras. Ele incorpora e reflete os valores de um grupo, transformando-os em normas que orientam o comportamento. E ao contrário da crença comum, ele não é meramente um instrumento punitivo, mas sim um guia. Em situações onde valores entram em conflito, é o código de ética que ajuda a navegar por essas águas turvas, oferecendo uma perspectiva para conciliar ou priorizar esses valores.

Contrariamente à percepção comum, a Administração Pública não age através de indivíduos isolados. Sua natureza é intrinsecamente coletiva e processual, envolvendo diversos agentes em suas ações. Em tal cenário, a ética desempenha um papel crucial, garantindo que as ações coletivas estejam alinhadas com princípios universais de justiça e equidade.

Deve articular princípios e valores que frequentemente entram em choque, colocando-se em perspectiva, a fim de conciliá-los ou priorizá-los. Isso pode ser útil na **resolução de dilemas morais**, vividos justamente por aqueles que procuram uma conduta ética. (SERPRO - ESAF, 2007)

Em tese, desconsidera-se a circunstância de que o agir da Administração Pública nunca é unipessoal, mas, normalmente, é processualizado e envolve uma multiplicidade de Agentes.

Em uma sociedade diversa e, por vezes, polarizada, a ética na Administração Pública torna-se a chave para legitimar as escolhas governamentais. Ao priorizar a ética, as decisões administrativas ganham uma base sólida e justificável, fundamentada em argumentos universais.



A configuração principal da ética é solucionar conflitos de interesses baseando-se em **argumentos universais**.

Concluindo, a ética na Administração Pública não é apenas uma questão de fazer o que é certo, mas de fazê-lo pelo motivo certo. A ética na função pública é a criação de uma **cultura de justificação de escolhas**, delimitando parâmetros objetivos para a formulação dessas escolhas, que substituam os critérios de racionalidade emanados de lei.

(VUNESP - 2019) Ser ético é cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive. Para ser classificado como um profissional ético, o Agente Administrativo deve aplicar-se em

- a) diversidade, autoridade e competição.
- b) honestidade, responsabilidade e justiça social.
- c) altruísmo, simpatia e submissão.
- d) liberalidade, centralização e negociação.
- e) austeridade, individualidade e informalidade.

COMENTÁRIOS

A opção correta é a letra B. As demais têm os seguintes erros:

- a) diversidade, ~~autoridade~~ e ~~competição~~.
- c) altruísmo, simpatia e ~~submissão~~.
- d) liberalidade, ~~centralização~~ e negociação.
- e) ~~austeridade~~, individualidade e ~~informalidade~~.

GABARITO: Letra B

INDO MAIS FUNDO!



Os Sete Princípios da Vida Pública¹

Em maio de 1995, foi encaminhado ao primeiro-ministro do Reino Unido um relatório elaborado pela assim chamada Comissão Nolan, sobre normas de conduta na vida pública britânica. A Comissão, presidida por Lord Nolan (cujo nome se aplica também ao relatório), reuniu-se durante seis meses, recebeu cerca de duas mil cartas e ouviu mais de cem

¹ ENAP. Ética no Serviço Público – A reflexão estrangeira.



peças em audiências públicas. Seu trabalho concentrou-se sobre questões relativas ao Parlamento, a ministros e a servidores do Executivo e às organizações não governamentais semi-autônomas. O Relatório Nolan é um documento sóbrio que detecta e discute problemas de um serviço público do qual os britânicos muito se orgulham, pelo menos desde o século XIX.

A Comissão Nolan, basicamente, tenta salvaguardar uma esfera pública eficiente, distinguindo-a, com nitidez, do domínio privado dos indivíduos. A tentação de beneficiar-se a qualquer custo é humana, demasiadamente humana. A Comissão pressupõe isso, de modo tácito, e estabelece padrões para afastar interferências privadas ilegítimas, mantendo o interesse coletivo, de forma eficiente e acima de suspeitas insuperáveis. Neste ponto, a estratégia da Comissão Nolan é estabelecer um conjunto de princípios simples, objetivos e abrangentes, aplicáveis a toda a vida pública. São eles

1. **Interesse Público:** Os ocupantes de cargos públicos deverão tomar decisões baseadas unicamente no interesse público. Não deverão decidir com o objetivo de obter benefícios financeiros ou materiais para si, sua família ou seus amigos.
2. **Integridade:** Os ocupantes de cargos públicos não deverão colocar-se em situação de obrigação financeira ou de outra ordem, para com indivíduos ou organizações externas, que possa influenciá-los no cumprimento de seus deveres oficiais.
3. **Objetividade:** No desempenho das atividades públicas, inclusive nomeações, concessão de contratos ou recomendação de pessoas para recompensas e benefícios, os ocupantes de cargos públicos deverão decidir apenas com base no mérito.
4. **“Accountability”** (Prestação de contas): Os ocupantes de cargos públicos são responsáveis perante o público por suas decisões ou ações e devem submeter-se a qualquer fiscalização apropriada ao seu cargo.
5. **Transparência:** Os ocupantes de cargos públicos devem conferir às suas decisões e ações a maior transparência possível. Eles devem justificar suas decisões e restringir o acesso à informação somente se o interesse maior do público assim o exigir.
6. **Honestidade:** Os ocupantes de cargos públicos têm o dever de declarar quaisquer interesses particulares que tenham relação com seus deveres públicos e de tomar medidas para resolver quaisquer conflitos que possam surgir, de forma a proteger o interesse público.
7. **Liderança:** Os ocupantes de cargos públicos devem promover e apoiar estes princípios, através da liderança e do exemplo. Esta lista vem acompanhada de uma observação, que declara os princípios aplicáveis a qualquer aspecto da vida nacional. Eles devem ser



empregados por todos que, de alguma forma, prestem serviços públicos. Isso implica que também os setores terceirizados estão a eles sujeitos.

Principais Aspectos do Servidor Público e o Serviço Público

Os servidores públicos são agentes do Estado e, como tal, devem representar de forma ética e moral. Isso significa que eles devem agir de acordo com os valores que o Estado defende, como a honestidade, a transparência, a eficiência e a justiça.

Os servidores públicos também devem manter uma relação de confiança com seus colegas e com os usuários do serviço. Isso significa que eles devem ser honestos, transparentes e justos em suas relações profissionais.

Neste tópico vamos abordar os pontos mais comuns acerca da ética no serviço público sob o aspecto do servidor.

A vida pública se integra a vida privada

Primeiramente, é imprescindível compreender que a atividade de servidor público não se limita a uma mera ocupação, mas sim a uma profissão. Ao assumir esse papel, os servidores carregam consigo a responsabilidade de representar o Estado e a sociedade como um todo. Isso exige a adoção de valores éticos sólidos, que norteiem suas ações em todas as esferas da vida.

Como dizia Aristóteles, "*somos aquilo que fazemos repetidamente. A excelência, portanto, não é um ato, mas um hábito.*"

Assim, a ética, como hábito, deve estar presente tanto nas esferas pública quanto privada do servidor.

A vida pública e privada do servidor não são compartimentos estanques, mas sim aspectos interligados de sua existência. Os fatos e atos praticados no âmbito privado podem impactar o conceito que a sociedade tem do servidor em sua vida funcional. Afinal, como representantes do Estado, suas atitudes refletem diretamente na confiança depositada pela população nos serviços prestados.

Vamos analisar alguns exemplos hipotéticos que demonstram como a vida privada pode influenciar a vida funcional de um servidor público:



- **A Importância da Honestidade:** Se um servidor, em sua vida privada, for conhecido por agir de forma desonesta e pouco ética em suas relações pessoais, isso pode gerar desconfiança sobre sua idoneidade no exercício do cargo público.
- **A Responsabilidade Financeira:** Suponha que um servidor tenha problemas financeiros em sua vida privada, resultando em dívidas e inadimplência. Essa situação pode afetar sua capacidade de tomar decisões justas e imparciais no serviço público, especialmente em questões relacionadas a contratos e licitações.
- **O Conflito de Interesses:** Suponha que um servidor seja responsável por licitações de compras. Se, na sua vida privada, ele possuir interesses financeiros em uma das empresas concorrentes, seu julgamento pode ser prejudicado, favorecendo injustamente essa empresa em detrimento das outras.
- **A Transparência na Prestação de Contas:** Imagine um servidor que, em sua vida privada, tenha o hábito de utilizar recursos públicos de forma inadequada, justificando-os como "pequenos desvios". Essa prática não condiz com a transparência exigida no serviço público, comprometendo a confiança da sociedade no órgão em que trabalha.

Nesse contexto, quando os servidores públicos incorporam os valores morais e a boa-fé à sua vida privada, eles criam um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Eles também fortalecem a confiança dos usuários do serviço, o que contribui para a melhoria da qualidade do serviço público.

Aqui estão alguns exemplos de como os servidores públicos podem incorporar os valores morais e a boa-fé à sua vida privada:

- Ser honestos e transparentes em suas relações profissionais.
- Ser justos e imparciais em suas decisões.
- Ser respeitosos com seus colegas e com os usuários do serviço.
- Ser comprometidos com a qualidade do serviço público.
- Ser exemplos de ética e moral para seus colegas e para os usuários do serviço.

QUESTÃO DE PROVA



(CEBRASPE - 2023 - ISS FORTALEZA) A função pública dos servidores públicos deve incorporar-se à sua vida privada, a fim de que os valores morais e a boa-fé se insiram e sejam uma constante na relação com os colegas e com os usuários do serviço.

COMENTÁRIOS

Os servidores públicos são representantes do Estado e, como tal, devem agir de acordo com os valores que o Estado defende.



Quando os servidores públicos incorporam os valores morais e a boa-fé à sua vida privada, eles criam um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Eles também fortalecem a confiança dos usuários do serviço, o que contribui para a melhoria da qualidade do serviço público.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2009 - ANATEL - adaptada) Tanto no exercício do cargo ou função quanto fora dele, a dignidade, o pudor, a eficácia, o zelo e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, já que refletirão o próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes devem ser direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

COMENTÁRIOS

Quando os servidores públicos agem com dignidade, pudor, eficácia, zelo e consciência dos princípios morais, eles refletem a ideologia do próprio poder estatal. Isso significa que eles estão agindo de acordo com os valores que o Estado defende, como a honestidade, a transparência, a eficiência e a justiça.

Os atos, comportamentos e atitudes dos servidores públicos devem ser direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos. Isso significa que os servidores públicos devem agir de forma a honrar o Estado e os serviços públicos, e a manter a confiança dos cidadãos no Estado.

GABARITO: Certa

A Finalidade do Serviço Público

A Administração Pública, ao exercer suas funções, é regida por um princípio fundamental: a moralidade. Isso significa que suas ações e decisões devem estar intrinsecamente ligadas ao objetivo maior de alcançar o bem comum para toda a sociedade. O servidor público, como agente dessa administração, desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A visão da Administração Pública é uma perspectiva única que leva em consideração o interesse coletivo em detrimento dos interesses particulares. Seu propósito primordial é promover o desenvolvimento da sociedade como um todo, buscando a melhoria das condições de vida e o atendimento às necessidades básicas da população.

A moralidade não é apenas uma questão de seguir regras, mas também de promover o bem-estar dos outros (John Gardner).

O conceito de bem comum é o farol que guia as ações da Administração Pública. O servidor público, ao tomar decisões e executar suas tarefas, deve sempre avaliar se suas ações contribuirão para o bem-estar da coletividade. Isso significa priorizar o interesse público em detrimento de benefícios pessoais ou de grupos específicos.

Quando os servidores públicos agem com transparência, responsabilidade e integridade, fortalecem o vínculo de confiança entre o Estado e os cidadãos. Essa relação de confiança é essencial para uma gestão eficiente e para o desenvolvimento sustentável da nação.





A moralidade da Administração Pública está sempre ligada à ideia de que o fim é sempre o bem comum.

A Validade do Ato Administrativo

A moralidade administrativa é o pilar ético que fundamenta o exercício das atividades na Administração Pública. Ela não se restringe apenas à legalidade dos atos, mas se estende ao propósito maior de alcançar o bem comum, sempre em consonância com os princípios éticos.

A moralidade administrativa é considerada um princípio de caráter objetivo. Isso significa que ela não depende da opinião ou do julgamento de cada indivíduo. Ela é baseada em um conjunto de princípios e normas que são universais e que devem ser aplicados a todos os agentes públicos, independentemente de suas crenças ou valores pessoais.

Um ato administrativo, para ser considerado válido, deve estar em perfeito equilíbrio entre a legalidade e a finalidade. Isso significa que, além de respeitar as normas e leis vigentes, ele deve perseguir um propósito legítimo, voltado para o interesse público e o bem-estar coletivo.



Para ser considerado válido, o ato administrativo deve ser compatível com a moralidade administrativa, a qual está no equilíbrio entre a legalidade e a finalidade.

A moralidade administrativa é importante porque ela garante que os agentes públicos atuem de forma ética e legal, e que eles estejam comprometidos com o bem comum. Ela também ajuda a prevenir a corrupção e o abuso de poder.

A ética como elemento indissociável



Ao discutirmos a ética no serviço público, é fundamental compreender que ela não é uma mera opção, mas um pilar inabalável que sustenta toda a atuação do servidor. É como um alicerce que garante a legitimidade e a confiança depositada pelos cidadãos nas instituições públicas.

A visão da Administração Pública é clara e incisiva quando se trata da ética no serviço público. Ela é o guia que nos leva a tomar decisões com responsabilidade e imparcialidade, considerando sempre o bem comum em detrimento de interesses particulares.

O servidor público não pode jamais ignorar o elemento ético de sua conduta, pois é por meio dessa essência que nos tornamos verdadeiros exemplos para a sociedade. A ética é o que confere credibilidade às nossas ações e nos torna dignos da confiança depositada em nós.



No cerne do serviço público, espera-se que os servidores atuem com integridade, adotando posturas coerentes e transparentes, independentemente da situação.

Regras imperativas x regras constitutivas

Adentrando os corredores da Administração Pública, somos constantemente lembrados da importância das normas e regras que orientam o comportamento dos servidores e a operação dos órgãos. Nesse universo, destacam-se duas categorias de regras: as imperativas e as constitutivas. Embora ambas sejam vitais para a eficácia da gestão, compreendê-las adequadamente pode fazer a diferença na hora de interpretar e aplicar diretrizes.

As **regras imperativas**, por sua natureza, são aquelas que determinam o que "deve ser" feito, estabelecendo padrões mínimos de conduta. São, em essência, não negociáveis.

Exemplo hipotético: Imagine um servidor público que trabalha na área de licitações. A lei determina que todas as propostas devem ser abertas em uma sessão pública. Tal diretriz é uma regra imperativa; não há espaço para interpretação ou desvio.

Como observou Kant, "Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal." Essa noção kantiana ressalta a natureza absoluta e universal das regras imperativas.

Diferente das imperativas, as **regras constitutivas** não apenas ditam o que deve ser feito, mas também criam ou constituem novas formas de atividades que, sem tais regras, seriam inexistentes.



Exemplo hipotético: Pense em um servidor responsável por elaborar um novo protocolo interdepartamental. Enquanto a necessidade de comunicação entre departamentos pode ser ditada por uma regra imperativa, a maneira como essa comunicação ocorrerá - seja por meio de formulários específicos, reuniões mensais, ou outros meios - será estabelecida por regras constitutivas.

Ludwig Wittgenstein, em suas reflexões, enfatizou que "para jogar um jogo, é preciso aceitar (não aceitar como verdadeiro ou falso) o que as regras do jogo determinam." Essa aceitação é crucial para compreender o papel das regras constitutivas. Elas estabelecem o "como" de muitas operações na administração.

Para um servidor público, a habilidade de discernir entre regras imperativas e constitutivas é essencial. Enquanto as primeiras estabelecem os parâmetros não negociáveis da conduta, as últimas proporcionam um espaço para inovação, criatividade e adaptação às circunstâncias específicas.

O descumprimento de uma regra imperativa pode resultar em consequências significativas, desde reprimendas até ações judiciais. Por outro lado, desviar-se de uma regra constitutiva pode não ter consequências jurídicas imediatas, mas pode comprometer a eficácia das operações e a cooperação entre os departamentos.



A diferença fundamental entre regras imperativas e regras constitutivas é que as regras imperativas nos dizem o que devemos fazer, enquanto as regras constitutivas nos dizem o que é algo.

Aqui estão alguns exemplos de regras imperativas:

- Não matar.
- Não mentir.

Aqui estão alguns exemplos de regras constitutivas:

- Um círculo é uma figura plana com um perímetro infinito e um centro.
- Um triângulo é uma figura plana com três lados e três ângulos.

Ao entender a diferença e a inter-relação entre regras imperativas e constitutivas, os servidores públicos estão mais bem preparados para navegar pelos complexos corredores da administração, garantindo a integridade, eficiência e inovação em seus postos.

John Rawls, em sua obra, sugere que uma sociedade bem ordenada é aquela em que as regras são respeitadas não por medo, mas por um senso compartilhado de justiça. Esse princípio, adaptado à Administração Pública, reforça a necessidade de compreender e respeitar tanto regras imperativas quanto constitutivas.



A trajetória dentro da Administração Pública é repleta de desafios, mas também de oportunidades para fazer a diferença na vida das pessoas. Ao compreender adequadamente as nuances entre regras imperativas e constitutivas, cada servidor estará mais apto a contribuir positivamente para uma gestão pública de excelência.

Lembrem-se sempre, caros estudantes, de que a verdadeira arte da administração não reside apenas em conhecer as regras, mas em compreender seu propósito e aplicá-las de forma justa e eficaz. Avante nessa jornada de aprendizado e descoberta!

O Código de Ética

A ética é a essência do serviço público, e o servidor, ao assumir suas funções, se compromete com a nobre missão de servir à sociedade com integridade e dedicação. O Código de Ética é a bússola que guia sua atuação, orientando-o a agir com retidão e justiça em todas as situações.

Como disse Immanuel Kant, filósofo alemão, *"O dever é a necessidade de uma ação por respeito à lei"*. Essa citação ressalta a relevância de agir em conformidade com os princípios éticos, independentemente de conveniências pessoais.

Para a Administração Pública, o Código de Ética é muito mais do que um mero documento burocrático. É um instrumento valioso que consolida os valores fundamentais que regem o serviço público, tais como honestidade, transparência, imparcialidade e responsabilidade.

QUESTÃO DE PROVA



(CEBRASPE - 2022) O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, qual seja, do caráter público e de sua relação com o público.

COMENTÁRIOS

Os servidores públicos são agentes do Estado e, como tal, devem agir de acordo com os princípios da ética e da moralidade. Eles devem zelar pelos interesses públicos e agir de forma imparcial e transparente. Os servidores públicos também devem respeitar os direitos dos cidadãos e oferecer um serviço público de qualidade.

O padrão ético dos servidores públicos é importante para a construção de uma sociedade justa e democrática. Quando os servidores públicos são éticos, eles contribuem para a construção de uma sociedade mais confiável e eficiente. Os servidores públicos éticos também inspiram confiança e credibilidade nos cidadãos, o que é essencial para o bom funcionamento do Estado.



Ao agir de forma ética, os servidores públicos estão cumprindo seu dever para com a sociedade. Eles estão ajudando a construir uma sociedade mais justa e democrática, onde todos tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades.

GABARITO: Certo

(CEBRASPE - 2023 AGER MT) Durante a primeira metade do século XX, o mundo passou por uma radicalização política que culminou em duas grandes guerras mundiais. Naquela época, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil expediu o seguinte ato: "Fica recusado visto no passaporte a toda pessoa (...) de origem étnica semítica". Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa, servidora do consulado brasileiro em Hamburgo, ignorou a ordem e continuou preparando vistos, permitindo que judeus buscassem refúgio no território brasileiro. Internet: <www.gov.br> (com adaptações).

Considerando a situação apresentada, assinale a opção correta.

- a) Aracy agiu em desacordo com a ética e a moral, pois descumpriu expressa ordem administrativa emanada pela autoridade competente.
- b) A conduta de Aracy, muito embora justificada em preceitos éticos, caracterizou violação à moral pública, uma vez que foi de encontro à concepção dominante naquele período histórico.
- c) Para analisar-se se Aracy agiu com base em preceitos éticos, é necessário conhecimento sobre o código de ética vigente no serviço público da época.
- d) Ética e moral não servem de baliza para a análise da conduta de Aracy, pois suas ações deveriam se pautar estritamente pela legalidade.
- e) Ao ignorar a ordem, Aracy agiu segundo sua consciência e baseada em valores morais cuja importância superava a proibição administrativa.

COMENTÁRIOS

Ao ignorar a ordem, Aracy agiu segundo sua consciência e baseada em valores morais cuja importância superava a proibição administrativa.

Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa foi uma diplomata brasileira que salvou a vida de milhares de judeus durante o Holocausto. Ela trabalhou no consulado brasileiro em Hamburgo, na Alemanha, e emitiu vistos para judeus que fugiam do nazismo. Aracy sabia que estava desobedecendo às ordens do governo brasileiro, mas ela acreditava que era a coisa certa a fazer. Ela agiu de acordo com sua consciência e baseada em valores morais, como a solidariedade, a compaixão e a justiça.

A ação de Aracy foi um ato de heroísmo e de coragem. Ela enfrentou riscos pessoais para salvar a vida de pessoas que estavam sendo perseguidas. Aracy é um exemplo de como a ética e a moral podem ser mais importantes do que a legalidade. Ela mostrou que é possível fazer a diferença no mundo, mesmo quando as circunstâncias são difíceis.

GABARITO: Letra E

(CEBRASPE - 2022 - TCE-PB) O agir ético de parte dos servidores públicos é suficiente para que o setor público seja considerado ético, desde que seja eficiente.

COMENTÁRIOS

A afirmação "O agir ético de parte dos servidores públicos é suficiente para que o setor público seja considerado ético, desde que seja eficiente" é falsa. Embora o agir ético de parte dos servidores públicos seja importante, ele não é suficiente para garantir a ética do setor público como um todo. É preciso que todos os servidores públicos sejam éticos, e que haja um sistema de controle eficaz para impedir que os servidores públicos inescrupulosos ajam de forma antiética.

GABARITO: Errada



(SELECON - 2020) A ética é vista como uma disciplina normativa, cuja função é indicar o melhor comportamento para as pessoas sob o ponto de vista da moral. Assim, as organizações, através da reflexão e da ação, devem combater o assédio moral, que se caracteriza pela seguinte conduta:

- a) colega de trabalho que resolve declarar seu amor assentido por outra de mesma função
- b) chefe que busca constranger seu subordinado, com o objetivo de favorecimento sexual, ameaçando demiti-lo caso este não concorde com suas intenções
- c) servidor que, irritado porque seu time de futebol não obteve o desempenho esperado, usa palavras de baixo calão para ofender outro colega
- d) superior que, repetida e sistematicamente, desconsidera, com gestos ou palavras, comportamento ou atitude de seu subordinado, atentando contra sua integridade psíquica

COMENTÁRIOS

O assédio moral é uma forma de violência psicológica que ocorre no ambiente de trabalho. Ele se caracteriza por uma série de comportamentos repetitivos e sistemáticos que têm como objetivo humilhar, intimidar ou constranger a vítima. O assédio moral pode causar sérios danos psicológicos à vítima, como depressão, ansiedade e estresse.

GABARITO: Letra D

(SELECON - 2020 - adaptada) O servidor público deve seguir regras deontológicas previstas no código de ética com decoro, zelo, eficácia e princípios morais que devem nortear sua ação, cujos atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para:

- a) o combate à corrupção e manutenção das vantagens dos funcionários concursados
- b) a resolução de conflitos internos e o recebimento de vantagens pessoais
- c) a manutenção de prerrogativas do servidor, sua honra e crenças
- d) a preservação da honra e tradição dos serviços públicos

COMENTÁRIOS

Os servidores públicos devem pautar suas ações em conformidade com esses princípios, visando à preservação da honra e tradição dos serviços públicos.

Além do código de ética, os servidores públicos federais também devem observar a legislação vigente, as políticas públicas e os regulamentos internos do órgão ou entidade em que atuam.

GABARITO: Letra D

(SELECON – 2020 CRA-RR – ADAPTADA) O Código de Ética valoriza elemento ético na conduta do servidor. Desta forma, pautado na moralidade, o fim da administração pública será sempre:

- a) a harmonia dos integrantes da administração pública
- b) a eficiência econômica do Estado
- c) a conquista do bem comum
- d) a isonomia de vencimentos

COMENTÁRIOS

O Código de Ética do Servidor Público estabelece que o servidor público deve pautar suas ações em conformidade com os princípios da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e da legalidade. Esses princípios estão diretamente relacionados à conquista do bem comum, que é o fim da administração pública.



O bem comum é o conjunto de todas as condições que permitem que as pessoas vivam de forma digna e feliz. Ele é alcançado quando a administração pública atua de forma a atender às necessidades da sociedade, de forma justa e igualitária.

GABARITO: Letra C

(ADM&TEC - 2020) Analise as afirmativas a seguir:

- I. A compreensão sobre a ética deve possibilitar que os servidores sejam capazes de assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.
- II. É dever do servidor público cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com qualidade, segurança e rapidez, mantendo seu local de trabalho sempre em boa ordem.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas.

COMENTÁRIOS

A afirmativa I está correta porque a ética é o conjunto de normas que regem o comportamento humano, e ela deve possibilitar que os servidores sejam capazes de assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação. Isso é importante porque permite que os servidores tomem decisões que sejam justas, imparciais e que atendam ao interesse público.

A afirmativa II também está correta porque o servidor público tem o dever de cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com qualidade, segurança e rapidez, mantendo seu local de trabalho sempre em boa ordem. Isso é importante porque garante que os serviços públicos sejam prestados com eficiência e qualidade.

GABARITO: Letra A

(INSTITUTO CONSULPLAN - 2023 - MPE-MG) Ao servidor público não é permitido desprezar o elemento ético de sua conduta. A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear sua conduta profissional. De acordo com os princípios que regem a administração pública, suas decisões devem ser tomadas considerando as seguintes dicotomias, EXCETO:

- a) O justo e o injusto.
- b) O honesto e desonesto.
- c) O oportuno e o inoportuno.
- d) O vinculado e o discricionário.

COMENTÁRIOS

A dicotomia "vinculado e o discricionário" não é um princípio que rege a administração pública porque ela não é um valor moral ou ético. A oportunidade de um ato administrativo pode variar de acordo com a situação específica, e não pode ser considerada um princípio absoluto.

GABARITO: Letra D



(CS-UFG - 2016) As organizações são socialmente responsáveis diante dos diversos grupos de interesse. Quando essa responsabilidade está diretamente ligada à não violação de princípios aceitos sobre o que é certo ou errado na condução dos negócios, ela é considerada

- a) econômica.
- b) ética.
- c) social.
- d) legal.

COMENTÁRIOS

A responsabilidade social é a obrigação que as organizações têm de agir de forma ética e responsável, considerando os impactos de suas ações na sociedade e no meio ambiente. Quando essa responsabilidade está diretamente ligada à não violação de princípios aceitos sobre o que é certo ou errado na condução dos negócios, ela é considerada ética.

A responsabilidade social ética é importante porque ajuda a construir uma sociedade mais justa e sustentável. Quando as organizações atuam de forma ética, elas estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos.

GABARITO: Letra B

(QUADRIX - 2019 - CRESS-SC) A ética no serviço público permite ao servidor agir conforme sua consciência, levando em consideração seus princípios morais, independentemente de possíveis códigos de ética existentes.

COMENTÁRIOS

Os códigos de ética do serviço público são documentos que estabelecem esses princípios e normas de forma mais detalhada. Eles são importantes porque ajudam os servidores públicos a tomar decisões difíceis, e a agir de forma ética, mesmo quando isso é difícil.

Portanto, a ética no serviço público não permite ao servidor agir conforme sua consciência, levando em consideração seus princípios morais, independentemente de possíveis códigos de ética existentes.

GABARITO: Errada

ÉTICA E DIVERSIDADE

Já ouviu falar da **correspondência biunívoca**?



É um termo matemático que, basicamente, é uma correspondência entre um elemento e outro e que um influencia no outro de forma recíproca. Explico: Um ser humano tem várias vezes o tamanho de um camundongo. O coração humano bate muito mais lento que do animal de forma proporcional a sua diferença de tamanho.

Essa correlação é também estudada nas sociedades. Uma cidade grande, é mais rápida ou mais lenta que uma cidade pequena? Um estudo mostrou que quando a cidade dobrava de tamanho, proporcionalmente, diminuía sua velocidade (mais burocracia, mais trânsito, mais barreiras etc.).

Esse estudo, todavia, foi de encontro a outro estudo: as cidades grandes são dezenas de vezes mais criativas que as pequenas.

E qual o motivo? Os estudos demonstraram um único motivo para isso: **DIVERSIDADE!**

Os grandes centros têm maior variedade de culturas, pensamentos, objetivos etc. e é isso que traz maior desenvolvimento.

Quanto mais diversidade ter o ambiente, mais criativo ele é.

Quer um exemplo? Quem é mais desenvolvido?

- Uma pessoa que vive sempre no mesmo ambiente, com as mesmas pessoas e tem o acesso sempre ao mesmo tipo de informação; ou
- Uma pessoa que está em movimento, passando por diversos ambientes, se relacionando com pessoas de várias culturas, várias profissões;

Sem titubear, a pessoa que está em movimento é mais "pra frente, mais evoluída, mais culta etc."

Quando uma sociedade busca progredir de forma positiva, é necessário incorporar princípios e valores que promovam o bem comum.

A **transparência** é um princípio essencial que garante a abertura e a honestidade nas relações, sejam elas pessoais, profissionais ou governamentais. Ao promover a transparência, há uma maior confiança e credibilidade entre as pessoas, o que gera um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura ética.

Além disso, o respeito à diversidade é outro aspecto crucial para a construção de uma cultura ética. A diversidade engloba não apenas aspectos étnicos e culturais, mas também de gênero, religião, orientação sexual, entre outros. Ao valorizar e respeitar a diversidade, há uma promoção da igualdade de oportunidades e inclusão social. Todos têm o direito de serem tratados com dignidade e respeito, independentemente de suas diferenças.



(QUADRIX - 2018 - CRP-SC) A transparência e o respeito à diversidade fazem parte do desenvolvimento de uma cultura ética, que exige a incorporação de princípios e valores para a implementação do bem comum.

COMENTÁRIOS

Ao promover a transparência, há uma maior confiança e credibilidade entre as pessoas, o que gera um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura ética. Além disso, o respeito à diversidade é outro aspecto crucial para a construção de uma cultura ética.

GABARITO: Certa

A importância da **incorporação de princípios e valores éticos vai além do aspecto individual**, pois reflete no bem-estar coletivo. Quando uma sociedade se baseia em princípios como honestidade, justiça, responsabilidade e solidariedade, ela se torna mais equitativa e harmoniosa. Através da ética, é possível construir relações baseadas na confiança mútua, o que fortalece os laços sociais e promove a paz.

Contudo, é importante destacar que a construção de uma cultura ética não ocorre da noite para o dia. Desenvolver uma cultura ética é um **desafio contínuo**, pois envolve a constante reflexão e avaliação de nossas ações, buscando sempre o aprimoramento e a correção de possíveis desvios.

(CESGRANRIO - 2012 - Caixa - Adaptada) César, funcionário de uma empresa pública, não é promovido na carreira por conta de integrar a etnia indígena. Inconformado, recorreu aos órgãos administrativos internos, e sua promoção foi deferida.

Sob a perspectiva Ética, esse fato caracterizaria que ocorreu a violação da

- a) sustentabilidade
- b) transparência
- c) eficiência
- d) diversidade
- e) inovação

COMENTÁRIOS

A "segregação" *in casu* foi uma violação a diversidade.

GABARITO: Letra D

A correspondência biunívoca é um conceito fundamental na área da ética também no campo da **comunicação**. Através dessa forma de correspondência, estabelecemos uma relação de confiança mútua e respeito, onde a comunicação flui de maneira transparente e honesta entre as partes envolvidas.

A correspondência biunívoca é baseada na ideia de que cada mensagem enviada deve encontrar uma resposta correspondente. Isso significa que, ao expressar uma opinião, fazer uma pergunta ou solicitar alguma informação, espera-se que o destinatário da mensagem responda de forma adequada, considerando os pontos levantados e continuando o diálogo de maneira aberta.

Esse princípio de correspondência biunívoca é essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e éticos. Ele implica uma troca equilibrada de informações, valorização das opiniões alheias e a disposição de ouvir atentamente os argumentos apresentados. Esse tipo de comunicação permite que as partes envolvidas entendam melhor umas às outras e encontrem soluções construtivas para eventuais conflitos.



Na prática, a correspondência biunívoca requer empatia, respeito e abertura ao diálogo.

(FEPESE - 2014 - MPE-SC) Compromisso, justiça social, respeito à diversidade, responsabilidade são exemplos de princípios éticos para os exercícios de qualquer profissão na sociedade.

COMENTÁRIOS

Isso! A ética profissional enseja diversidade.

GABARITO: Certa

Nossa sociedade é composta por indivíduos provenientes de diferentes culturas, raças, religiões, orientações sexuais e identidades de gênero. Cada um traz consigo uma bagagem única de conhecimentos, crenças e experiências. A **ética da diversidade conjuntural** defende que essa diversidade não apenas deve ser tolerada, mas também celebrada e respeitada.

Mente e corpo, consciente e inconsciente, material e espiritual, nosso saber e fazer, constituem um repertório de dicotomias com as quais nos habituamos e aceitamos como normalidade. Temos que superar essas dicotomias. Temos que vencer a dominância do ser (substantivo) sobre o ser (verbo). Ao superar essa definição do eu, estaremos em condições de redefinir nossas relações com o outro. A partir de então, estarão abertas as portas de um novo relacionamento com os diferente, com a natureza como um todo e com o cosmos na sua totalidade. Esta é a essência da ética da diversidade... (D'AMBROSIO, 1997, p. 11).

Uma das bases dessa ética é o princípio da igualdade. Todas as pessoas, independentemente de sua origem ou características pessoais, devem ser tratadas com dignidade e terem os mesmos direitos e oportunidades. Isso implica em combater qualquer forma de discriminação, preconceito ou desigualdade social.

Um estudo da McKinsey intitulado 'Diversity Matters: América Latina', trouxe indicativos que empresas que adotam a diversidade são mais saudáveis, felizes e rentáveis.

Além disso, a ética da diversidade conjuntural também enfatiza a importância da empatia e do diálogo.



A ética da diversidade é um conceito que abarca a **transcendência cultural** e está inserida no contexto **transdisciplinar**. Ela tem como objetivo promover a interação entre as diversas expressões culturais, a fim de combater a concepção mecanicista e a homogeneização. O mecanicismo, contra o qual a ética da diversidade se posiciona, surgiu na ciência clássica e



é substituído a partir da reintegração do indivíduo em si mesmo, na sociedade, na natureza e no cosmos.

A ética da diversidade reconhece que a diversidade cultural é uma força transformadora e enriquecedora para a sociedade como um todo. Ela respeita as diferenças culturais e busca valorizar cada expressão e manifestação de cultura. Ao promover a interação entre culturas diferentes, a ética da diversidade impulsiona a criatividade e estimula a inovação.

Os princípios éticos da diversidade são:

O **Respeito** ao outro em suas diferenças. “Respeito não porque “modelei” o outro que me agrada. Não porque ele me espelha, nem porque o converti” (D’AMBROSIO, 1997, p. 153). O respeito gera a paz interior.

A **Solidariedade** ao outro na satisfação de necessidades de sobrevivência e de transcendência. A satisfação não se limita apenas nas necessidades materiais. “Não basta dar o pão. É necessário também dar o ombro para o outro chorar ou rir, e dançar ou cantar junto nas necessidades emocionais. Comer, mas comer junto, comungar. Daí todo o sentido da eucaristia e de outras formas de agradecimento/sacrifício, da comida de santo depois do culto do candomblé. Não basta apenas saciar a fome” (idem, p. 154). A solidariedade gera a paz social. A Cooperação com o outro na preservação do patrimônio natural e cultural comum.

A **cooperação** é exercida com a consciência científica. “A cooperação corresponde ao “científico”, se assim podemos chamar. A cooperação no sentido total é que deu origem ao Homo faber: uma pedra lascada ou uma alavanca são modelos de cooperação homem-natureza. Alimentar-se é o mesmo. Uma vida – planta ou animal – se extingue para que outra continue. Uma célula é destruída para a sobrevivência de outra. A vida só é possível porque há cooperação no sentido mais amplo. Claro, isso tem profunda influência nos nossos modelos de comportamento” (ibidem). A cooperação gera a paz ambiental

Naturalmente, a diversidade não existe apenas no aspecto cultural, gênero, idade, etnia, habilidades, raça, etc. Essa seria a diversidade em **nível superficial**.

Em **nível profundo**, a diversidade abarca as diferenças de valores, diferenças entre personalidades e isso contribui para a transcendência e busca eliminar comportamentos não desejados (política discriminatória, assédio, exclusão, insultos etc.).

Um outro aspecto importante é que a diversidade está relacionada com a inclusão (aquela não se sustenta sem essa). Sim! Embora sejam conceitos distintos (diversidade tem a ver com representatividade e inclusão com mudança de cultura).

Um outro, mas não menos **importante aspecto da diversidade é a inclusão social**.

O assunto da diversidade remete a um dos tópicos de maior interesse do ponto de vista das políticas públicas no que diz respeito à experiência de reverter, institucionalmente, as



desigualdades na sociedade. Trata-se da questão da Ação Afirmativa (ALVES; SILVA, 2004).

A **Ação Afirmativa** é uma estratégia utilizada para promover a diversidade e combater as desigualdades sociais, especialmente aquelas relacionadas a grupos historicamente marginalizados. Ela se baseia na ideia de que é necessário compensar as desvantagens estruturais enfrentadas por certos grupos para garantir a igualdade de oportunidades.

Uma maneira de intensificar a diversidade da força de trabalho nas organizações é fazer um esforço de recrutamento entre grupos demográficos específicos que estejam mal representados na força de trabalho.

A aplicação da Ação Afirmativa envolve a adoção de políticas e programas específicos que buscam garantir a representatividade e inclusão desses grupos em diferentes áreas, como o trabalho, a educação e a política. Essas medidas podem incluir a reserva de vagas para determinados grupos em instituições de ensino, a implementação de quotas em empresas e a criação de políticas de valorização da diversidade

Um dos principais objetivos da Ação Afirmativa é ampliar o acesso e a participação de grupos historicamente marginalizados, como mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQ+ e outras minorias, em posições de poder e influência na sociedade. A ideia é promover a diversidade e garantir que esses grupos sejam representados e tenham voz no processo de tomada de decisões.

(CEBRASPE - 2013 - CPRM) A gestão da diversidade cultural, um dos desafios da gestão de pessoas, consiste na valorização da diversidade no trabalho, fomentando o respeito mútuo, promovendo as diversas culturas e tratando com seriedade os colaboradores.

COMENTÁRIOS

O respeito mútuo é uma das premissas da diversidade.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2015 - FUB) A ideia de diversidade, conceito que vem se difundindo no mundo e, conseqüentemente, nas organizações, se refere à variedade de atributos de indivíduos ou grupos.

COMENTÁRIOS

Tão fácil que até dispensa comentários.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2015 - FUB) O tema da diversidade é uma questão de ação afirmativa que remete a um ponto de vista das políticas públicas no sentido de tentar, institucionalmente, reverter as desigualdades sociais.

COMENTÁRIOS

O fomento à diversidade é sim uma política de redução de desigualdades.

GABARITO: Certa



(INSTITUTO AOCP - 2021 - FUNPRESP-JUD) A gestão da diversidade pode ocasionar benefícios como: a melhoria do clima organizacional, a diminuição dos índices de rotatividade e absenteísmo, o aumento da criatividade e da capacidade de resolver problemas.

COMENTÁRIOS

Alinhado ao que vimos anteriormente, podemos afirmar que a gestão da diversidade traz tais benefícios a empresa.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2015 - FUB) A diversidade inclui a todos e não pode ser considerada apenas como definição de raça ou gênero. O conceito é mais amplo e abrange idade, história pessoal e corporativa, formação educacional, função e personalidade.

COMENTÁRIOS

A questão trata corretamente da diversidade em nível profundo. Em **nível profundo**, a diversidade abarca as diferenças de valores, diferenças entre personalidades e isso contribui para a transcendência e busca eliminar comportamentos não desejados (política discriminatória, assédio, exclusão, insultos etc.).

GABARITO: Certa

(UFBA - 2013 - UFBA) A diversidade não é um elemento essencial às equipes formadas em organizações contemporâneas.

COMENTÁRIOS

A diversidade é sim um elemento essencial às equipes contemporâneas.

GABARITO: Errada

(CESGRANRIO - 2023 - BANRISUL) Um militante político atua em vários movimentos buscando a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, independentemente da origem social ou de qualquer outro critério que não considere o mérito pessoal e as qualificações para atuar em qualquer cargo, emprego ou função. Para reforçar seus projetos, organiza um núcleo no setor bancário, responsável por identificar oportunidades de inserção da comunidade negra no mercado financeiro.

Os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades são considerados ações

- a) discriminatórias
- b) alocativas
- c) afirmativas
- d) preferenciais
- e) libertárias

COMENTÁRIOS

A Ação Afirmativa é uma estratégia utilizada para promover a diversidade e combater as desigualdades sociais, especialmente aquelas relacionadas a grupos historicamente marginalizados. Ela se baseia na ideia de que é necessário compensar as desvantagens estruturais enfrentadas por certos grupos para garantir a igualdade de oportunidades.

GABARITO: Letra C



CONDUTA, PRINCÍPIOS, VALORES E VIRTUDES

Conduta

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a **conduta dos funcionários** que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo **valores morais** como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

.....
Manifestação de comportamento do indivíduo. Esta pode ser boa ou má, dependendo do código moral, ético do grupo onde aquele se encontra.
.....

Conduta vem do latim *conducta* e é uma manifestação do comportamento do indivíduo. É, de acordo com o dicionário Melhoramentos (1997, p. 30), procedimento moral (bom ou mau).

O dicionário Michaelis (2010) a define como Condução. Reunião de pessoas que são conduzidas para algum lugar por ordem superior. Procedimento moral; comportamento. Comportamento consciente do indivíduo, influenciado pelas expectativas de outras pessoas.

E, ainda, segundo o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (2008, p. 141), conduta é ato de conduzir; conjunto de pessoas conduzidas para algum lugar; procedimento; comportamento.

É possível também encontrar definições doutrinárias, como as do autor Antônio Lopes de Sá (2001) no sentido de que a conduta do ser é a resposta a um estímulo mental, ou seja, é uma ação seguidora de um comando do cérebro e, ao se manifestar variável, também pode ser observada e avaliada.

A função pública refere-se ao exercício profissional e tem vinculação com a vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia, em sua vida privada, poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

Valores

Valores são o **conjunto de normas** que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes classificam a conduta como honesta ou desonesta.



São conceitos que adquirimos ao longo da vida com base nos ensinamentos e influências que recebemos. Tais conceitos norteiam nossa forma de ver o mundo e de agir em sociedade, impondo limites ao nosso comportamento, uma vez que muitas vezes tais valores entram em conflito com nossos desejos.

Segundo Max Scheler, (1874-1928) os **valores são objetivos** e dispostos em ordem eterna o que torna possível hierarquiza-los. Deste modo, juízo (faculdade de julgar de avaliar, faculdade de pensar o particular como inserido no geral), é então, um julgamento crítico sobre as escolhas humanas, uma reflexão propositiva das relações existentes entre meios e fins de nossa ação no mundo.

Os valores refletem as características intrínsecas (internas) da organização. No entanto, esses valores podem ser modificados, de acordo com as prioridades, ambiente, tempo e outros fatores organizacionais.

Os valores se organizam na seguinte escala de importância:

01. **ÉTICO** é o juízo sobre o bem e o mal. Diz daquilo que é vital/Vida.
02. **MORAL** e a ação normativa do comportamento, costumes, hábitos, normas e leis. Diz do Convívio Humano em sociedade.
03. **MATERIAL** é o juízo sobre o que é necessário para a sobrevivência humana.
04. **RELIGIOSO** é o juízo sobre o que é bom para o espírito e diz das coisas da alma. O valor
05. **ESTÉTICO**, que opera um juízo sobre o belo e o feio e diz das coisas do mundo sensível, da Natureza.
06. **UTILIDADE** que se refere ao juízo do que é melhor e pior e diz das coisas e dos objetos.

Axiologia (do grego "valor" + "estudo, tratado") é o estudo de valores, uma teoria do valor geral, compreendido no sentido moral. A axiologia estuda o fenômeno da atribuição de valores, por parte do sujeito, a um ente qualquer.

Apesar da estreita relação que mantêm entre si, são, no entanto, distintas: enquanto a axiologia significa o estudo ou tratado dos valores, ou seja, uma reflexão filosófica sobre os valores, sua natureza, características, estrutura, conhecimento e teorias, os valores, enquanto tal, constituem o seu objeto de estudo.



Princípios

Conforme SUNDFELD², princípios são “ideias centrais de um sistema, ao qual dão sentido lógico, harmonioso, racional, permitindo a compreensão de seu modo de se organizar-se”.

São norteadores que orientam as pessoas em diversas situações. Cada sociedade forma, ao longo de sua história, seus princípios. Os princípios, são requisitos de otimização na aplicação das regras.

As provas tendem a cobrar a diferença entre princípios e regras. CANOTILHO³ explica que regras são normas que dispõem exigências imperativas (normas obrigatórias que impõem, permitem ou proíbem).

Ainda, com base em Dworkin e Alexy, Canotilho (ibidem) ensina que existe uma diferença qualitativa e não de grau entre regras e princípios em aspectos:

1) os princípios são normas jurídicas impositivas de uma otimização, compatíveis com vários graus de concretização, consoante os condicionamentos fáticos e jurídicos; as regras são normas que prescrevem imperativamente uma exigência (impõe, permitem ou proíbem) que é ou não é cumprida; convivência dos princípios é conflituosa; a convivência de regras é antinômica. Os princípios coexistem as regras se excluem.

2) conseqüentemente, os princípios, ao constituírem exigências de otimização, permitem o balanceamento de valores e interesses (não obedecem, como as regras, à “lógica do tudo ou nada”), consoante o seu peso e a ponderação de outros princípios eventualmente conflitantes; as regras não deixam espaço para qualquer outra solução, pois se uma regra vale (tem validade) deve cumprir-se na exata medida das suas prescrições, nem mais nem menos.

3) em caso de conflito entre princípios, estes podem ser objeto de ponderação, de harmonização, pois eles contêm apenas “exigências” ou “standards” que, em prima facie, devem ser realizados; as regras contêm “fixações normativas” definitivas, sendo insustentável a validade simultânea de regras contraditórias.

(4) os princípios suscitam problemas de validade e peso (importância, ponderação, valia); as regras colocam apenas questões de validade (se elas não são corretas devem ser alteradas).

Depreende-se que, enquanto as regras são comandos definitivos, os princípios são normas de otimização, que comportam uma ideia de gradação capaz de permitir sua aplicação de forma ponderada.

² SUNDFELD, Carlos Ari. Licitação e Contrato Administrativo. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

³ CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 6. ed. Revista. Coimbra (Portugal): Livraria Almedina, 1993. Disponível em <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=76a46a2fef5c9dd7>



(CESPE – ANEEL – 2010) Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

COMENTÁRIOS

A moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável (não é absoluta). A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

A linguagem da moral possui caráter prescritivo significa, portanto, afirmar que ela não se limita à descrição ou à análise do modo como as coisas são, mas dita o modo como devem ser. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social e constituem um padrão para julgamento dos atos.

Corrigindo a assertiva: Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser ~~(absoluta)~~ **mutável** e constituir um padrão para julgamento dos atos.

GABARITO: Errada

(CESPE – 2013 – PO-AL) Os valores orientam o comportamento ético e permitem classificar os comportamentos dentro de qualquer escala de desenvolvimento moral.

Comentários

Valores são o conjunto de normas que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes orientam o comportamento ético e classificam a conduta (honesto ou desonesto; boa ou ruim etc.).

Gabarito: Certa

Virtude

Do latim virtus, a virtude é uma qualidade moral particular. Para Platão, a virtude (*areté*) era inata do indivíduo (não é algo que se aprende ou possa ser ensinado). Todavia, em alguns, poderia estar adormecida e era papel da filosofia despertá-la. Na filosofia de Platão, a anamnese consiste no modo no qual a consciência individual recorda os conhecimentos anteriores à sua encarnação.



Contrariando Platão, Aristóteles defende que a virtude pode ser ensinada (não é inata, mas resultado do hábito). Em sua obra "Ética a Nicômaco", o filósofo definiu cinco virtudes intelectuais:

- *Techné* - a arte ou técnica;
- *Episteme* - o conhecimento científico;
- *Phronesis* - saber prático ou discernimento (traduzida no latim como *prudentia* - prudência);
- *Noesis* - a intuição intelectual;
- *Sophia* - a sabedoria

A virtude, entendida como uma qualidade moral, é mais do que uma simples característica ou habilidade para realizar ações boas. Ela representa uma disposição estável em direção ao bem, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade como um todo. É um conjunto de hábitos constantes que orienta o homem para o caminho correto.

No entanto, é importante notar que as virtudes não se limitam apenas ao aspecto social. À medida que o indivíduo questiona criticamente os valores e normas que lhe foram transmitidos, ele passa por um processo de reflexão pessoal. Essa reflexão leva à interiorização dos princípios morais e à tomada de decisões conscientes sobre quais normas aceitar e seguir.

Entretanto, é importante ressaltar que as virtudes não são características fixas ou imutáveis. Elas podem ser desenvolvidas e transformadas ao longo da vida de uma pessoa. O processo de aquisição de virtudes é contínuo, e cada indivíduo tem a responsabilidade de buscar constantemente aperfeiçoar seu caráter e suas ações.

Em suma, a filosofia de Aristóteles contrasta com a de Platão quanto ao conceito de virtude. Enquanto Platão via a virtude como inata e adormecida em alguns indivíduos, Aristóteles defendia que a virtude é adquirida por meio do hábito e da experiência.

Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

Virtude (latim: *virtus*) é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples característica ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.



Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.

A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.

ÉTICA E CIDADANIA

Em uma sociedade cada vez mais complexa e interligado, a ética e a cidadania assumem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. A ética, como campo da filosofia que se dedica à reflexão sobre a moralidade humana, oferece ferramentas para que possamos discernir o certo do errado e agir de forma responsável e justa. Já a cidadania, como conjunto de direitos e deveres que nos permitem participar da vida política e social, garante o espaço necessário para que possamos exercer nossa autonomia e contribuir para o bem comum.

Ética e cidadania são conceitos interdependentes e complementares. A ética fornece os princípios e valores que norteiam a conduta individual e social, enquanto a cidadania garante os instrumentos e mecanismos para que esses princípios e valores se tornem realidade.

Sem uma base ética sólida, a cidadania se torna um conceito vazio. É a ética que nos leva a reconhecer o outro como um ser igual em dignidade e direitos, e que nos motiva a agir de forma justa e solidária. Os princípios éticos, como a justiça, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade, são a base para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

A cidadania se traduz na prática dos princípios éticos na vida social e política. É através da cidadania que podemos exercer nossos direitos e deveres, participar da vida pública e contribuir para o bem comum. O voto, a participação em debates e decisões públicas, o engajamento em movimentos sociais e a cobrança de nossos representantes são alguns exemplos de como podemos exercer nossa cidadania.

Segundo Dalmo Dallari (2008), "a cidadania expressa um **conjunto de direitos** que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social".

Segundo o dicionário Aurélio, cidadão é aquele indivíduo no **gozo dos direitos civis e políticos de um Estado**, ou no desempenho de seus deveres para com este, ou habitante da cidade, indivíduo, homem, sujeito.



Nesse contexto, um outro aspecto relevante da cidadania é que o cidadão, além de destinatário de direitos, é também detentor de obrigações perante a comunidade. Como mencionado na Wikipedia: "*Cidadania corresponde, no direito ao vínculo jurídico que traduz a condição de um indivíduo enquanto membro de um Estado ou de uma comunidade*".

Como exemplo de deveres, podemos mencionar:

- **Obedecer às leis:** Cumprir as leis do país é fundamental para a ordem social e o bem-estar coletivo.
- **Participação política:** Inclui o dever de votar e, em alguns casos, participar de júris ou prestar serviço militar, conforme exigido por lei.
- **Contribuição fiscal:** O pagamento de impostos é essencial para financiar os serviços e infraestruturas públicas.
- **Respeito aos direitos dos outros:** A cidadania requer que os indivíduos respeitem os direitos e liberdades dos outros membros da sociedade.

Só com essa breve introdução já podemos **acertar** algumas questões:

(QUADRIX - 2019 - COREN-AC) A cidadania consagra não apenas direitos, mas também deveres, dentre os quais o respeito recíproco às liberdades.

COMENTÁRIOS

Cidadania é um conjunto de direitos e deveres que permitem ao indivíduo participar da vida social e política de um país.

Direitos: São as prerrogativas que o cidadão possui, como o direito à vida, à liberdade, à saúde, à educação, ao trabalho, entre outros.

Deveres: São as obrigações que o cidadão tem em relação à sociedade, como o dever de votar, de pagar impostos, de defender a pátria, de respeitar as leis e os direitos dos outros, entre outros.

Respeito recíproco às liberdades: É fundamental para a convivência harmoniosa em sociedade. Cada indivíduo tem o direito de exercer suas liberdades, desde que não viole os direitos dos outros.

GABARITO: Certo

(QUADRIX - 2018 - CRN 8) Exercer a cidadania é também agir com ética, assumindo a responsabilidade que advém de seus deveres enquanto cidadão inserido no convívio social. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta uma atitude de cidadania.

- a) preservar o patrimônio público
- b) abster-se do pagamento de impostos
- c) poluir o ambiente
- d) agir com corrupção
- e) buscar apenas a satisfação pessoal em suas ações

COMENTÁRIOS

A alternativa que apresenta uma atitude de cidadania é a A: preservar o patrimônio público.

Exercer a cidadania vai além de apenas ter conhecimento de seus direitos. Ser um cidadão consciente e responsável envolve assumir a responsabilidade por seus deveres e agir com ética no convívio social.



As alternativas B, C, D e E representam ações que prejudicam a sociedade e demonstram falta de responsabilidade social.

GABARITO: Letra A

INDO MAIS FUNDO!



Além da cidadania nacional, que vincula um indivíduo a um Estado específico, conceitos mais amplos de cidadania, como a **cidadania global**, têm ganhado destaque.

A cidadania global é um conceito que transcende as fronteiras e jurisdições nacionais, enfatizando a interconexão e a interdependência entre os povos e os países em um mundo cada vez mais globalizado. Ela propõe uma ampliação do entendimento tradicional de cidadania, que geralmente está vinculado a direitos e deveres dentro de um Estado-nação específico, para incluir uma perspectiva mais ampla que considera os indivíduos como parte de uma comunidade global.

"Cidadania global é um conceito contestado no discurso acadêmico e existem múltiplas interpretações sobre o significado de ser um cidadão global. Alguns chamam a cidadania global cidadania sem fronteiras, ou cidadania além do Estado-nação. Outros observam que o termo cosmopolitismo pode ser mais amplo e mais inclusivo que cidadania global, enquanto outros, ainda, optam por cidadania planetária ao abordar a responsabilidade da comunidade global para preservar o planeta Terra. A noção de cidadania foi ampliada como um conceito de múltiplas perspectivas. Está vinculada a uma crescente interdependência e interconectividade entre países nas áreas econômica, cultural e social, por meio de maior comércio internacional, migração, comunicação etc". Fonte (adaptada): UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015, p.14.

São princípios fundamentais:

Interconexão: Reconhece que as ações em uma parte do mundo podem afetar pessoas e comunidades em outra parte, e vice-versa.

Responsabilidade Global: Enfatiza a responsabilidade compartilhada na resolução de problemas globais, como as mudanças climáticas, a pobreza, as pandemias e os conflitos internacionais.



Direitos Humanos: Baseia-se na ideia de que todos os seres humanos têm direitos inalienáveis, independentemente de onde vivem, e que esses direitos devem ser protegidos globalmente.

Diversidade e Tolerância: Promove a aceitação e o respeito pelas diferentes culturas, religiões e tradições, reconhecendo a riqueza que a diversidade traz para a comunidade global.

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de **universalizar os direitos reais**, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Embora a ética e a cidadania sejam princípios fundamentais para uma sociedade justa e fraterna, diversos desafios impedem sua plena realização. Entre esses desafios, podemos destacar:

- **Desigualdades sociais:** A concentração de renda, a falta de acesso à educação e à saúde, a discriminação e a exclusão social são alguns exemplos de desigualdades que fragilizam a democracia e impedem o exercício pleno da cidadania.
- **Corrupção:** A apropriação indevida de recursos públicos, o uso da influência para benefício próprio e a falta de transparência nas ações governamentais minam a confiança nas instituições e impedem o desenvolvimento de uma sociedade justa.
- **Falta de participação política:** A apatia política, o desinteresse pelas questões públicas e a baixa representatividade das minorias sociais fragilizam a democracia e impedem a construção de uma sociedade mais justa.
- **Desinformação:** A proliferação de notícias falsas e a manipulação da informação dificultam o debate público e a tomada de decisões conscientes.



A cidadania, em sua essência, é o direito de participar na vida política, econômica e social de um país, e isso inclui o direito ao voto, acesso à educação, saúde, justiça, entre outros. A plena participação cidadã não requer que o indivíduo seja um especialista em leis ou tenha um profundo entendimento técnico sobre os processos políticos e legais.



A cidadania esteve e está em **permanente construção**; é um referencial de conquista da humanidade através daqueles que sempre lutam por mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas, e não se conformam frente às dominações arrogantes, seja do próprio Estado ou de outras instituições ou pessoas que não desistem de privilégios, de opressão e de injustiças contra uma maioria desassistida e que não se consegue fazer ouvir, exatamente por que se lhe nega a cidadania plena cuja conquista, ainda que tardia, não deverá ser obstada (SANTANA, 2008).

A escravidão era legal no Brasil até 120 anos atrás. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar apenas há 60 anos e os analfabetos apenas há alguns anos. Chamamos isso de ampliação da cidadania (MARTINS, 2008).

Hoje, no entanto, o significado da cidadania assume contornos mais amplos, que extrapolam o sentido de apenas atender às necessidades políticas e sociais, e assume como objetivo a busca por condições que garantam uma vida digna às pessoas

O conceito de cidadania está fortemente ligado ao de democracia. Na antiguidade clássica, ser cidadão era ter participação política. A palavra cidadão servia para definir, na Grécia antiga, o **indivíduo nascido na Pólis e que tinha direitos políticos**. Com o tempo o conceito de cidadania foi se ampliando para além dos direitos, hoje ela está associada aos direitos e deveres dos indivíduos. Quando falamos de direitos e deveres, devemos entender como cidadania a preocupação e o exercício de ações que garantam o desenvolvimento harmonioso da sociedade e a preservação dos direitos alheios. Ser cidadão, não é simplesmente cobrar seus direitos, mas lutar para defender os interesses dos nossos semelhantes. O pleno exercício da cidadania e da democracia estão associados a ideia de igualdade entre os indivíduos.

Quanto aos **servidores públicos**, esses também têm um papel fundamental no fomento a cidadania.

Quando os servidores públicos executam suas tarefas com esmero, eles diretamente melhoram a qualidade dos serviços prestados à população. Isso pode variar desde a educação e saúde até a segurança e o transporte, impactando positivamente a vida cotidiana dos cidadãos. Serviços públicos eficientes e eficazes são essenciais para atender às necessidades básicas da população, permitindo que os indivíduos exercitem seus direitos e cumpram seus deveres com mais facilidade.

A dedicação e o profissionalismo dos servidores públicos contribuem significativamente para fortalecer a confiança do público nas instituições governamentais. Em um momento em que muitas sociedades enfrentam desafios de desconfiança nas autoridades e no governo, servidores comprometidos podem ajudar a restaurar a fé na capacidade do governo de atuar em benefício de seus cidadãos. Isso é fundamental para



a manutenção de uma sociedade coesa, onde os cidadãos se sentem representados e atendidos por suas instituições.

Ao atender a todos os cidadãos com igualdade e justiça, os servidores públicos promovem a inclusão social e a equidade, pilares da cidadania. Isso é particularmente importante em serviços que afetam direitos fundamentais, como saúde, educação e acesso à justiça. Quando esses serviços são prestados de maneira justa e acessível, eles ajudam a reduzir as desigualdades sociais e a garantir que todos os cidadãos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento e participação na sociedade.

Servidores públicos que atuam com integridade e abertura também incentivam a participação cívica. Ao oferecer canais de comunicação efetivos e serem receptivos ao feedback da comunidade, eles estimulam os cidadãos a se envolverem mais ativamente nas questões públicas. Isso pode levar a uma maior accountability (responsabilização) do governo, à medida que os cidadãos se sentem mais capacitados para fiscalizar as ações governamentais e contribuir para o processo decisório.

(CEBRASPE - 2014 - ICMBIO) O servidor que realiza suas atividades com esmero e em prol dos cidadãos contribui para a promoção da cidadania

COMENTÁRIOS

os servidores públicos que exercem suas funções com dedicação, eficiência e um compromisso genuíno com o bem-estar dos cidadãos são essenciais para a promoção da cidadania. Eles não só melhoram a qualidade e a acessibilidade dos serviços públicos, mas também reforçam a confiança nas instituições, promovem a justiça e a igualdade, e estimulam a participação cívica. Tais contribuições são indispensáveis para o fortalecimento da democracia e para o desenvolvimento de uma sociedade mais cidadã.

GABARITO: Certo

(CEBRASPE - 2015 - TCE-RN) A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Sim, a efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são, sem sombra de dúvidas, indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade. Uma comunidade que se preocupa com o bem-estar de seus membros, que garante o acesso aos direitos básicos e que incentiva a participação de todos nas decisões é uma comunidade que demonstra maturidade e compromisso com o bem comum.

GABARITO: Certo

(CEBRASPE - 2014 - DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos.

COMENTÁRIOS

O cidadão pode exercer seus direitos sem precisar ser um conhecedor da lei. Ex: votar.

GABARITO: Errada

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O



exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania.**

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (*res pública*).

O gestor público, ocupa cargo de natureza transitória, e os bens que ele administra, não é dele, é coisa pública. Por isso, os agentes públicos devem representar o povo, atuando de maneira ética e moral. O descaso com a “coisa pública”, a confusão patrimonial, os casos de corrupção, veem sendo cada vez mais refutados pela sociedade.

Kant enumerava algumas características comuns do que se entende por ser um cidadão. A primeira é a autonomia. Os cidadãos têm de ter a capacidade de conduzir-se segundo seu próprio arbítrio. A segunda é a igualdade perante a lei. A terceira é a independência, ou seja, a capacidade de sustentar-se a si próprio.

Max Weber se ocupou-se com a fundamentação ética das ações políticas, que demandam senso moral diferenciado das ações individuais. Para o autor, dois são os tipos de fundamentação ética que distinguem as boas e as más razões dos atores políticos: o de natureza “principiológica preestabelecida” (como os são os Dez Mandamentos) e o da categoria que visa a “resultados” (a educação do maior número de pessoas, por exemplo).

Weber chama a primeira de ética de convicção (correspondente à ética de deveres), e a segunda, de ética de fins, que dá legitimidade, por ele denominada de ética de responsabilidade. Esta própria e adequada à política, pois não é pautada no valor consagrado no princípio, e sim na racionalidade segundo o fim.

Enquanto tal, essa ética funda-se na adequação dos meios aos fins pretendidos, o que exige do juízo sobre a ação boa algo mais que a prudência: exige uma técnica de atuação que leve em consideração as consequências da decisão, tal como uma relação de causa e efeito. Situação em que se verifica tal postura seria a do médico que mente para o paciente para poupá-lo do sofrimento: trata-se de uma mentira caridosa.

Ainda segundo os filósofos, o que dá o conteúdo à organização social é a ética. Assim como a estética está relacionada com a construção do belo, com a busca da perfeição na arte, a ética está relacionada à busca da perfeição na convivência social. O mundo ético é o mundo bom. A ética é indispensável para o desenvolvimento social. Há quem diga que ética é bem estar social. Giannetti, por exemplo, diz que sem ética a própria sobrevivência fica comprometida

Os cidadãos em maioria desconhecem o histórico e o contexto atual de seus próprios direitos fundamentais; não reconhecem o valor da conquista de uma Constituição democrática, o significado de *res publica*.



Mas é possível formar o cidadão, para que ele tenha condições de reivindicar ética nas atuações políticas? Como sugeriu Platão, podemos educar o indivíduo no espírito das melhores leis?

De acordo com Puig (1998, p.15), deve converter-se em um âmbito de reflexão individual e coletiva que permita elaborar racionalmente e autonomamente princípios gerais de valor, princípios que ajudem a defrontar-se criticamente com realidades como a violência, a tortura ou a guerra. De forma específica, para esse autor, a educação ética e moral deve ajudar na análise crítica da realidade cotidiana e das normas sociomorais vigentes, de modo que contribua para idealizar formas mais justas e adequadas de convivência.

Cortina (2003, p.113) entende que a educação do cidadão e da cidadã deve levar em conta a dimensão comunitária das pessoas, seu projeto pessoal e também sua capacidade de universalização, que deve ser exercida dialogicamente, pois, dessa maneira, elas poderão ajudar na construção do melhor mundo possível, demonstrando saber que são responsáveis pela realidade social. Um exemplo de efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são os **indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade**.

De forma específica, lidar com a dimensão comunitária, dialogar com a realidade cotidiana e as normas sociomorais vigentes nos remete ao trabalho com a diversidade humana, à abordagem e ao desenvolvimento de ações que enfrentem as exclusões, os preconceitos e as discriminações advindos das distintas formas de deficiência, e pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas e de gênero. Conceber esse trabalho na própria comunidade onde está localizada a escola, no bairro e no ambiente natural, social e cultural de seu entorno, é essencial para a construção da cidadania efetiva.

(CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) A cidadania é um dos objetivos a ser perseguido pelo Estado no desenvolvimento da educação.

COMENTÁRIOS

Sim, a cidadania é um dos objetivos a ser perseguido pelo Estado no desenvolvimento da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu artigo 2º, define a educação como um processo que visa ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação para a cidadania é fundamental para:

- Fortalecer a democracia: Uma sociedade democrática precisa de cidadãos conscientes e atuantes.
- Promover a justiça social: A educação pode ajudar a reduzir as desigualdades e construir uma sociedade mais justa.
- Garantir o desenvolvimento sustentável: A educação para a cidadania pode promover a responsabilidade ambiental e o uso consciente dos recursos naturais.

GABARITO: Certo

(QUADRIX - 2021 - CRP-MS) Cidadania quer dizer não somente titularidade de direitos pelo cidadão, mas também seu dever de adoção de uma conduta democrática e de preocupação com a coisa pública.

COMENTÁRIOS



A afirmação está totalmente correta. A cidadania não se resume apenas à posse de direitos, mas também exige do indivíduo o compromisso com a democracia e o bem-estar coletivo.

GABARITO: Certo

Outro aspecto da cidadania são as **ações positivas**.

Por exemplo, programas voltados à reintegração social de pessoas acometidas por transtornos mentais são essenciais para assegurar que esses indivíduos possam exercer plenamente sua cidadania. Ao promover a autonomia, o acesso aos serviços de saúde mental, a inclusão social, oportunidades de educação e emprego, a defesa dos direitos legais e a participação política.

As ações afirmativas são políticas públicas ou iniciativas privadas que visam corrigir desigualdades acumuladas ao longo da história, promovendo a inclusão de grupos historicamente marginalizados e discriminados na sociedade, como minorias raciais, étnicas, pessoas com deficiência, mulheres, entre outros. Essas medidas são fundamentais para o exercício pleno da cidadania, pois buscam garantir igualdade de oportunidades e tratamento justo para todos, independentemente de suas características individuais ou sociais.

As ações operam sob o princípio de que a igualdade formal (o tratamento igual perante a lei) não é suficiente para superar desigualdades estruturais profundamente enraizadas. Por isso, medidas específicas são necessárias para promover a igualdade substancial, que considera as diferenças e desigualdades de partida entre os grupos sociais.

A distribuição de renda também é um aspecto crucial da cidadania, refletindo diretamente na qualidade de vida dos cidadãos, no acesso a direitos básicos e na capacidade de participação plena na sociedade. Uma distribuição de renda equitativa é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e para assegurar que todos possam exercer seus direitos de cidadania de maneira efetiva.

Exemplos de Ações Afirmativas:

- Cotas em Educação: Reserva de vagas em universidades e escolas para estudantes de grupos sub-representados, como pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, e alunos de escolas públicas.
- Cotas no Mercado de Trabalho: Políticas que incentivam ou obrigam a contratação de minorias, mulheres, pessoas com deficiência, entre outros, em diversos setores.
- Programas de Capacitação: Programas destinados a preparar membros de grupos marginalizados para competir em igualdade de condições no mercado de trabalho ou na educação superior.
- Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero: Iniciativas para garantir a igualdade de remuneração e combater o teto de vidro que impede mulheres de acessar posições de liderança.



HORA DE PRATICAR!



(ICECE - 2023 - Prefeitura de Horizonte) A cidadania expressa um conjunto de direitos e de deveres que permite aos cidadãos e cidadãs o direito de participar da vida política e da vida pública, participando ativamente na elaboração das leis e do exercício de funções públicas. Ao passo que a ética é o campo da filosofia que se ocupa da reflexão sobre a moralidade humana. Sobre ética e cidadania é correto o que se afirma em:

- a) Aos seres humanos é assegurado o comportamento moral e ético àqueles com maiores recursos e condições, dependendo, assim de suas peculiaridades e papéis específicos na sociedade.
- b) O respeito e o apoio mútuo são garantidos aos iguais em raças, religiões, nacionalidades, classes socioeconômicas, culturas ou capacidades, em ambientes de aprendizagem e comunidade.
- c) O comportamento moral e ético consiste em reconhecer o outro como sujeito de direitos iguais e, dessa forma, as obrigações que temos em relação ao outro correspondem, por sua vez, a direitos.
- d) O comportamento ético em atividades de saúde se limita ao indivíduo com enfoque na responsabilidade social e ampliação dos direitos da cidadania, uma vez que sem cidadania não há saúde.

COMENTÁRIOS

A alternativa correta sobre ética e cidadania é a LETRA C.

Vamos analisar as outras alternativas e entender por que estão incorretas:

LETRA A - Essa afirmação é incorreta porque a ética e a cidadania se baseiam na igualdade de direitos e deveres para todos, independentemente de recursos, condições, peculiaridades ou papéis na sociedade. Todos os seres humanos, sem distinção, são mercedores de tratamento ético e moral.

LETRA B - Embora o respeito e o apoio mútuo sejam essenciais para a construção de uma sociedade justa e ética, a afirmação não define completamente o que é ética e cidadania. Esses valores, embora importantes, não abrangem todos os aspectos da ética e da cidadania, como a participação política, o cumprimento das leis e o respeito aos direitos e deveres.

LETRA D - A afirmação reduz a ética em atividades de saúde a apenas um aspecto, a responsabilidade social. A ética na saúde envolve diversos princípios, como a justiça, a autonomia, a beneficência e a não maleficência, que se aplicam a todos os profissionais e indivíduos envolvidos no sistema de saúde.

Em resumo:

A ética e a cidadania são conceitos interligados que se baseiam na igualdade de direitos e deveres para todos os seres humanos.

O comportamento moral e ético consiste em reconhecer o outro como sujeito de direitos iguais e agir de acordo com esse reconhecimento.

O respeito e o apoio mútuo, a participação política, o cumprimento das leis e a responsabilidade social são alguns dos pilares da ética e da cidadania.

GABARITO: Letra C

(AMEOSC - 2022 - Prefeitura Itapiranga) "Cidadania global é um conceito contestado no discurso acadêmico e existem múltiplas interpretações sobre o significado de ser um cidadão global. Alguns chamam a cidadania global cidadania sem fronteiras, ou cidadania além do Estado-nação. Outros observam que o termo cosmopolitismo pode ser mais amplo e mais inclusivo que cidadania global, enquanto outros, ainda, optam por cidadania planetária ao abordar a responsabilidade da comunidade global para preservar o planeta Terra. A noção de cidadania foi ampliada como um conceito de múltiplas perspectivas. Está vinculada a uma crescente



interdependência e interconectividade entre países nas áreas econômica, cultural e social, por meio de maior comércio internacional, migração, comunicação etc".

Fonte (adaptada): UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília:UNESCO, 2015, p.14.

Julgue o excerto acima e assinale a alternativa CORRETA.

- a) O excerto está completamente correto.
- b) O excerto está parcialmente correto uma vez que o conceito de cidadania global não é contestado no discurso acadêmico.
- c) O excerto está parcialmente correto uma vez que a noção de cidadania não está vinculada a uma crescente interdependência e interconectividade entre países nas áreas econômica, cultural e social, por meio de maior comércio internacional, migração e comunicação.
- d) O excerto está parcialmente correto uma vez que não existem múltiplas interpretações sobre o significado de ser um cidadão global.

COMENTÁRIOS

A menção está correta.

A ideia de "cidadania sem fronteiras" enfatiza a transcendência das limitações geográficas impostas pelos Estados-nação, propondo uma forma de identidade e pertencimento que não está confinada a um território específico. Essa abordagem ressalta a importância de reconhecer direitos, deveres e identidades que vão além das fronteiras nacionais, facilitados pela globalização e pelo aumento da mobilidade humana.

GABARITO: Letra A

(FUCAP - 2019 - Câmara de Estância Balneária) A "cidadania" designa, de modo geral, tudo aquilo que tange a posse de direitos e deveres de um povo num território. São exemplos de cidadania, EXCETO:

- a) Direito de votar.
- b) Direito de ser votado.
- c) Obedecer às leis.
- d) Ter elevado poder aquisitivo.

COMENTÁRIOS

Ter recursos financeiros não é um critério para a cidadania.

GABARITO: Letra D

(CEBRASPE - 2017 - TRT 17) Considerando-se que o exercício da cidadania deve basear-se na adoção da conduta que de melhor forma promova o bem comum, estará exercitando sua cidadania a pessoa que

- a) conduzir seu carro na cidade, por motivos familiares, nos dias em que, em razão de rodízio, estiver proibida de fazê-lo.
- b) lavar as calçadas da vizinhança, utilizando água encanada, durante período de racionamento.
- c) cuidar, habitualmente, da conservação da área de lazer e esportes de seu bairro, bem como de parques e jardins públicos.
- d) votar em candidato que prometa realizar, em troca do voto, reparos no asfalto da rua onde ela reside.

COMENTÁRIOS

A alternativa que demonstra o exercício da cidadania é a LETRA C, pois demonstra iniciativa e responsabilidade social, buscando o bem comum.

Por que as outras alternativas não demonstram o exercício da cidadania:

LETRA A. Conduzir carro em dia de rodízio: Viola a lei e prejudica o meio ambiente e o bem-estar coletivo.



LETRA B. Lavar calçadas com água encanada em período de racionamento: Desperdiça água, um recurso essencial, e demonstra falta de responsabilidade ambiental.

LETRA D. Votar em candidato em troca de favores: É uma prática ilegal e antiética, conhecida como "voto de cabresto", que corrompe o processo eleitoral e prejudica a democracia.

GABARITO: Letra C

(INSTITUTO AOCP - 2014 - UFPB) Assinale a alternativa que apresenta o que significa cidadania

- a) O direito de agir somente por meio de recompensas pessoais.
- b) O direito de viver como bem entender.
- c) O direito de falar o que quiser e a quem quiser de forma completamente imune
- d) O direito de exigir sempre e da forma que julgar conveniente
- e) O direito de viver decentemente

COMENTÁRIOS

Questão simples! Por exclusão, a correta é a letra E.

GABARITO: Letra E

(QUADRIX - 2012 - CRBio 6) Ser cidadão é estar no gozo dos direitos civis e políticos de um país (Dicionário Brasileiro Globo - Editora Globo). Exercer a cidadania é mais do que isso: além de exercer seus direitos civis e políticos, o indivíduo tem deveres com relação à sociedade em que vive. Aponte a alternativa que descaracteriza a cidadania

- a) Votar em todas as eleições, mesmo se dispensado.
- b) Dar apoio ao governante que elegeu.
- c) Ceder o lugar no transporte público a idosos, gestantes, deficientes físicos.
- d) Jogar papel na rua e pichar muros em protesto.
- e) Defender os Direitos à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade entre as pessoas.

COMENTÁRIOS

Outra questão simples! Por exclusão, a correta é a letra D.

GABARITO: Letra D



QUESTÕES COMENTADAS

1. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

COMENTÁRIOS

A ética é uma ciência de estudo da filosofia. A ética serve para que haja um EQUILÍBRIO E BOM FUNCIONAMENTO SOCIAL, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista da Filosofia, Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana, ou seja, tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias.

SÓCRATES, considerado o pai da filosofia, dizia que a obediência à lei era o divisor entre a civilização e a barbárie. Segundo ele, as ideias de ordem e coesão garantem a promoção da ordem política. A ética deve respeitar às leis, portanto, à coletividade.

Podemos concluir que a ética pode ser normativa, em uma tentativa de alcançar padrões morais que guiam as nossas atuações da vida. Estuda o certo e o errado, os deveres e assim, propõe códigos morais ou regras de comportamento.

GABARITO: CORRETO

2. (CESPE - 2015 - MPU) Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

COMENTÁRIOS

O termo moral deriva do latim – mos/mores (do latino “morales”), e significa COSTUMES. Moral é agir de maneira ética.

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens [ou como assinalado na assertiva sistema público



de regras próprio de diferentes grupos sociais]. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida.

GABARITO: CERTO

3. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

COMENTÁRIOS

Bório (1997, p.46) afirma que “A moral não se reduz ao aspecto social. À medida em que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las. A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal e consciente, que se chama interiorização. Essa interiorização da norma é que qualifica o ato com a moral. Faltando a interiorização, o ato não é considerado moral, é apenas um comportamento determinado pelos instintos, pelos hábitos ou pelos costumes.”

GABARITO: CERTO

4. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

COMENTÁRIOS

Segundo MORAES (2003) “Ser ético” significa refletir sobre as escolhas a serem feitas, importar-se com os outros, procurar fazer o bem aos semelhantes e responder por aquilo que se faz.

Ser honesto, verdadeiro cumprir promessas é reflexo de uma atitude ética, pois, é cumprir algo a que se predispõe e preocupar-se com a conduta. O indivíduo ético se preocupa com o que ele é e faz. É uma questão de dar valor aos comportamentos.



A ética anda lado a lado com o equilíbrio, coerência, interesse e comprometimento e está inter-relacionada com a responsabilidade (MAXIMIANO, 2006).

Todo ser humano é dotado de uma consciência moral, que o faz distinguir entre o certo e o errado, justo e injusto, bom ou ruim, e com isso é capaz de avaliar suas ações, sendo, portanto, capaz de ética (MORAES, 2003).

GABARITO: CORRETO

5. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

COMENTÁRIOS

Na Administração Pública, a ética é orientada especialmente para a dimensão do agente público em si, como padrões de comportamento pré-formatados como (IM)próprios pelo Código de Ética do Servido Público (Decreto 1.171).

Decoro nada mais é que o acatamento das normas morais, dignidade, honradez, recato no comportamento etc.

Ademais, é exigível decoro do servidor em suas funções. É nesse sentido o Decreto 1.171/1994:

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

Assim, é possível de ser aprendido ao longo da carreira.

GABARITO: INCORRETO

6. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

COMENTÁRIOS

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não



podem pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência à preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade.

Nesse contexto, a conduta dos servidores públicos não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. O Decreto 1.171/94 demonstra isso claramente. Observe:

II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal.

GABARITO: ERRADO

7. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.

COMENTÁRIOS

O estado é a instituição de mais alto poder na sociedade, cujas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de proteção dos direitos fundamentais, a exemplo da liberdade e da igualdade.

GABARITO: INCORRETO

8. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

COMENTÁRIOS

A ética realiza-se tanto individualmente quanto interpessoalmente. A questão em si não trouxe nexos algum.

GABARITO: INCORRETO

9. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a



titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: CORRETO

10. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim “*virtus*”, que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

COMENTÁRIOS

A palavra "ética" é derivada do grego e significa aquilo que pertence ao caráter. Moral deriva do latim *mores*, "relativo aos costumes". Moral é um conjunto de regras no convívio. O seu campo de aplicação é maior do que o campo do Direito. Nem todas as regras Morais são regras jurídicas. O campo da moral é mais amplo. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social.

Alguns dicionários definem moral como "conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, éticas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupos ou pessoa determinada" (Aurélio Buarque de Hollanda), ou seja, regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas durante determinados períodos de tempo.

Virtude (latim: *virtus*) é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples característica ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.

Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.

A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.



GABARITO: CORRETO

11. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

COMENTÁRIOS

A moral muda de sociedade para sociedade. Portanto, há sim diferença entre os grupos.

GABARITO: INCORRETO

12. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

COMENTÁRIOS

A ética é quem investiga as normas morais. Veja que ao campo da ética, diferente do da moral, não cabe formular juízo valorativo, mas, sim, explicar as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão acerca dela.

GABARITO: INCORRETO

13. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

COMENTÁRIOS

A ética serve para que haja equilíbrio e bom funcionamento social, com isso, podemos entender que, ao agir, o ser age com razão, inteligência e reflexão prévia.

GABARITO: CORRETO

14. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

COMENTÁRIOS



Ética uma área de estudo no campo da Filosofia que busca refletir sobre as atitudes das pessoas. Consiste na ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. A moral é o objeto de estudo da ética.

Para corroborar com o posicionamento, o autor mexicano SANCHEZ: "A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade".

GABARITO: CORRETO

15. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1997, p. 274), a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. Nesse sentido, a questão está correta em afirmar a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

GABARITO: CERTO

16. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.

COMENTÁRIOS

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos que nos dizem o que são o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que atos, sentimentos, intenções e comportamentos são condenáveis ou incorretos do ponto de vista moral.

Juízos éticos de valor, que são também normativos, enunciam normas que determinam o dever ser de nossos sentimentos, nossos atos, nossos comportamentos. São juízos que enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o critério do bem e do mal, ou seja, do correto e do incorreto.

GABARITO: CERTO

17. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.



COMENTÁRIOS

O item trouxe o que escreve MOTTA (1984, p.85): "... os CEP's não se limitam a uma enumeração de artigos, contendo normas de ação. Os CEP's, em geral, expressam a filosofia de ação a ser seguida pelo profissional, filosofia que dá o verdadeiro sentido da profissão, que se traduz, quase sempre, num posicionamento ético humanístico, tendo como fundamentos a dignidade da pessoa humana e o bem-estar social".

GABARITO: CORRETO

18. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.

COMENTÁRIOS

A Ética teria surgido com Sócrates, pois se exige maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência. Vásquez (1998) aponta que a **Ética é teórica e reflexiva**, enquanto a **Moral é eminentemente prática**. Uma completa a outra, havendo um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, o conhecer e o agir são indissociáveis.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a **conduta** dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo **valores morais** como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade.

Modernamente, a maioria das profissões tem o seu próprio código de ética profissional, que nada mais é que um conjunto de normas de cumprimento obrigatório, derivadas da ética, com base nos princípios fundamentais da profissão, frequentemente incorporados à lei pública.

Nesses casos, os princípios éticos passam a ter força de lei; note-se que, mesmo nos casos em que esses códigos não estão incorporados à lei, seu estudo tem alta probabilidade de exercer influência, por exemplo, em julgamentos nos quais se discutam fatos relativos à conduta profissional.

GABARITO: CORRETO

19. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.



COMENTÁRIOS

É isso mesmo. Os códigos de ética de determinadas classes visam regrar às condutas daqueles que exercem as profissões correspondentes

GABARITO: CORRETO

20. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

COMENTÁRIOS

Exato. Ética é a parte da filosofia dedicada aos estudos dos valores morais e princípios ideais do comportamento humano. A palavra "ética" é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter.

GABARITO: CORRETO

21. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.

COMENTÁRIOS

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo.

Por outro lado, a ÉTICA CIENTÍFICA constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto. Qualifica o bem e o mal, assim como a virtude e o vício, a partir de seus fundamentos sociais e históricos. Na investigação da ética científica, a pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são relevantes.

O correto seria: "A ética, enquanto **ciência** (e não filosofia) da moral, constata o **relativismo cultural** e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público".

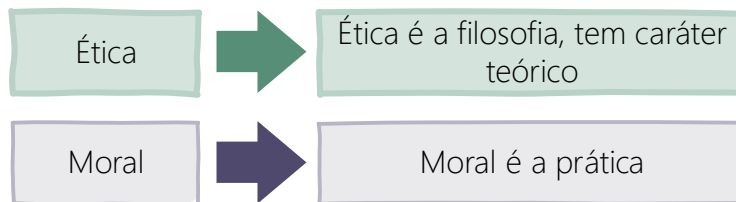
GABARITO: INCORRETO

22. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida cotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.



COMENTÁRIOS

A questão contém o sentido de moral, pois esta é o conjunto de normas e regras que regem a nossa existência. A ética é o conjunto de normas e princípios que norteiam a conduta humana.



GABARITO: ERRADO

23. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

COMENTÁRIOS

A questão cobra conhecimentos da "ética científica" como é conhecido na doutrina. Veja o conceito:

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. Assim, a ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: CERTO

24. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.

COMENTÁRIOS

Uma das finalidades dos códigos de ética é ajudar nas interpretações subjetivas, ou seja, naquelas em que não há critérios objetivos (expressos, escritos em regulamentos, mencionados em lei).

GABARITO: CERTO



25. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil) Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- a) interpretação natural
- b) virtude moral
- c) cosmologia universal
- d) integração social
- e) percepção individual

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1993, p. 274)¹: A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida e virtudes morais.

Segundo Cordi, desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (principalmente a televisão). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social. Este é o aspecto social da moral. Mas a moral não se reduz ao aspecto social. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores morais herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

GABARITO: Letra B.

26. (CESPE – 2006 – Caixa) “Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito.”

Aristóteles. Ética a Nicômacos. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.



COMENTÁRIOS

Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

GABARITO: INCORRETO

27. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

COMENTÁRIOS

A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: INCORRETO

28. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

COMENTÁRIOS

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**. É o conjunto de princípios e regras de conduta existentes em um determinado grupo social, de acordo com os valores ali estabelecidos e com o momento histórico vivido.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica. Ciência técnica responsável pelo estudo dos julgamentos que o homem faz quando se depara com uma tomada de decisão entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, ou seja, a ética explica as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.

GABARITO: INCORRETO



29. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.

COMENTÁRIOS

É o inverso. A ética é permanente, enquanto a moral é válida para um certo período de tempo.

GABARITO: INCORRETO

30. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.

COMENTÁRIOS

De fato, a ética é uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais. No entanto, a existência da moral não representa, por si só, a existência de uma ética. Pra ter ideia, a moral surgiu primeiro que a ética. A ética é uma ciência dos costumes e das regras morais. E só se estuda aqui que já existe!

GABARITO: INCORRETO

31. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.

COMENTÁRIOS

Por princípio da utilidade, entendemos o princípio segundo o qual toda a ação, qualquer que seja, deve ser aprovada ou rejeitada em função da sua tendência de aumentar ou reduzir o bem-estar das partes afetadas pela ação. (...) Designamos por utilidade a tendência de alguma coisa em alcançar o bem-estar, o bem, o belo, a felicidade, as vantagens, etc. O conceito de utilidade não deve ser reduzido ao sentido corrente de modo de vida com um fim imediato."

O utilitarismo é marcado pelos seguintes princípios, entre outros:

Consequencialismo: não interessa o comportamento dos agentes, se agiram com ou sem moral. Ser ou não moral, vai depender da consequência, se foi boa ou ruim. Enfim, a qualidade moral da conduta não interfere na ética.

Princípio da agregação: é válido sacrificar o direito de uma minoria, se, ao fim, o saldo for positivo. Afirma-se que a desgraça de alguns é compensada pelo bem-estar geral.



Princípio de otimização: deve-se buscar a maximização do bem-estar geral.

GABARITO: CORRETO

32. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.

COMENTÁRIOS

A ética reflexiva, ao contrário, diz respeito ao julgamento que cada pessoa tem internamente, e não contido nos códigos específicos.

GABARITO: INCORRETO

33. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.

COMENTÁRIOS

A primeira parte do quesito está perfeita: “A palavra “ética” é derivada do grego ethos e significa “modo de ser” ou “caráter””. A segunda parte do quesito informa: “implica, necessariamente, um juízo de valor sobre a conduta do homem em sociedade”. A ética é a ciência da moral, e esta é variável ao longo da história e entre Estados. É, portanto, um conceito variável, subjetivo, de modo que não podemos afirmar que a ética implica NECESSARIAMENTE um juízo de valor sobre a conduta do homem.

GABARITO: INCORRETO

34. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

COMENTÁRIOS

A **MORAL** [não a ética], é instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.



GABARITO: INCORRETO

35. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.

COMENTÁRIOS

Na filosofia, identificamos que a ética é a teoria do comportamento moral dos homens em grupo. Trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem. É a ciência do estudo da moral. A moral é prática, a ética é teoria.

GABARITO: CORRETO

36. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

COMENTÁRIOS

A ÉTICA é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

GABARITO: INCORRETO

37. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.

COMENTÁRIOS

O estudo da ética não é individual, é do homem em sociedade.

GABARITO: INCORRETO

38. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, conseqüentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.



COMENTÁRIOS

Na abordagem da ética, a ação humana pode ser boa ou ruim, dependendo do contexto em que se fundamenta. E o dever de agir com ética é a ética FORMAL.

GABARITO: INCORRETO

39. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

COMENTÁRIOS

De acordo com a ética RELATIVA, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

GABARITO: INCORRETO

40. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

COMENTÁRIOS

O empirismo é a ciência das experiências. Para a ética empírica, o balizamento entre o certo e o errado, o justo e injusto, o honesto e o desonesto depende da comprovação experimental, da observação sensorial.

GABARITO: CORRETO

41. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.

COMENTÁRIOS

O empirismo é o caminho inverso. Vai-se ao mundo dos fatos para se construir uma teoria explicativa.

GABARITO: INCORRETO

42. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.



COMENTÁRIOS

O erro é que moral e ética, embora interdependentes, são inconfundíveis entre si.

GABARITO: INCORRETO

43. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.

COMENTÁRIOS

Questão CORRETA! Ética Profissional é o conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando em exercício.

A ética profissional estuda e regula o relacionamento do profissional com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão. Um código de ética profissional oferece, implicitamente, uma série de responsabilidades ao indivíduo.

Atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional, estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão, a partir de estatutos e códigos específicos, assim, como a ética médica, do advogado, engenheiro, administrador, biólogo etc.

GABARITO: CORRETO

44. (QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) Por ter conteúdo valorativo, a moral é a doutrina do valor do bem, sendo a investigação teórica que atribui a seu objeto de estudo, que é o comportamento humano, a qualidade de bom ou mau, de correto ou errado.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito de ÉTICA. A ética é uma área da filosofia que se ocupa da reflexão sobre os fundamentos do comportamento moral, analisando e avaliando princípios que orientam as ações humanas em sociedade. Isso implica uma avaliação do que é considerado certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto.

GABARITO: Errado



45. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.

COMENTÁRIOS

O correto são que "os valores morais éticos refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa (...).

É o conceito de ÉTICA FILOSÓFICA que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade. Tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: Errado

46. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

- a) extensão
- b) virtude
- c) adequação
- d) alternância
- e) proporcionalidade

COMENTÁRIOS

Correto opção B. Virtude é o atributo do que se encontra em conformidade com aquilo que se considera correto ou esperado. Portanto, ao optarmos pelo caminho correto, estamos seguindo um rumo guiado pela virtude.

É um termo bastante utilizado quando do estudo da "ética". A virtude é um conceito que remete para a conduta do ser humano, quando existe uma perfeita relação entre os princípios morais e a vontade humana.



Aristóteles, por exemplo, afirmava que não existem virtudes inatas, todas se adquirem pela repetição dos atos, que gera o costume, e esses atos, para gerarem as virtudes, não devem desviar-se nem por falta, nem por excesso, pois a virtude consiste na justa medida, longe dos dois extremos.

GABARITO: Letra B

47. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania.**

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

GABARITO: Errado

48. (CESPE – 2016 – FUNPRESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

COMENTÁRIOS

A ética refere-se a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças:



Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica.

GABARITO: Certo

49. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

COMENTÁRIOS

O termo ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa). A ética serve para que haja um certo equilíbrio e bom funcionamento social possibilitando, em tese, que ninguém saia prejudicado. Neste sentido a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Ademais, ética significa comportamento, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos. Esse juízo nos farão ponderar o que é o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que os atos, os sentimentos, as intenções e comportamentos poder não ser éticos do através de uma visão moralista.

Nesse contexto, podemos confirmar que sim, vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

GABARITO: Certo

50. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A “ciência dos costumes”, sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.

COMENTÁRIOS



A questão tenta confundir misturando os conceitos de costumes e de moral. De fato a ciência dos costumes é algo anterior a própria sociedade, porém, não tem caráter obrigatório. Já a Moral sim, e é essa que sempre existiu e faz o homem distinguir entre o bem e o mal.

GABARITO: Errado

51. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.

COMENTÁRIOS

Em verdade é a moral que é um conjunto de deveres e é esta também são regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens.

GABARITO: Errado

52. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

COMENTÁRIOS

Segundo Paschoal (2002), a ética se refere à reflexão crítica sobre o comportamento humano a disciplina "parar para pensar" a responsabilidade profissional. Trata sobre o ensino dessa disciplina na busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

GABARITO: Certa

53. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.

COMENTÁRIOS

Hodiernamente não tratamos ética e moral como sinônimos.

GABARITO: Errada



54. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.

COMENTÁRIOS

Basicamente uma réplica da questão cobrada na CEF em 2006. A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: Errada

55. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

COMENTÁRIOS

Isso mesmo! A cidadania vai além do mero exercício dos direitos políticos.

GABARITO: Certa

56. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: Certa



57. (CESPE – 2015 – Telebras) O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.

COMENTÁRIOS

É a chamada cidadania fiscal. Para que o Estado garanta a seus membros direitos à saúde, à educação, à habitação, à segurança social, e etc., é necessário que o cidadão – contribuinte preste o dever solidário de pagar os impostos, pois o Estado não gera riquezas por si só, daí a ideia de solidariedade social. Conforme pondera Silveira (2002, pág. 39) “ser cidadão é ser capaz de cumprir obrigações perante à sociedade da qual se faz parte, bem como exigir seus direitos”. Portanto, o que importa é o comportamento do indivíduo na sociedade.

Gabarito: Certo

58. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

Nesse contexto, podemos afirmar que quanto "mais evoluído" um povo, mais consciência cidadã é encontrada.

Gabarito: Certo

59. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos



COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania.**

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

Gabarito: Errado

60. (CESPE – 2006 – Caixa) Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.

Comentários

A assertiva está correta. Se a ética deontológica é um conjunto de regras de conduta, está baseada sobre o princípio do dever.

Gabarito: Certa

61. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.

Comentários

O objetivo maior da ética é o estudo e explicação dos motivos que levam o homem a determinado comportamento. Quanto a moral, esta se vincula aos costumes e hábitos de determinado momento vivido pelo grupo.

Gabarito: Errada

62. (FUNCAB – 2014 – PRF) A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.



Comentários

Como a moral incorpora as regras para a vida em sociedade, a ética, como filosofia de estudo, reflete sobre as regras morais vigentes contestando a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

Gabarito: Errada

63. (FUNCAB – 2014 – PRF) Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.

Comentários

A ética se refere a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, A ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana.

Gabarito: Errada

64. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A moral é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.

Comentários

s conceitos estão invertidos. ÉTICA significa COMPORTAMENTO, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.

MORAL - São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável. A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

CONDUTA, PRINCÍPIOS E VALORES - A ética no serviço público está diretamente relacionada com a conduta dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo valores morais como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.



Gabarito: Errada

65. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.

COMENTÁRIOS

Os princípios são normas abstratas que orientam a interpretação das regras.

GABARITO: Certa

66. (CEBRASPE - 1011 - SEE-PE) As tradições de uma determinada coletividade influenciam a formação dos seus valores morais.

COMENTÁRIOS

As tradições são os costumes, práticas e crenças que são transmitidos de geração em geração. Elas são uma parte importante da cultura de uma sociedade, e ajudam a moldar a identidade de seus membros.

Os valores morais são os princípios que orientam o comportamento humano. Eles são aprendidos ao longo da vida, por meio da família, da escola, da religião e da sociedade em geral.

Portanto, as tradições são um fator importante na formação dos valores morais de uma coletividade. Elas ajudam a moldar a forma como as pessoas pensam sobre o certo e o errado, e influenciam o comportamento delas.

GABARITO: Certa

67. (IDECAN - 2016) No campo da ética profissional, existem algumas virtudes profissionais básicas e indispensáveis, que sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente no desempenho de suas atividades laborais, seja qual for a natureza do serviço prestado. Assinale a alternativa que corresponde a uma destas virtudes básicas.

a) Zelo.



- B) Jactância.
- C) Relutância.
- D) Improbidade.

COMENTÁRIOS

Entre as opções, apenas ZELO é uma virtude.

GABARITO: Letra A

68. (CEBRASPE - 2019 - MPC-PA) A ética dos direitos humanos extrapola o pensamento binário do “isto é certo” e “aquilo é errado”, criando espaço para que o agente público tenha liberdade para formar seu juízo de valor. Partindo da premissa da moral inclusiva, é correto afirmar que o agente público

- a) deverá zelar pelo princípio da lealdade para com seus pares, ainda que conivente com alguma falta à lei.
- b) poderá mentir, contrariamente aos interesses da pessoa interessada, em favor da administração pública, porque isso demonstra zelo pelo interesse público.
- c) deverá zelar pelo decoro, pela sociabilidade e pela saúde no local de trabalho, à luz do espírito de solidariedade.
- d) poderá desrespeitar o público, caso venha a ser desrespeitado, em nome do princípio da reciprocidade.
- e) poderá se eximir de atender ao público, caso essa atividade não esteja entre as atribuições de seu cargo.

COMENTÁRIOS

Questão que parece difícil, mas não é.

LETRA A - Errada. O servidor não pode ser conivente com a ilegalidade.

LETRA B - Errada. O servidor não pode mentir, nem falsear, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.

LETRA C - Correta.

LETRA D - Errada. O servidor não pode desrespeitar, mesmo se for desrespeitado.

LETRA E - Errada. Mesmo que não seja sua atribuição, não pode negar atendimento ao público.



GABARITO: Letra C

69. (QUADRIX - 2020 - CREFONO 1) A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

COMENTÁRIOS

Sim, a afirmação de que a ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto, está correta.

A ética é a área da filosofia que estuda os fundamentos da ação moral, procurando justificar a moralidade de uma ação e distinguir as ações morais das ações imorais e amorais.

A ética é um campo complexo e diverso, e existem diversas escolas de pensamento ético. No entanto, todas as escolas de pensamento ético concordam que a ética é o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana.

Os juízos de valor são proposições que afirmam que algo é bom ou mau, certo ou errado. Os juízos de valor éticos são aqueles que se referem à conduta humana.

A conduta humana pode ser qualificada do ponto de vista do bem e do mal de duas maneiras:

- Relativamente à determinada sociedade: o que é considerado bom ou mau em uma sociedade pode ser diferente do que é considerado bom ou mau em outra sociedade.
- De modo absoluto: o que é considerado bom ou mau em qualquer sociedade é determinado por princípios universais.

Portanto, a ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

GABARITO: Letra C

70. (CEBRASPE - 2018 - MPU) Considerando-se as premissas de Aristóteles, é correto inferir que o exercício ético de uma função pública exige que todas as ações do agente público sejam guiadas pela razão, vinculada à vontade de agir com virtude.



COMENTÁRIOS

Sim, é correto inferir que, segundo as premissas de Aristóteles, o exercício ético de uma função pública exige que todas as ações do agente público sejam guiadas pela razão, vinculada à vontade de agir com virtude.

Para entendermos essa afirmação, é preciso compreender alguns pontos-chave da filosofia moral aristotélica:

1. A busca pela felicidade: Para Aristóteles, o objetivo final da vida humana é alcançar a felicidade, que ele define como "uma atividade da alma de acordo com a virtude". A felicidade não se trata de um estado passageiro de prazer, mas sim de uma vida plena e realizada, caracterizada pelo florescimento humano.

2. A centralidade da razão: A razão é a faculdade humana que nos permite discernir o bem do mal e agir de forma virtuosa. Através da razão, podemos compreender os princípios universais da moral e aplicá-los às nossas ações.

3. As virtudes éticas: As virtudes éticas são disposições de caráter que nos inclinam a agir de forma correta e justa. Entre as principais virtudes éticas, podemos destacar a justiça, a coragem, a temperança e a prudência.

4. A relação entre razão e virtude: Para Aristóteles, a razão e a virtude estão intimamente relacionadas. A razão nos permite compreender as virtudes e agir de acordo com elas. Ao mesmo tempo, as virtudes nos permitem usar a razão de forma correta e justa.

5. A ética na função pública: Na visão de Aristóteles, a função pública é uma atividade de grande importância para o bem da comunidade. O agente público deve agir sempre com o objetivo de promover o bem comum e o florescimento da sociedade.

Aplicando as premissas à função pública:

- Guiado pela razão: O agente público deve usar a razão para discernir o que é justo e correto em cada situação. Ele deve se basear em princípios universais da moral e não em interesses pessoais ou de grupos específicos.
- Vontade de agir com virtude: O agente público deve ter a vontade de agir de forma virtuosa, buscando sempre o bem da comunidade. As virtudes éticas, como a justiça, a coragem, a temperança e a prudência, são essenciais para o exercício ético da função pública.

Assim, o desempenho ético de um cargo público requer que o indivíduo seja orientado pela razão, promovendo assim a autonomia da vontade. Aquele que age de acordo com a razão faz escolhas conscientes, permitindo a prática da virtude.

GABARITO: Certo



71. (SELECON - 2020 - CRA-RR) A ética é conceituada como o conjunto de valores que definem a conduta do indivíduo em relação aos outros. Em relação à ética, NÃO é correto afirmar que:

- a) Para que haja a conduta ética, é necessário que exista o sujeito consciente, ou seja, aquele que consegue distinguir entre o certo do errado, o permitido e o proibido, e o bem do mal.
- b) Entende-se a ética como a arte de viver bem, e o resultado desse viver bem, portanto, seria a felicidade.
- c) valores éticos são regras que orientam a conduta humana, servindo de padrão aos indivíduos e dando coerência à sua vida em sociedade.
- d) Nas organizações, é possível atingir fins morais e éticos, empregando-se meio imorais, pois os fins justificam os meios.

COMENTÁRIOS

A alternativa incorreta é a LETRA D!

Análise das alternativas:

- a) Consciência: A consciência é fundamental para a conduta ética, pois permite ao indivíduo discernir entre o certo e o errado.
- b) Felicidade: A ética busca a felicidade como resultado de uma vida virtuosa.
- c) Valores éticos: Orientam a conduta humana e dão coerência à vida em sociedade.

Por que a alternativa d) está incorreta?

A afirmação "os fins justificam os meios" é frequentemente utilizada para justificar ações antiéticas em prol de um objetivo considerado positivo. No entanto, essa visão é incompatível com a ética, pois:

- A ética considera tanto os fins quanto os meios. Uma ação não pode ser considerada ética se for realizada de forma imoral, mesmo que o objetivo final seja positivo.
- Empregar meios imorais pode corromper os fins. A utilização de métodos antiéticos pode ter consequências negativas a longo prazo, mesmo que o objetivo final seja alcançado.
- A ética visa à construção de um caráter virtuoso. Agir de forma imoral, mesmo que seja para alcançar um bom objetivo, não contribui para o desenvolvimento de um caráter virtuoso.

Exemplos:

- Uma empresa que utiliza trabalho infantil para reduzir custos não está agindo de forma ética, mesmo que o objetivo final seja aumentar seus lucros.



- Um político que mente para se eleger não está agindo de forma ética, mesmo que o objetivo final seja implementar políticas que ele considera boas para a sociedade.

GABARITO: Letra D

72. (AOCP - 2016) De acordo com os preceitos norteadores do exercício de função pública, pelo servidor público, assinale a alternativa correta.

- a) As atividades dos servidores devem pautar-se no atendimento justo e parcial aos cidadãos, de acordo com as necessidades do administrado, oferecendo-lhes um trato diferenciado.
- b) O administrador, no exercício de sua atividade, deverá observar o cumprimento estrito da legalidade, desconsiderando aspectos morais incidentes, tendo em vista que a moralidade não consiste em pressuposto de validade do ato da administração pública.
- c) A conduta do servidor que atenta contra os princípios da administração pública, e qualquer ação ou omissão que viole os deveres da honestidade, incorre em ato de improbidade, passível de punição legal.
- d) O exercício da atividade do servidor deverá pautar-se pela máxima eficiência, buscando os resultados mais favoráveis, sem preocupar-se pela persecução do bem comum.
- e) A busca pela otimização dos resultados para o Estado, segundo o princípio da eficiência, desonera o servidor da prestação da atividade administrativa pautada na qualidade.

COMENTÁRIOS

alternativa correta é a LETRA D.

Análise das alternativas:

- a) Imparcialidade: A atuação do servidor deve ser imparcial, sem favorecimento a ninguém.
- b) Legalidade: O cumprimento da lei é fundamental, mas a moralidade também é um princípio essencial.
- d) Eficiência: A busca pela eficiência é importante, mas deve ser conciliada com outros princípios, como o bem comum.
- e) Qualidade: A qualidade do serviço público é fundamental para a eficiência da administração.

Por que a alternativa c) está correta?



A conduta do servidor público deve ser pautada pelos princípios da administração pública, que incluem a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A violação desses princípios, especialmente da honestidade, configura ato de improbidade administrativa, passível de sanções.

Exemplos de atos de improbidade administrativa:

- Enriquecimento ilícito
- Apropriação indébita de bens públicos
- Uso indevido de verbas públicas
- Fraude em licitações
- Nepotismo

Consequências da improbidade administrativa:

- Ressarcimento ao erário
- Perda da função pública
- Suspensão dos direitos políticos
- Inelegibilidade
- Multa civil

Assim, o servidor público deve agir com honestidade e probidade, observando os princípios da administração pública. A prática de atos de improbidade administrativa pode gerar graves consequências para o servidor, tanto na esfera administrativa quanto na civil e criminal.

GABARITO: Letra C

73. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

COMENTÁRIOS

A natureza do serviço público, caracterizada por seu caráter público e pela relação direta com o público, exige um elevado padrão ético dos servidores que o exercem. Essa necessidade se fundamenta em diversos aspectos:

- Representatividade do Estado
- Gestão do Bem Comum
- Impacto na Vida dos Cidadãos
- Confiança nas Instituições Públicas



- Legitimidade da Ação Estatal

Em suma, o padrão ético dos servidores públicos é fundamental para garantir a qualidade dos serviços públicos, o respeito aos direitos dos cidadãos e a legitimidade da ação estatal.

GABARITO: Certa

74. (CEBRASPE - 2013 - SEE-AL) O imperativo categórico é, pois, um só, e em verdade este: age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos à filosofia de Kant.

O imperativo categórico deriva da razão prática.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico é uma moral do indivíduo, portanto, anterior a prática.

O imperativo categórico obriga os indivíduos a considerar as implicações de suas ações além de si mesmos, promovendo ações que respeitam a dignidade e a autonomia de todos os seres racionais. Por exemplo, mentir é considerado imoral sob o imperativo categórico porque, se a mentira fosse universalizada como uma lei, levaria a uma contradição lógica onde a confiança, que é fundamental para a comunicação significativa, seria impossível.

GABARITO: Errado

75. (CEBRASPE - 2018 - SEDUC-AL) O imperativo categórico kantiano é o que visa a uma ação como contingente, imprevisível, incerta.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico visa uma ação direcionada e certa (não poderia ser outra).

GABARITO: Errado



76. (UNICENTRO - 2022 - Pref. Coronel Vivida) No Brasil, a conduta ética na Administração Pública é objeto de diversos dispositivos da Constituição Federal. Dessa forma são condutas éticas aos profissionais da administração pública, EXCETO:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- b) Usar a função ou cargo para obter facilidades, amizades, tempo, posição e influências visando favorecimento para si ou para outros.
- c) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.
- d) Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- e) Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e limitações individuais dos usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção.

COMENTÁRIOS

A questão pede a incorreta.

Muito embora não tenhamos um código de ética expresso, pelas alternativas, facilmente identificamos que a opção B não condiz com a ética.

GABARITO: Letra B

77. O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, ou seja, do caráter público e de sua relação com o público.

A ética no Serviço público decorre de três fatores, EXCETO:

- a) Da natureza do indivíduo.
- b) Da natureza do serviço executado.
- c) Da relação do servidor com o público.
- d) Da disposição do servidor público em ajudar a população.

COMENTÁRIOS



A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

Como a questão pede a incorreta, temos a letra D como gabarito.

GABARITO: Letra D

78. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

GABARITO: Certa

79. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) O zelo pelo que é público, o combate à pobreza e à marginalização, e o aumento individual da concentração de renda são formas de expressão da cidadania.

COMENTÁRIOS

O aumento individual da concentração de renda não é uma forma de expressão da cidadania, pois contribui para a desigualdade social e prejudica o desenvolvimento da sociedade como um todo.

A busca por uma sociedade mais justa e igualitária implica em políticas que promovam a distribuição de renda e a redução da pobreza.

GABARITO: Errada

80. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O exercício da cidadania está vinculado exclusivamente aos direitos reconhecidos em favor da pessoa humana em face da comunidade na qual está inserida.

COMENTÁRIOS

A afirmação de que o exercício da cidadania está exclusivamente vinculado aos direitos da pessoa humana é incorreta. A cidadania é um conceito mais amplo que abrange não apenas os direitos, mas também os deveres e responsabilidades do indivíduo em relação à comunidade.



GABARITO: Errada

81. (IBFC - 2020 - TRE-PA) Sobre a ética, democracia e exercício da cidadania, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Exercício da cidadania é o gozo de direitos e desempenho de deveres pelo cidadão.

() A democracia constitui forma de governo pautada pelo respeito à singularidade, pela defesa da transparência e pela garantia da perpetuação do exercício do poder.

() O exercício da cidadania deve pautar-se por contornos éticos, de modo que o exercício da cidadania deve materializar-se na escolha da melhor conduta, tendo em vista o bem comum, resultando em uma ação moral como expressão do bem.

() Democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

COMENTÁRIOS

Faremos a análise das afirmativas sobre ética, democracia e exercício da cidadania:

1. Exercício da cidadania é o gozo de direitos e desempenho de deveres pelo cidadão. (V)

A cidadania envolve tanto o gozo de direitos quanto o cumprimento de deveres. Ser cidadão significa ter o direito à vida, à liberdade, à saúde, à educação, entre outros, mas também significa ter o dever de votar, pagar impostos, defender o patrimônio público, entre outros.

2. A democracia constitui forma de governo pautada pelo respeito à singularidade, pela defesa da transparência e pela garantia da perpetuação do exercício do poder. (F)

A democracia se baseia no respeito à pluralidade, não à singularidade. O poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos. A perpetuação do poder não é um princípio democrático, pois a alternância de poder é fundamental para evitar o autoritarismo.

3. O exercício da cidadania deve pautar-se por contornos éticos, de modo que o exercício da cidadania deve materializar-se na escolha da melhor conduta, tendo em vista o bem comum, resultando em uma ação moral como expressão do bem. (V)

A cidadania deve ser exercida de forma ética, com foco no bem comum. As ações do cidadão devem ser guiadas por valores como a justiça, a honestidade e a responsabilidade social.



4. Democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo. (V)

Na democracia, o poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos. O povo participa da vida política por meio do voto, plebiscitos, referendos e outras formas de consulta popular.

As afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras. A afirmativa 2 é falsa.

GABARITO: Letra D

82. (CEBRASPE - 2015 - PRF) A síntese entre ética e cidadania deve levar em conta, primordialmente, a ética do dever, em que prevalecem os interesses particulares e os direitos individuais, ainda que isso não anule a necessidade de existir, também, uma ética de princípios.

COMENTÁRIOS

A afirmação contém uma interpretação que não reflete precisamente os conceitos de ética do dever e a relação entre ética e cidadania conforme tradicionalmente entendidos na filosofia moral e política.

A ética do dever, particularmente associada a Immanuel Kant, enfatiza a importância de agir de acordo com princípios morais universais, independentemente das consequências. O foco está em cumprir o dever por sua própria causa, guiado por imperativos categóricos que são válidos universalmente. Essa abordagem não prioriza interesses particulares ou direitos individuais acima do bem comum ou de princípios morais universais. Pelo contrário, argumenta que as ações devem ser baseadas em regras que todos poderiam razoavelmente aceitar como universais.

A ética de princípios, por outro lado, envolve a orientação da conduta por princípios morais fundamentais, como justiça, beneficência e respeito pela autonomia. Esta abordagem pode incluir a consideração de direitos individuais e interesses particulares, mas sempre dentro de um quadro que busca equilibrar esses interesses com o respeito por princípios éticos universais e o bem-estar coletivo.

A cidadania envolve a participação na vida comunitária e política e o exercício de direitos e deveres dentro de uma sociedade. A síntese entre ética e cidadania idealmente promove uma sociedade onde os direitos individuais são respeitados e promovidos, mas não à custa do bem comum ou dos princípios éticos universais. Em uma sociedade justa, os direitos individuais são equilibrados com responsabilidades sociais, e as ações éticas refletem tanto o respeito pelos outros quanto o compromisso com a comunidade maior.

Portanto, a afirmação do CEBRASPE sugere uma compreensão da "ética do dever" que prioriza "interesses particulares e os direitos individuais" de maneira que pode parecer contrária à ênfase kantiana na universalidade e no dever moral que transcende os interesses pessoais. Na verdade, a ética do dever kantiana e a promoção da cidadania buscam harmonizar os direitos e deveres individuais com princípios éticos que sustentam o respeito mútuo e o bem-estar coletivo. A ética e a cidadania, quando bem integradas,



fomentam uma sociedade onde os direitos individuais são protegidos enquanto se promove o bem comum, sem necessariamente colocar um em detrimento do outro.

GABARITO: Errada

83. (CEBRASPE - 2015 - PRF) Uma das dificuldades existentes na abordagem da relação entre ética e cidadania diz respeito à submissão dos povos à lógica de mercado, que os induz a assumir uma visão consumista.

COMENTÁRIOS

A afirmação de que a submissão dos povos à lógica de mercado dificulta a relação entre ética e cidadania é verdadeira. A lógica de mercado, com sua ênfase no consumo e na individualidade, pode enfraquecer os valores éticos e a participação social, elementos essenciais para a cidadania.

GABARITO: Certa

84. (IBEST - 2012 - CRMV-DF) O pagamento de impostos e o usufruto do direito de utilizar os serviços públicos gratuitos e de qualidade são exemplos de como a cidadania se expressa na sociedade.

COMENTÁRIOS

Sim, a afirmação está certa. O pagamento de impostos e o usufruto do direito de utilizar os serviços públicos gratuitos e de qualidade são exemplos de como a cidadania se expressa na sociedade.

GABARITO: Certa

85. (QUADRIX - 2018 - CRN 8) A respeito dos princípios de ética e cidadania, assinale a alternativa correta.

- a) A cidadania é uma ligação que o indivíduo tem com o Universo, garantindo-lhe direitos e isentando-lhe de obrigações.
- b) Conservar os bens públicos não pode ser considerado como um exercício de cidadania.
- c) O profissional que exerce seu trabalho em uma organização não desempenha seu papel como cidadão.
- d) A preservação do meio ambiente pode ser considerada como uma atitude relacionada à cidadania.



e) Apesar de ser considerada como uma conduta antiética, a corrupção pode ser justificada, considerando-se o princípio da influência do meio sobre o indivíduo.

COMENTÁRIOS

A alternativa correta é a D) A preservação do meio ambiente pode ser considerada como uma atitude relacionada à cidadania.

As demais alternativas estão incorretas porque:

LETRA A - A cidadania não é apenas uma ligação com o Universo que garante direitos, mas também implica em deveres e responsabilidades.

LETRA B - Conservar os bens públicos é um exercício de cidadania, pois demonstra respeito pelo patrimônio coletivo.

LETRA C - O profissional, ao exercer seu trabalho com ética e responsabilidade, também está atuando como cidadão.

LETRA E - A corrupção é uma conduta antiética e ilegal que não pode ser justificada em nenhuma circunstância.

GABARITO: Letra D

86. (SEPLAN-GO - 2015 - SEAP-GO) Em relação à ética e democracia, todo cidadão tem direito a exercer a cidadania, assim

- a) exercer os direitos de cidadão, na verdade, está vinculado a exercer também os deveres de cidadão.
- b) a questão da democracia exclui projetos que se realizam nas relações da sociabilidade humana.
- c) direitos e deveres não andam juntos no que tange ao exercício da cidadania.
- d) temos somente que exercer nossos direitos garantidos constitucionalmente.
- e) há democracia apenas quando exercemos nossos deveres constitucionais.

COMENTÁRIOS



A alternativa correta é a A) exercer os direitos de cidadão, na verdade, está vinculado a exercer também os deveres de cidadão.

As demais alternativas estão incorretas porque:

LETRA B - A democracia se baseia na participação dos cidadãos na vida política e social.

LETRA C - Direitos e deveres são complementares e indissociáveis no exercício da cidadania.

LETRA D - Não basta apenas exercer os direitos, é preciso também cumprir com os deveres.

LETRA E - A democracia não se resume apenas ao cumprimento dos deveres, mas também à participação ativa dos cidadãos na sociedade.

GABARITO: Letra A

87. (QUADRIX - 2022 - CRT 04) O gesto de agradecer é um ato de cidadania.

COMENTÁRIOS

O gesto de agradecer é um ato de cidadania que promove o reconhecimento, a valorização, a gratidão, a humildade, a educação e a construção de relações interpessoais mais positivas.

GABARITO: Certa

88. (ACESS - 2023 - Prefeitura de Dores do Indaiá) A condição de cidadania implica o listado nas alternativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) direitos e deveres dos cidadãos.
- b) conjunto de normas que permitem ao cidadão exercer suas garantias fundamentais.
- c) exercício pleno da vida em sociedade e coletividade.
- d) delimitação de diferenças em sociedade, de acordo com o grau de importância do indivíduo.

COMENTÁRIOS

A delimitação de diferenças é contrária aos princípios da cidadania, pois:



Cria desigualdades: Divide os cidadãos em categorias diferentes, com base em critérios como raça, religião, gênero, orientação sexual, classe social, etc.

Discrimina: Favorece alguns grupos em detrimento de outros, violando o princípio da igualdade.

Exclui: Impede que alguns grupos participem da vida social e política da comunidade, violando o princípio da participação.

GABARITO: Letra D

89. (QUADRIX - 2022 - CRT 04) Quanto a noções de cidadania, julgue o item.

Todo indivíduo é tido como inocente até que seja declarado culpado.

COMENTÁRIOS

O item está correto. A presunção de inocência é um princípio fundamental do direito penal que garante que todo indivíduo é considerado inocente até que sua culpa seja provada em um processo legal justo e imparcial.

GABARITO: Certa

90. (CEBRASPE - 2021 - PC-AL) O exercício da cidadania por meio da eleição de representantes pelo voto é um direito, mas não um dever, do cidadão.

COMENTÁRIOS

Além de um direito, o voto também é um dever do cidadão.

GABARITO: Certa

91. (IGEDUC - 2023 - Prefeitura de Pombos) O servidor que atua em favor da valorização da vida e da afirmação da cidadania, respeitando a integridade física e moral, bem como o direito fundamental de liberdade, está agindo eticamente.

COMENTÁRIOS

O servidor público que atua de forma ética contribui para a construção de um serviço público de qualidade e para a consolidação de uma sociedade mais justa e democrática.



Lembre-se: A ética é um compromisso de todos os servidores públicos. É importante que cada um reflita sobre suas ações e busque sempre agir de forma ética e profissional.

GABARITO: Certa

92. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Quanto a ética, democracia e exercício da cidadania, julgue o item.

A liberdade, a tolerância e a sabedoria de conviver com as diferenças fere a essência do conceito relativo à democracia.

COMENTÁRIOS

A liberdade, a tolerância e a sabedoria de conviver com as diferenças são essenciais para o bom funcionamento da democracia. São valores que devem ser defendidos e promovidos por todos os cidadãos.

GABARITO: Errada

93. (QUADRIX - 2020 - Prefeitura Canaã) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

COMENTÁRIOS

A cidadania é um direito e um dever de todos os indivíduos. É importante que cada um faça sua parte para influenciar nas políticas públicas e construir uma sociedade mais justa e democrática.

Lembre-se: A participação da população na vida política é essencial para o bom funcionamento da democracia. É importante que cada um se conscientize de seus direitos e deveres como cidadão e se engaje na construção de um país melhor.

GABARITO: Certa

94. (QUADRIX - 2018 - CRECI 5) Votar e ser votado, participar ativamente na elaboração das leis e exercer funções públicas são exemplos de direitos do cidadão no exercício da cidadania.

COMENTÁRIOS

A cidadania é um conjunto de direitos e deveres que permitem aos indivíduos participar da vida política e social da comunidade.



É fundamental para o bom funcionamento da democracia.

Permite que os cidadãos:

- Influenciem nas decisões que afetam suas vidas.
- Construam uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, sim! Votar e ser votado, participar ativamente na elaboração das leis e exercer funções públicas são exemplos de direitos do cidadão no exercício da cidadania.

GABARITO: Errada

95. (IPAD - 2014 - Prefeitura Recife) Analise as assertivas abaixo:

I - Conceitua-se ética como sendo o estudo dos juízos de apreciação referentes a conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal. É um conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano.

II - A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo.

III - Preferir o transporte público ao individual, sentar-se ao volante sóbrio, partilhar sua condução com amigos, conhecidos ou colegas de trabalho, são atitudes de forte cunho ético e de cidadania.

Acerca das alternativas abaixo, assinale a correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I e III estão erradas.
- d) Apenas a alternativa III estão errada.
- e) Apenas a alternativa II esta correta

COMENTÁRIOS

As três alternativas estão corretas e demonstram a importância da ética e da cidadania para a construção de uma sociedade justa, harmônica e sustentável.

GABARITO: Letra A



96. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O exercício da função pública se equipara integralmente à relação de emprego na iniciativa privada quanto a busca exclusiva da eficiência econômica.

COMENTÁRIOS

A função pública e a relação de emprego na iniciativa privada são regidas por regimes jurídicos distintos e possuem finalidades diferentes.

A busca pela eficiência é importante em ambas as esferas, mas não é o único objetivo da função pública, a qual visa o bem comum.

GABARITO: Errada

97. (QUADRIX - 2020 - Prefeitura Canaã) A Constituição Federal de 1988 atribuiu maior densidade ao conceito de cidadania, conferindo à população diferentes mecanismos de controle social e de responsabilização (accountability) dos agentes públicos.

COMENTÁRIOS

A CF/88 superou a visão tradicional de cidadania, restrita aos direitos civis e políticos, para uma concepção mais abrangente que incorpora os direitos sociais, econômicos e culturais. Essa mudança reconhece que a cidadania plena só é possível quando o indivíduo tem acesso a condições básicas de vida digna, como educação, saúde, trabalho e moradia.

GABARITO: Certa

98. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Na democracia, os regimes democráticos modernos limitam aos cidadãos o direito de eleger representantes e de fiscalizar o modo como estes exercem o poder em nome do povo.

COMENTÁRIOS

A democracia é um sistema de governo em que o poder reside no povo. O povo exerce esse poder através da eleição de representantes que o governam em seu nome, bem como a fiscalização deles.

GABARITO: Errada



99. (CEBRASPE - 2021 - SEFAZ-CE) A ética deve permear todas as atitudes de vida do ser humano, no trabalho, na família, na sociedade e no exercício da cidadania.

COMENTÁRIOS

Sim, a ética deve permear todas as atitudes de vida do ser humano, no trabalho, na família, na sociedade e no exercício da cidadania. A ética é um conjunto de princípios e valores que norteiam o comportamento humano, orientando-o para o que é considerado certo e bom.

GABARITO: Certa

100. (CEBRASPE - 2016 - FUNPRESP-JUD) A constituição de um país deve se guiar pela ética a fim de viabilizar, na sociedade, a implementação plena dos serviços públicos e possibilitar a efetivação dos direitos da pessoa humana e do exercício da cidadania.

COMENTÁRIOS

Sim, a ética deve ser um pilar fundamental na construção e na aplicação da Constituição de um país. Uma Constituição ética é essencial para viabilizar a implementação plena dos serviços públicos, possibilitar a efetivação dos direitos da pessoa humana e garantir o exercício da cidadania

GABARITO: Certa

101. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores importantes do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade. Investir na promoção da cidadania e na formação de cidadãos conscientes é essencial para a construção de um futuro melhor para todos.

GABARITO: Certo

102. (CETREDE - 2023 - Prefeitura de Santana do Acaraú) Analise as afirmativas a seguir.



I. A diferença entre ética e moral é que a moral se refere ao conjunto de normas e princípios que se baseiam na cultura e nos costumes de determinado grupo social; já a ética é o estudo e a reflexão sobre a moral que nos diz como viver em sociedade.

II. Se por um lado a moral é normativa, a ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade.

III. A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social em que vive.

Marque a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

a) I – II.

b) I – III.

c) II – III.

d) I – II – III.

e) III.

COMENTÁRIOS

A resposta correta para a questão é LETRA D. Todas estão corretas.

Análise das afirmativas:

I. Correta. A moral se refere ao conjunto de normas e costumes que definem o que é certo e errado em uma sociedade, enquanto a ética é a reflexão crítica sobre esses costumes, buscando fundamentá-los e analisá-los.

II. Correta. A moral é normativa, prescrevendo regras de conduta, enquanto a ética é reflexiva, buscando compreender e justificar a moral.

III. Correta. Apesar da cidadania não se limitar a um conjunto de direitos, mas também incluir deveres e responsabilidades, a assertiva aborda corretamente o conceito.

GABARITO: Certo



103. (FGV – 2023 – Prefeitura São José dos Campos) Moral e ética, às vezes, são palavras empregadas como sinônimos: conjunto de princípios ou padrões de conduta. O ser humano vive em sociedade, convive com outros seres humanos e, portanto, cabe-lhe pensar e responder à seguinte pergunta: “Como devo agir perante os outros?” . Trata-se de uma pergunta fácil de ser formulada, mas difícil de ser respondida. Ora, essa é a questão central da Moral e da Ética.

Adaptado de Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Em relação à ética é correto afirmar que

- a) tem origem no latim no mores, que significa “relativo aos costumes” .
- b) é o conjunto de normas adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano.
- c) é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão.
- d) é o pensamento reflexivo sobre os valores e as normas que regem as condutas humanas.
- e) é o conjunto de princípios que dão rumo ao pensar e, de antemão, prescrevem regras precisas e fechadas.

COMENTÁRIOS

A resposta correta é a D) é o pensamento reflexivo sobre os valores e as normas que regem as condutas humanas.

Moral: conjunto de normas e costumes que definem o que é certo e errado em uma sociedade.

Ética: reflexão crítica sobre esses costumes, buscando fundamentá-los e analisá-los.

Análise das outras alternativas:

LETRA A - A origem da palavra "moral" está no latim "mores", mas a ética vai além dos costumes, buscando uma reflexão crítica sobre eles.

LETRA B - A ética não se limita a normas adquiridas pela educação, tradição e cotidiano. Ela questiona e reavalia essas normas.

LETRA C - A ética não se resume a regras aplicadas no cotidiano. Ela busca compreender os fundamentos e as implicações dessas regras.

LETRA E - A ética não prescreve regras precisas e fechadas. Ela é um processo dinâmico e adaptável às novas realidades.



GABARITO: Letra D

104. (Quadrix - 2023 - CRMV-MT) Acerca da ética no serviço público, julgue o item.

A ética, verificada na ação reiterada no tempo e no espaço, é tida como particular.

COMENTÁRIOS

A ética não se limita a costumes e ações reiteradas, mas sim busca uma reflexão crítica e universal sobre os valores que guiam o comportamento humano. A moral, por sua vez, é a aplicação prática desses valores em uma sociedade específica, podendo variar de acordo com o contexto cultural e histórico.

GABARITO: Errada



LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

2. (CESPE - 2015 - MPU) Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

3. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

4. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

5. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

6. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

7. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.



8. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

9. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

10. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim “*virtus*”, que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

11. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

12. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

13. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

14. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

15. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.



16. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.

17. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.

18. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.

19. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.

20. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

21. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.

22. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida cotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.

23. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

24. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.



25. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil) Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- a) interpretação natural
- b) virtude moral
- c) cosmologia universal
- d) integração social
- e) percepção individual

26. (CESPE – 2006 – Caixa) “Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito.”

Aristóteles. *Ética a Nicômacos*. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.

27. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

28. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

29. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.



30. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.

31. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.

32. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.

33. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.

34. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

35. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.

36. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

37. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.



38. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, conseqüentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.

39. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

40. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

41. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.

42. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.

43. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.

44. (QUADRIX - 2023 - CRMV-MT) Por ter conteúdo valorativo, a moral é a doutrina do valor do bem, sendo a investigação teórica que atribui a seu objeto de estudo, que é o comportamento humano, a qualidade de bom ou mau, de correto ou errado.

45. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.



46. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

- a) extensão
- b) virtude
- c) adequação
- d) alternância
- e) proporcionalidade

47. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

48. (CESPE – 2016 – FUNPRESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

49. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

50. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A “ciência dos costumes”, sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.

51. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.



52. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

53. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.

54. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.

55. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

56. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

57. (CESPE – 2015 – Telebras) O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.

58. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

59. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos



60. (CESPE – 2006 – Caixa) Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.
61. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.
62. (FUNCAB – 2014 – PRF) A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.
63. (FUNCAB – 2014 – PRF) Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.
64. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A moral é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.
65. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.
66. (CEBRASPE - 1011 - SEE-PE) As tradições de uma determinada coletividade influenciam a formação dos seus valores morais.
67. (IDECAN - 2016) No campo da ética profissional, existem algumas virtudes profissionais básicas e indispensáveis, que sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente no desempenho de suas atividades laborais, seja qual for a natureza do serviço prestado. Assinale a alternativa que corresponde a uma destas virtudes básicas.



- a) Zelo.
- B) Jactância.
- C) Relutância.
- D) Improbidade.

68. (CEBRASPE - 2019 - MPC-PA) A ética dos direitos humanos extrapola o pensamento binário do “isto é certo” e “aquilo é errado”, criando espaço para que o agente público tenha liberdade para formar seu juízo de valor. Partindo da premissa da moral inclusiva, é correto afirmar que o agente público

- a) deverá zelar pelo princípio da lealdade para com seus pares, ainda que conivente com alguma falta à lei.
- b) poderá mentir, contrariamente aos interesses da pessoa interessada, em favor da administração pública, porque isso demonstra zelo pelo interesse público.
- c) deverá zelar pelo decoro, pela sociabilidade e pela saúde no local de trabalho, à luz do espírito de solidariedade.
- d) poderá desrespeitar o público, caso venha a ser desrespeitado, em nome do princípio da reciprocidade.
- e) poderá se eximir de atender ao público, caso essa atividade não esteja entre as atribuições de seu cargo.

69. (QUADRIX - 2020 - CREFONO 1) A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

70. (CEBRASPE - 2018 - MPU) Considerando-se as premissas de Aristóteles, é correto inferir que o exercício ético de uma função pública exige que todas as ações do agente público sejam guiadas pela razão, vinculada à vontade de agir com virtude.

71. (SELECON - 2020 - CRA-RR) A ética é conceituada como o conjunto de valores que definem a conduta do indivíduo em relação aos outros. Em relação à ética, NÃO é correto afirmar que:



- a) Para que haja a conduta ética, é necessário que exista o sujeito consciente, ou seja, aquele que consegue distinguir entre o certo do errado, o permitido e o proibido, e o bem do mal.
- b) Entende-se a ética como a arte de viver bem, e o resultado desse viver bem, portanto, seria a felicidade.
- c) valores éticos são regras que orientam a conduta humana, servindo de padrão aos indivíduos e dando coerência à sua vida em sociedade.
- d) Nas organizações, é possível atingir fins morais e éticos, empregando-se meio imorais, pois os fins justificam os meios.

72. (AOCP - 2016) De acordo com os preceitos norteadores do exercício de função pública, pelo servidor público, assinale a alternativa correta.

- a) As atividades dos servidores devem pautar-se no atendimento justo e parcial aos cidadãos, de acordo com as necessidades do administrado, oferecendo-lhes um trato diferenciado.
- b) O administrador, no exercício de sua atividade, deverá observar o cumprimento estrito da legalidade, desconsiderando aspectos morais incidentes, tendo em vista que a moralidade não consiste em pressuposto de validade do ato da administração pública.
- c) A conduta do servidor que atenta contra os princípios da administração pública, e qualquer ação ou omissão que viole os deveres da honestidade, incorre em ato de improbidade, passível de punição legal.
- d) O exercício da atividade do servidor deverá pautar-se pela máxima eficiência, buscando os resultados mais favoráveis, sem preocupar-se pela perseguição do bem comum.
- e) A busca pela otimização dos resultados para o Estado, segundo o princípio da eficiência, desonera o servidor da prestação da atividade administrativa pautada na qualidade.

73. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

74. (CEBRASPE - 2013 - SEE-AL) O imperativo categórico é, pois, um só, e em verdade este: age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos à filosofia de Kant.



O imperativo categórico deriva da razão prática.

75. (CEBRASPE - 2018 - SEDUC-AL) O imperativo categórico kantiano é o que visa a uma ação como contingente, imprevisível, incerta.

76. (UNICENTRO - 2022 - Pref. Coronel Vivida) No Brasil, a conduta ética na Administração Pública é objeto de diversos dispositivos da Constituição Federal. Dessa forma são condutas éticas aos profissionais da administração pública, EXCETO:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- b) Usar a função ou cargo para obter facilidades, amizades, tempo, posição e influências visando favorecimento para si ou para outros.
- c) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.
- d) Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- e) Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e limitações individuais dos usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção.

77. O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, ou seja, do caráter público e de sua relação com o público.

A ética no Serviço público decorre de três fatores, EXCETO:

- a) Da natureza do indivíduo.
- b) Da natureza do serviço executado.
- c) Da relação do servidor com o público.
- d) Da disposição do servidor público em ajudar a população.



78. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

79. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) O zelo pelo que é público, o combate à pobreza e à marginalização, e o aumento individual da concentração de renda são formas de expressão da cidadania.

80. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O exercício da cidadania está vinculado exclusivamente aos direitos reconhecidos em favor da pessoa humana em face da comunidade na qual está inserida.

81. (IBFC - 2020 - TRE-PA) Sobre a ética, democracia e exercício da cidadania, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Exercício da cidadania é o gozo de direitos e desempenho de deveres pelo cidadão.

() A democracia constitui forma de governo pautada pelo respeito à singularidade, pela defesa da transparência e pela garantia da perpetuação do exercício do poder.

() O exercício da cidadania deve pautar-se por contornos éticos, de modo que o exercício da cidadania deve materializar-se na escolha da melhor conduta, tendo em vista o bem comum, resultando em uma ação moral como expressão do bem.

() Democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

82. (CEBRASPE - 2015 - PRF) A síntese entre ética e cidadania deve levar em conta, primordialmente, a ética do dever, em que prevalecem os interesses particulares e os direitos individuais, ainda que isso não anule a necessidade de existir, também, uma ética de princípios.

83. (CEBRASPE - 2015 - PRF) Uma das dificuldades existentes na abordagem da relação entre ética e cidadania diz respeito à submissão dos povos à lógica de mercado, que os induz a assumir uma visão consumista.



84. (IBEST - 2012 - CRMV-DF) O pagamento de impostos e o usufruto do direito de utilizar os serviços públicos gratuitos e de qualidade são exemplos de como a cidadania se expressa na sociedade.

85. (QUADRIX - 2018 - CRN 8) A respeito dos princípios de ética e cidadania, assinale a alternativa correta.

- a) A cidadania é uma ligação que o indivíduo tem com o Universo, garantindo-lhe direitos e isentando-lhe de obrigações.
- b) Conservar os bens públicos não pode ser considerado como um exercício de cidadania.
- c) O profissional que exerce seu trabalho em uma organização não desempenha seu papel como cidadão.
- d) A preservação do meio ambiente pode ser considerada como uma atitude relacionada à cidadania.
- e) Apesar de ser considerada como uma conduta antiética, a corrupção pode ser justificada, considerando-se o princípio da influência do meio sobre o indivíduo.

86. (SEPLAN-GO - 2015 - SEAP-GO) Em relação à ética e democracia, todo cidadão tem direito a exercer a cidadania, assim

- a) exercer os direitos de cidadão, na verdade, está vinculado a exercer também os deveres de cidadão.
- b) a questão da democracia exclui projetos que se realizam nas relações da sociabilidade humana.
- c) direitos e deveres não andam juntos no que tange ao exercício da cidadania.
- d) temos somente que exercer nossos direitos garantidos constitucionalmente.
- e) há democracia apenas quando exercemos nossos deveres constitucionais.

87. (QUADRIX - 2022 - CRT 04) O gesto de agradecer é um ato de cidadania.

88. (ACESS - 2023 - Prefeitura de Dores do Indaiá) A condição de cidadania implica o listado nas alternativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) direitos e deveres dos cidadãos.



- b) conjunto de normas que permitem ao cidadão exercer suas garantias fundamentais.
- c) exercício pleno da vida em sociedade e coletividade.
- d) delimitação de diferenças em sociedade, de acordo com o grau de importância do indivíduo.

89. (QUADRIX - 2022 - CRT 04) Quanto a noções de cidadania, julgue o item.

Todo indivíduo é tido como inocente até que seja declarado culpado.

90. (CEBRASPE - 2021 - PC-AL) O exercício da cidadania por meio da eleição de representantes pelo voto é um direito, mas não um dever, do cidadão.

91. (IGEDUC - 2023 - Prefeitura de Pombos) O servidor que atua em favor da valorização da vida e da afirmação da cidadania, respeitando a integridade física e moral, bem como o direito fundamental de liberdade, está agindo eticamente.

92. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Quanto a ética, democracia e exercício da cidadania, julgue o item.

A liberdade, a tolerância e a sabedoria de conviver com as diferenças fere a essência do conceito relativo à democracia.

93. (QUADRIX - 2020 - Prefeitura Canaã) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

94. (QUADRIX - 2018 - CRECI 5) Votar e ser votado, participar ativamente na elaboração das leis e exercer funções públicas são exemplos de direitos do cidadão no exercício da cidadania.

95. (IPAD - 2014 - Prefeitura Recife) Analise as assertivas abaixo:



I - Conceitua-se ética como sendo o estudo dos juízos de apreciação referentes a conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal. É um conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano.

II - A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo.

III - Preferir o transporte público ao individual, sentar-se ao volante sóbrio, partilhar sua condução com amigos, conhecidos ou colegas de trabalho, são atitudes de forte cunho ético e de cidadania.

Acerca das alternativas abaixo, assinale a correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I e III estão erradas.
- d) Apenas a alternativa III estão errada.
- e) Apenas a alternativa II esta correta

96. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O exercício da função pública se equipara integralmente à relação de emprego na iniciativa privada quanto a busca exclusiva da eficiência econômica.

COMENTÁRIOS

A função pública e a relação de emprego na iniciativa privada são regidas por regimes jurídicos distintos e possuem finalidades diferentes.

A busca pela eficiência é importante em ambas as esferas, mas não é o único objetivo da função pública, a qual visa o bem comum.

GABARITO: Errada

97. (QUADRIX - 2020 - Prefeitura Canaã) A Constituição Federal de 1988 atribuiu maior densidade ao conceito de cidadania, conferindo à população diferentes mecanismos de controle social e de responsabilização (accountability) dos agentes públicos.



98. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Na democracia, os regimes democráticos modernos limitam aos cidadãos o direito de eleger representantes e de fiscalizar o modo como estes exercem o poder em nome do povo.

99. (CEBRASPE - 2021 - SEFAZ-CE) A ética deve permear todas as atitudes de vida do ser humano, no trabalho, na família, na sociedade e no exercício da cidadania.

100. (CEBRASPE - 2016 - FUNPRESP-JUD) A constituição de um país deve se guiar pela ética a fim de viabilizar, na sociedade, a implementação plena dos serviços públicos e possibilitar a efetivação dos direitos da pessoa humana e do exercício da cidadania.

101. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

102. (CETREDE - 2023 - Prefeitura de Santana do Acaraú) Analise as afirmativas a seguir.

I. A diferença entre ética e moral é que a moral se refere ao conjunto de normas e princípios que se baseiam na cultura e nos costumes de determinado grupo social; já a ética é o estudo e a reflexão sobre a moral que nos diz como viver em sociedade.

II. Se por um lado a moral é normativa, a ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade.

III. A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social em que vive.

Marque a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

a) I – II.

b) I – III.

c) II – III.



d) I – II – III.

e) III.

103. (FGV – 2023 – Prefeitura São José dos Campos) Moral e ética, às vezes, são palavras empregadas como sinônimos: conjunto de princípios ou padrões de conduta. O ser humano vive em sociedade, convive com outros seres humanos e, portanto, cabe-lhe pensar e responder à seguinte pergunta: “Como devo agir perante os outros?” . Trata-se de uma pergunta fácil de ser formulada, mas difícil de ser respondida. Ora, essa é a questão central da Moral e da Ética.

Adaptado de Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Em relação à ética é correto afirmar que

a) tem origem no latim no mores, que significa “relativo aos costumes” .

b) é o conjunto de normas adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano.

c) é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão.

d) é o pensamento reflexivo sobre os valores e as normas que regem as condutas humanas.

e) é o conjunto de princípios que dão rumo ao pensar e, de antemão, prescrevem regras precisas e fechadas.

104. (Quadrix - 2023 - CRMV-MT) Acerca da ética no serviço público, julgue o item.

A ética, verificada na ação reiterada no tempo e no espaço, é tida como particular.



GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	C	C	C	E	E	E	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	C	C	C	C	C	C	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
E	E	C	C	B	E	E	E	E	E
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	E	E	E	C	E	E	E	E	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
E	E	C	E	E	B	E	C	C	E
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
E	C	E	E	C	C	C	C	E	C
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
E	E	E	E	C	C	A	C	C	C
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
D	C	C	E	E	B	D	C	E	E
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
D	E	C	C	D	A	C	D	C	C
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
C	E	C	E	A	E	C	E	C	C
101	102	103	104						
C	C	D	E						



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.